

REVISTA
**Let's
go**
BAHIA
EDIÇÃO 57

R\$ 14,90



O DESAFIO DA PAZ GLOBAL

RÚSSIA X UCRÂNIA

ENTENDA COMO TUDO COMEÇOU
E OS IMPACTOS DA GUERRA NA EUROPA

Life
IS
OF *made*
COLORS

Tidelli
OUTDOOR LIVING

DESAFIOS

Mais uma edição! Desta vez, o tema escolhido foi Desafios. São muitos os desafios que encontramos na nossa trajetória durante a vida. Eles estão sempre no nosso caminho, quer queiramos ou não, e são muitas as reflexões que ouvimos de grandes pensadores, poetas, filósofos etc.

O começo de um ano também é um momento que nos remete a novos desafios, novos planos, e como esta é a primeira edição do ano, achamos que este tema cairia bem; a ideia original era justamente abordar os desafios que nos aguardam depois de dois anos enfrentando a pandemia da COVID-19. Temos agora uma janela que se abre com uma esperança mais concreta de, quem sabe, finalização deste momento tão complexo. Naturalmente, sabemos que ainda não é a hora de relaxar e achar que tudo passou, mas fato é que muita coisa mudou durante esse tempo e quando o fim da pandemia chegar, vamos nos deparar com o que ficou de tudo isso: as mudanças reais e definitivas depois de toda essa vivência. Esse era o plano, falar deste momento pós-COVID-19 com a sensação de que finalmente estaríamos próximos de algo que afligia todo o planeta. Mas eis que o mundo acordou no último dia 24 de fevereiro surpreendido com o começo de uma guerra. Parecia inacreditável ver nas telas de TV e em toda a internet notícias sobre a Rússia invadindo a Ucrânia. O mundo perplexo diante de algo tão grave. Eu não consegui pensar em outra coisa para a nossa capa que não fosse falar do grande desafio da humanidade: promover a paz.

A matéria de capa, assinada

pelo competente Felipe Ramos, pesquisador da New School for Social Research de Nova Iorque e consultor em risco político, aborda o tema de forma didática e clara, trazendo-nos algumas reflexões importantes sobre como tudo isso começou, por que começou e os seus impactos globais. Felipe contou com a colaboração do professor doutor Henrique Campos de Oliveira, complementando e enriquecendo o texto.

Dedicamos a nossa capa a esta pauta não somente pela

“ Viver é enfrentar desafios. Quem nunca enfrentou desafios, apenas passou pela vida, não viveu ”

AUGUSTO BRANCO - POETA E ESCRITOR BRASILEIRO

sua aderência ao tema central da edição, mas como forma de nos manifestarmos sobre esse horror e provocarmos a reflexão dos nossos leitores.

Em um planeta onde pessoas acham que a guerra pode servir de inspiração para memes, falar do assunto com seriedade se faz totalmente necessário. A guerra não deveria ser motivo de inspiração para memes ou piadas. O horror que ela causa deveria



Jotta Fotografia

inspirar a nossa empatia por aqueles que, no mesmo momento em que estamos no aconchego da nossa família, estão sendo forçados a se separar dos seus, vendo-os serem obrigados a lutar em uma guerra que não escolheram.

Enquanto tem gente por aí fazendo graça com um assunto tão triste e sério, existem casas, famílias e pessoas inocentes sendo bombardeadas, sendo machucadas por esse horror! São crianças, idosos, jovens, homens e mulheres, toda uma população que está perdendo tudo! Suas casas, as conquistas de uma vida inteira, seus parentes, suas próprias vidas. Enquanto alguns conseguem rir dessas piadas de péssimo gosto, em algum lugar do mundo, mães choram a perda de seus filhos, mulheres choram a perda de seus maridos, crianças morrem e o horror da guerra destrói tudo por onde passa.

A edição vem também com novidades: meu querido amigo e já colunista da revista, Ildazio Tavares, passa a assinar a seção Aspás, que nesta edição traz a história da baiana Erlana Castro. Erlana, que já era figura conhecida no mercado publicitário pela sua marcante passagem pela indústria automobilística, onde foi *head global* de propaganda da marca Fiat, além de também ter respondido pela estratégia de

marcas como GM América Latina, conta na entrevista sobre o seu novo projeto: o Radar da Anti-fragilidade. E fala também sobre diversos outros temas como ESG, lucro por propósito, *stakeholders*, governança justa, quebra de paradigmas, dentre outras pautas não menos importantes.

Outra novidade é nossa página dedicada à Economia Circular, que vem com a curadoria do *conciierge* empresarial em Portugal, Casildo Quintino, certificado em Economia Circular pela UC Berkeley e membro da Fundação Ellen MacArthur. A proposta dessa página é trazer um conteúdo esclarecedor sobre Economia Circular, de forma criativa, informativa e arrematada com a valorosa colaboração de Eduardo dos Reis Evangelista, mais conhecido pelo pseudônimo Duke, famoso chargista, cartunista e ilustrador brasileiro que publica as suas charges regularmente nos jornais O Tempo e Super Notícia e no Portal Dom Total, além da Revista CNT.

Como de costume, os nossos colunistas vêm trazendo um conteúdo interessante, leve, porém com seriedade, que é a proposta da Let's Go para os seus leitores. No hall de articulistas, nossos convidados trazem a sua expertise, uma grande contribuição para a nossa publicação. As matérias diversificadas abordam de tudo um pouco, fazendo da Let's Go esta revista dinâmica, que gira o seu conteúdo em 360 graus. Na crônica, mais uma vez, contamos com Malu Fontes, que traz a sua costureira acidez, o olhar crítico, inteligente e provocador.

Enfim: #issoéletsgo. Boa leitura! ■

Let's go BAHIA

UM PRODUTO



A revista lifestyle da Bahia!



- Credibilidade
- Posicionamento
- Reputação

Anuncie!

✉ comercial@lets gobahia.com.br



Planos a lápis, um dia de cada vez



Claudia Giudice
Jornalista, escritora
e mãe de Chico
@claudiagiudice

Eu adorava sonhar e fazer planos. Tinha o maior interesse em saber meu futuro. Ainda criança, planejei sair da casa dos meus pais bem cedo. Com 18 anos, aluguei meu primeiro apartamento na Avenida Angélica, em São Paulo, e fui morar sozinha. Na adolescência, certa de que seria jornalista, planejei minha carreira todinha. Repórter, editora e, no auge, diretora de redação: sonhava trabalhar em grandes revistas. Quando já era jornalista em ascensão na Editora Abril, planejei que minha aposentadoria seria à beira-mar, em uma pousada pé na areia. Quem lê este modesto parágrafo fica com a impressão de que sou um sucesso em planejamento. Que o gênio da lâmpada atendeu a todos os meus desejos. Mentira.

Não demorou muito para eu descobrir que sonhos eram primos da fantasia e, como tal, poderiam ficar nesse território a vida toda, como quimeras (as ilusões e imaginações e não o monstro de cabeça de leão, corpo de cabra e cauda de serpente). Para virar verdade, era preciso pisar no chão e correr atrás. Os planos que na juventude eram escritos na pedra, porque, pretensiosa, eu achava que se tornariam realidade, não demoraram a mudar para o papel. Primeiro, fazia-os com caneta. Depois, mudei para o lápis. Tive de modificá-los tantas vezes, que cansei de passá-los a limpo. Agora escrevo, desenho, fica tudo lindo

e quando dá tudo errado, passo a borracha e começo de novo. E de novo, de novo.

Faz dois anos que todos vivemos assim. Na marra. Na força. A pandemia acabou com os planos e fez dos sonhos quimeras com cabeça de leão, corpo de cabra e cauda de serpente. Agora não dá nem para planejar um jantar com amigos no fim de semana. Alguém pode pegar COVID. O

Faz dois anos que todos vivemos assim. Na marra. Na força. A pandemia acabou com os planos e fez dos sonhos quimeras com cabeça de leão, corpo de cabra e cauda de serpente.

restaurante pode estar em *lock-down*. O jeito que estou dando para não perder o hábito de planejar, nem ficar triste demais, é focar o agora e quando muito o amanhã. Somente os planos mirabolantes, do tipo “dar uma volta ao mundo”, estou enviando para o médio e longo prazo. A viagem pode nem acontecer, mas enquanto isso eu me divirto pesquisando. Em meu negócio também. Vivemos no ritmo do hoje tem *check-in* e *check-out*

e trabalhamos no planejamento de médio prazo. Na semana passada, em cinco quilômetros de caminhada, defini com minha sócia, Nil Pereira, o que faremos com e na Pousada A Capela nos próximos cinco anos. Há exatos dez, poucas semanas depois de inaugurá-la, combinamos que após dez janeiros faríamos uma grande revisão. As nossas mãos já estão à obra. Queremos trabalhar menos e aproveitar mais a chance que a vida nos deu.

No latifúndio pessoal, estou em mudança há pouco mais de dois anos. Perdi pai e mãe. Mudei de cidade, trocando definitivamente São Paulo por Arembépe. Mudei, de novo, de vida e de rotina. Foi muito assunto. Muita dor. Muita perda. Para sair lá do fundo do poço, voltei à terapia, comecei a pintar, busquei novos interesses e estou cerzindo com cuidado os buracos na alma. A intenção é ser mais leve e mais cuidadosa comigo mesma, menos *workaholic* e menos preocupada com tudo e com todos. Tem dias que dá certo. Tem dias que dá tudo errado. Tem dias mais ou menos. Sem lamúrias. Viver é assim mesmo. Fica melhor quando entendemos a beleza de olhar um dia de cada vez. ■



FN Fernando **33**
Neves ANOS
Advogados e Consultores


TRIBUTÁRIO • ADUANEIRO • COMÉRCIO EXTERIOR
INFRAESTRUTURA • MARÍTIMO • PORTUÁRIO

 www.fernandoneves.adv.br

  @fernandonevesadvogados

 administrativo@fernandoneves.adv.br

 71 3183•1174  71 98728•5337

 AV. TANCREDO NEVES, 1222, EDF. CATABAS TOWER,
2º PISO - CAMINHO DAS ÁRVORES • SALVADOR-BA

Vamos *recomeçar?*

O ano de 2022 já começou com tudo, não? Acho que durante esses poucos meses, você passou por momentos em que a vida te colocou em situações que pareciam ser um beco sem saída. São nesses momentos que surgem vários questionamentos internos, como: Quais são os limites dos sonhos, da ambição, do desejo? O que precisa mudar, de fato, para você ir além?

O recomeço sempre exige uma nova atitude, desapegar-se do velho e deixar o novo vir é fundamental. Nunca esqueça que a única constante em nossas vidas deve ser a mudança, pois sempre existirão altos e baixos, sendo assim, mudar e recomeçar deve ser algo contínuo em sua vida. Geralmente, relutamos em correr riscos e tentar coisas novas, não é mesmo? Por isso insisto, não esqueça que é possível transcender quem você é hoje.

É muito comum que existam pessoas negativas ao nosso redor e que, ao invés de nos encorajar, elas criem linhas restritivas de imaginação, e se você não confia em si mesmo o suficiente, pode até pensar que esses limites são reais. Ainda assim, o principal fator limitante é a situação da própria pessoa. Normalmente, a pessoa acha que não precisa aprender mais nada. Não seja nenhuma dessas pessoas, nem a que tem pessoas negativas ao seu redor, nem a que não tem fé em si mesmo.

Vá por mim, o primeiro passo para superar qualquer limite é obter conhecimento, ou seja, é admitir que você precisa aprender algo novo, e para isso nunca é tarde para virar as chaves e

evoluir. Depois de reconhecer que você tem algo a desenvolver, é necessário fazer uma investigação mais profunda sobre si mesmo. O exercício ideal para isso se chama autoconhecimento.

Quanto você sabe sobre si mesmo? Muito? Pouco? A maioria das pessoas pensa que se conhece, mas, na verdade, sabemos muito pouco sobre nós mesmos. O autoconhecimento é uma tarefa árdua e, para tal, se faz necessário o auxílio profissional. Ao iniciar um novo ciclo de vida, você pode até atingir o objetivo de recomeçar por meio

O recomeço sempre exige uma nova atitude, desapegar-se do velho e deixar o novo vir é fundamental.

do autoconhecimento, mas se não tiver a ajuda de um especialista, você estará fadado a não superar os seus próprios limites.

Para mudar a sua vida, é importante entender o seu corpo, a sua mente e os seus sentimentos. Você precisa aprender a prestar atenção ao que pensa e diz, prestar atenção às suas emoções, prestar atenção ao que está fazendo e como está fazendo. É crucial aceitar quem e como você é, se você realmente quer recomeçar os seus objetivos e metas. Aceite as coisas como elas são. A aceitação é a base da transformação



Fabiano Lacerda

Coach de vida, palestrante e influenciador digital @lacerda_fabiano

pessoal e profissional. Reconheça que sentimos o que sentimos e que acumulamos dores e mágoas. Aceite a mudança. Aceitar a si mesmo e amar-se pode ajudá-lo a recomeçar e a seguir em frente.

Aprender com as experiências da vida também é fundamental para ir além. As experiências compõem o nosso estoque de vida do jeito que elas vêm acontecendo. Aprenda com o que você acertou e com o que você errou. Aprenda com quem já vivenciou algo parecido, ou seja, aprenda também com os erros dos outros. Não fique preso aos fatos ocorridos no passado. Eles já se foram, já aconteceram, e o que fica é o que você pode aprender com eles. Pergunte-se sempre: O que preciso aprender com esta situação, com este acontecimento? Que vantagem eu posso tirar disso na construção de um novo tempo?

Nunca esqueça que somente você pode fazer as mudanças necessárias para superar os próprios limites. Você pode começar agora mesmo, com uma simples palavra, um sorriso no rosto, um gesto sem esperar nada em troca, expressando alegria, energia. Dê novos ares à sua vida. Se for preciso, vire a sua vida pelo avesso, mas não se limite. E então, vamos recomeçar em 2022? ■

DESDE O TEMPO EM QUE FOTOS VALIAM MAIS QUE LIKES



PUBLICIDADE // DIGITAL // LIVE MKT // DESIGN

A gente pensa a comunicação com inovação. Mas também com verdade, sensibilidade e muita inspiração. O email ainda era em fax quando os primeiros prêmios reafirmaram as nossas escolhas. O tempo passou, o mundo mudou e o modo de se comunicar também. Mas da revista às mídias digitais, seguimos conectados ao que realmente faz a comunicação evoluir: as pessoas.

MARCATIVA 15 ANOS. PARECE QUE FOI ONTEM QUE DECIDIMOS SER INCRÍVEIS TODOS OS DIAS.



+55 71 3351-7594
f // MARCATIVA.COM

ESG, CORPORAÇÕES E O RADAR DA ANTIFRAGILIDADE

Ser ou não ser, eis a questão na qual Erlana Castro mais pensa. E também no ser humano que sustenta a base do mundo corporativo e que deve rever seus conceitos de lucro para uma longevidade sadia para o todo



Fotos: Henrik Hoff (@_henrikhoff)

Por Ildazio Taveres

Menina baiana de boa cepa, articulada, assertiva, positiva e, acima de tudo, uma competência absurda no mercado da Propaganda e Marketing na indústria automobilística, tendo chegado ao posto de *head global* de Propaganda da marca Fiat. E nesse bailado, passou por agências de peso como Dentsu Group, DM9 e África, respondendo pela estratégia de marcas como GM América Latina, Ambev, Philips e TIM. Com formação executiva na área de Inovação pela UC Berkeley, mestre em Gestão de Marcas Globais pela ESPM/SP, agora, na maturidade, tem na educação executiva o propósito de causar muito mais impacto positivo no mundo. É professora convidada da Fundação Dom Cabral desde 2009 e professora convidada na Skema Business School (FR), ESPM, Belas Artes e Tecnológico de Monterrey (MX) nas áreas de Criatividade e Inovação. E como ela não para, uniu-se a mais duas meninas superpoderosas, Sabina Deweik e Tipiti Barros, e daí surgiu o Radar da Antifragilidade. Trata-se de um projeto que versa sobre o ESG, lucro por propósito, a vez dos *stakeholders* e uma governança mais justa, coerente, sustentável e acima de tudo com desconstruções, quebras de paradigmas e uma naturalização urgente de aspectos culturais que incidirão certamente no crescimento das corporações, de maneira sadia, e na sociedade.

Erlana, explique-nos de que se trata o Radar da Antifragilidade e como foi o seu processo de concepção?

O Radar da Antifragilidade é uma ferramenta de (re)contextualização criativa. A gente mapeou as oito questões mais críticas do contexto de ruptura que estamos vivendo e as organizou em uma ferramenta digital. O intuito é localizar negócios, marcas, projetos, líderes e times nessas oito dimensões e apontar caminhos de evolução a partir das suas fragilidades – o bom e velho “correr atrás” – e caminhos

de ação imediata, a partir de suas forças e ativismo. O futuro não é dado. E ele pode ser muito melhor. Depende da gente, agora. O Radar da Antifragilidade tem nisso a sua missão. Ajudar mais e mais pessoas, ideias e organizações a não somente sobreviver a este contexto caótico, mas a encontrar novos rumos para dar um salto evolucionário. A mágica do encontro entre Tipiti, Sabina e eu está representada nesse fruto comum: saberes complementares em sinergia e a serviço de algo maior. Estamos vivendo essa serendipidade. O poder das coisas despreziosas.

“
O Radar é uma ferramenta criativa a serviço de aterrissar melhor e mais rapidamente as pautas do ESG
”

E as lideranças empresariais estão dispostas a essa disrupção que o processo ESG provoca?

Esta é a questão do momento. Algumas organizações estão acompanhando o contexto muito bem e temos constatado isso nos nossos *workshops* e projetos em pista. São empresas, marcas ou iniciativas de todos os portes e setores que orientam, mostram o caminho, experimentam o novo e conseguem excelentes resultados. Já temos uma boa base de

respondentes do mundo corporativo que avaliaram muito bem a ferramenta, a Magalu, por exemplo. De fato, ao observar de perto essa empresa, à luz do Radar, fica muito aparente o quanto ela sabe navegar neste contexto de transformações e dá sinais vigorosos de antifragilidade. A Magalu não é uma bolha. A Magalu é um ótimo exemplo brasileiro e que não tem maiores dilemas em exercer com assertividade e da melhor forma possível o seu papel na sociedade, e, exatamente por isso, criar valor extraordinário para sua marca e de volta para seus acionistas. Quer saber o segredo da Magalu? A gente o mostra pelo Radar da Antifragilidade.

Fale-nos sobre o ranqueamento das antifragilidades em ESG nas oito categorias em que vocês propõem a discussão.

O Radar é uma ferramenta criativa a serviço de aterrissar melhor e mais rapidamente as pautas do ESG. A pesquisa que originou o Radar tinha uma pergunta de partida: Quem está conseguindo virar o jogo neste momento de caos e ruptura? O que está fazendo? O que está comunicando? Para quais caminhos está apontando? Que ideias, pessoas, marcas, modelos de negócio estão processando essas transformações e se impulsionando a partir delas? Escaneamos inúmeros sinais de todos os cantos do mundo e de vários setores e começamos a perceber oito pautas constantes. De algum modo, esses exemplos traziam uma ou mais dessas pautas. Daí, olhamos novamente para esses padrões e o que eles revelaram? As pautas prioritárias do ESG. Bingo!

Como funcionam os *workshops*?

Os *workshops* e as palestras são o nosso carro-chefe atualmente, pois estamos no auge desse letramento geral no campo do ESG. Pense como uma oportunidade de fazer uma grande mobilização criativa da empresa inteira ou mesmo de todo seu ecossistema, em direção a ▶

Let's go Aspas

esse "reboot" ESG. Vamos precisar recrutar muita criatividade neste exato momento. Um dos participantes o chamou de "workshock", porque é muito animado e repleto de provocações, referências criativas, conteúdos de tendências e uma ferramenta de *assessment* criativo que convida à reflexão crítica. A ferramenta abarca todos, de *trainee* a CEO, nas oito dimensões criativas da antifragilidade, que traduzem na prática as pautas do ESG e que nos convidam a dar esse salto evolucionário, esse grande *reset* do capitalismo.

Quem pode, ou melhor, quem deve optar pela ferramenta do Radar? Todo mundo precisa se olhar em perspectiva dentro deste novo contexto e a partir da nova cartilha ESG. Este é o grande *briefing* do momento. Não tem outra coisa a se fazer. A conversa aqui é longa, mas para cortar em um *tweet*, pense-o como uma nova versão do sistema operacional do capitalismo. O empresário precisa baixar isso urgentemente e atualizar todos os apps do seu negócio: seus produtos, seus serviços, seus modelos de rentabilidade, seu marketing e sua comunicação, seus processos, suas estruturas, sua mentalidade e, sobretudo, antes de tudo: seu propósito. Não fazer isso significa ficar fora do *Zeitgeist* - expressão em alemão que fala sobre o espírito do tempo. Na prática, significa perder relevância, perder preferência, perder apoio dos seus *stakeholders*, perder mercado. A gente pensou o Radar para isso.

Quem são os agentes que podem acelerar esse processo? Como você percebe esse ativismo todo que acontece na sociedade perante um mundo financeiro tão ortodoxo? Os tomadores de decisão. Os donos dos negócios e do capital. É preciso entender que não estamos abraçando árvores, para usar um mote corrente entre os colegas

executivos que se autodenominam pragmáticos. A pauta ESG é o capitalismo. Como eu disse, uma nova versão do sistema operacional que está circulando há umas duas décadas no ambiente econômico e financeiro e que agora chega como um tsunami para aqueles que não estavam atentos à movimentação das ondas.

O SXSW 2022 é o maior evento de inovação do mundo, como surgiu esse convite?

Pois é! Incrível, né? O SXSW tem um modelo muito interessante de diálogo e presença junto à comunidade criativa global. Mais da metade da sua programação é colaborativa, ou seja, vem da própria comunidade, dos quatro cantos do mundo, de volta para a própria comunidade. Um verdadeiro festival em que a diversidade traz a maior potência criativa (esta é uma das dimensões do Radar). Na prática, é como um edital convocando projetos de arte, cultura, criatividade, tecnologia e inovação. Dali acontece uma superpeneira de público e crítica para a composição final do *lineup*. É a nossa primeira vez como palestrantes e sentimos que estamos representando as mulheres maduras nas fronteiras da inovação. Nós, mulheres, temos uma participação muito pequena no ecossistema global de inovação, e somos uma voz muito estruturante na sociedade.

Quando teremos vocês aqui na Bahia com um workshop para o nosso empresariado?

Vamos marcar? Lembrando que o festival SXSW acontece este mês, de 10 a 20 de março, em Austin, Texas, e vamos fazer um *after report* do SXSW pelas dimensões do Radar. Estamos nos organizando para coletar exemplos, *insights*, ideias e referências criativas poderosas. Pretendemos compartilhar achados e ideias também pelo Instagram @radardaantifragilidade. Sigam a gente! ■

“
Todo mundo precisa se olhar em perspectiva dentro deste novo contexto e a partir da nova cartilha ESG
”

HÁ 21 ANOS, CONQUISTAR GRANDES RESULTADOS É O QUE NOS MOVE.



A Larco é uma empresa que há 21 anos distribui combustível de qualidade, além de sonhos e esperanças. Uma trajetória marcada por diversos desafios, e o maior deles enfrentado nos últimos dois anos.

Mas com ousadia e competência, seguimos em frente e nos tornamos uma empresa ainda mais sólida, uma referência no setor de combustíveis. Hoje, a nossa maioria se reflete em números significativos que comprovam uma capacidade técnica e operacional de excelência.

Estamos presentes em 9 estados, com 14 bases espalhadas pelo país, e contamos com uma frota de quase 400 veículos e 76 novas unidades adquiridas apenas no ano passado.

Em 2022, chegamos à marca de 63 postos próprios pelo Brasil, incluindo a nova unidade de São Luís, no Maranhão. O reconhecimento desse crescimento sustentável veio através do ranking da Valor Econômico, onde figuramos entre as 1.000 maiores empresas do País.

Que venham os próximos 21 anos e seus grandes desafios. A Larco tem tudo para superar cada um deles e conquistar novas fronteiras.

 **LARCO**

ECONOMIA CIRCULAR PELO MUNDO



Ecoman

Missão: ajudar a salvar a humanidade e a vida no planeta. Cessar as agressões ambientais.

“A Braskem reconhece que a gestão adequada na disposição de resíduos plásticos pós-consumo é uma preocupação global crescente. Para que a sociedade potencialize os benefícios que os plásticos proporcionam, é essencial recuperá-los adequadamente, para que não causem danos em nosso meio ambiente natural, incluindo ecossistemas marinhos”

FONTE: SITE DA BRASKEM

“A economia circular é o novo motor do mundo contemporâneo. Segundo o Instituto Econômico de Pesquisas Aplicadas (IPEA), o Brasil perde R\$ 8 bilhões por ano, ao deixar de reciclar material com possibilidade de reaproveitamento”

FONTE: IPEA

Por Casildo Quintino

Certificado em Economia Circular pela UC Berkeley, membro da Fundação Ellen MacArthur, ex-diretor comercial da Construtora Andrade Gutierrez S.A. e atualmente concierge empresarial em Portugal

“A transição para uma economia circular não se limita a ajustes visando a reduzir os impactos negativos da economia linear. Ela representa uma mudança sistêmica que constrói resiliência em longo prazo, gera oportunidades econômicas e de negócios, e proporciona benefícios ambientais e sociais”

FONTE: FUNDAÇÃO ELLEN MACARTHUR



“Não nos enganemos. Estamos diante de uma crise urgente, já que as mudanças climáticas ameaçam a viabilidade das sociedades humanas no planeta”

ANTÓNIO GUTERRES,
SECRETÁRIO-GERAL DA ONU



O COMBUSTÍVEL QUE NOS TROUXE ATÉ AQUI, É O MESMO QUE LEVAMOS ATÉ VOCÊ.

Quando você ver a marca Petrobahia, reconheça a qualidade, a ética e a inovação indo até você.

Nesses 25 anos de trajetória nos enxergamos muito além de uma distribuidora de combustível. Nos orgulhamos em impulsionar a economia do Nordeste, crescer junto com a nossa região, oferecendo produtos de ponta em todos os nossos segmentos.

O combustível que nos trouxe até aqui, é o mesmo que levamos até você: a paixão, a ética e o comprometimento com a qualidade dos nossos produtos.

25 anos Programa Fiel a Qualidade certificado pela UFBA.

1º lugar em crescimento sustentável entre as empresas do setor de petróleo e gás no Brasil.*
*Anuário 360º Época Negócios

Join Venture AIR BP Petrobahia, que abastece companhias aéreas na Bahia como LATAM e Jetsmart

Parceira do agronegócio brasileiro com o diesel Clean Bac

GNV Interiorização do GNV (Gás Natural Veicular).

PETROBAHIA | **25** anos

www.petrobahia.com.br @f petrobahia



Salvador na era do *metaverso*

Eduardo Athayde

É diretor do WWI no Brasil.
eduathayde@gmail.com



Assim como a internet e a telefonia celular, hoje com 4,5 bilhões de usuários, tornaram-se rapidamente acessíveis à maioria da população global (Brasil: 170 milhões), permitindo o advento de máquinas de busca como o Google e de mídias digitais como WhatsApp, blogs, Waze e o Pix no cotidiano das pessoas, a era do metaverso penetra na sociedade de forma rápida e silenciosa, construindo espaços da realidade virtual onde viveremos.

O metaverso é um espaço virtual, compartilhado em ambiente 3D, que usa a chamada Realidade Virtual (RV) para gerar uma sensação de presença. A RV, como o nome sugere, é uma tecnologia que transporta o usuário, de forma audível e visual, para outro lugar ou tempo; uma poderosa ferramenta comum nos videogames. Hoje, um número crescente de empresas em diversas áreas, especialmente em museus, já faz uso da RV.

Uma das plataformas de RV mais populares dos últimos anos, o Time-looper [timelooper.com], usada por museus, é um aplicativo projetado para dar aos indivíduos a capacidade de mergulhar em eventos históricos, experimentando o passado a partir da sua própria perspectiva.

O aplicativo permite que os usuários viajem de volta a momentos da história. Por meio dessa experiência de 360 graus, espectadores podem, por exemplo, passear nas coleções do Museu do Louvre, em Paris, vendo e ouvindo cenas dos artistas de diferentes épocas, por meio do uso da tecnologia de remasterização, que reúne o que foi previamente gravado separadamente, voz, instrumentos e imagens.

Combinando vários elementos de

tecnologia, os usuários “vivem” em um universo digital que transformará rapidamente os meios de aprendizagem, a indústria, os transportes, a logística, o turismo, a cultura, as mídias e a forma como vivemos.

Parte da população mundial que foi forçada a ficar em casa durante a pandemia provou que é possível trabalhar de qualquer lugar, contribuindo para acelerar investimentos no metaverso, que também inclui a Inteligência Artificial (IA) e a Internet das Coisas (IoT), para replicar a realidade através de dispositivos digitais.

Na área de Educação, alunos foram obrigados a experimentar a escola

“A era do metaverso penetra na sociedade de forma rápida e silenciosa, construindo espaços da realidade virtual onde viveremos”

on-line em 2020. Professores e administradores escolares lutaram para criar uma versão on-line de salas de aula funcionais, mudando a dinâmica cultural de ensino e de aprendizagem. O Zoom ajudou a complementar o aprendizado e, agora, a tecnologia da RV está sendo apresentada como uma nova experiência.

No turismo, um ícone histórico e esquecido, batizado pelos antigos navegadores como “umbigo da América Latina”, o Forte de São Marcelo, por exemplo, que descansa em vigília através dos séculos, observando as efêmeras querelas da sua cidade, prepara-se

para entrar na era do metaverso.

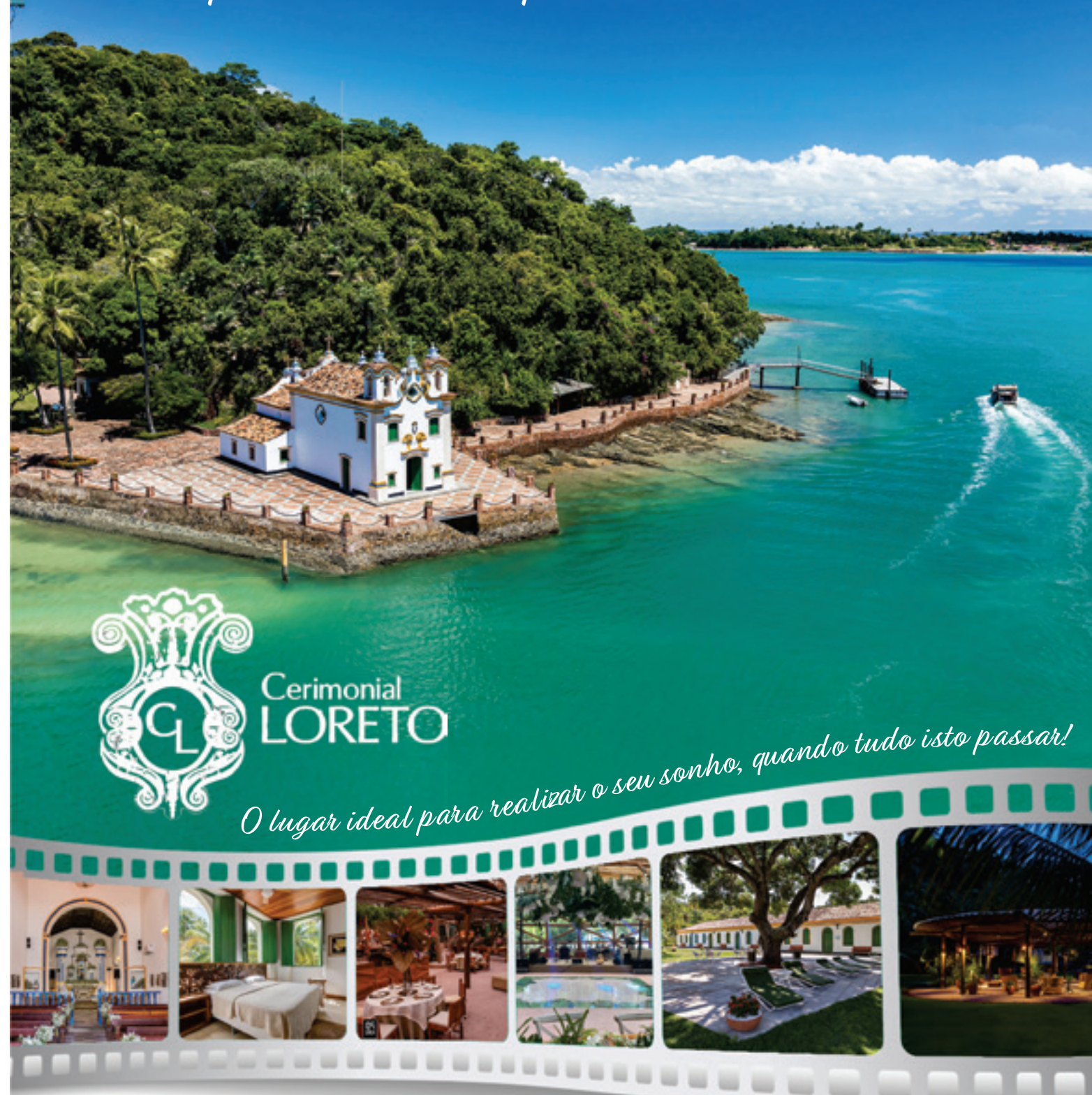
Em visita a Salvador, a convite do WWI, Stephanie Norby, diretora do Smithsonian Institute [smithsonianchannel.com], maior e mais inovador museu do mundo, sediado em Washington DC, encantada pela conversa que teve com o saudoso professor Cid Teixeira, afirmou que a partir do seu umbigo podemos criar todo um imaginário metaverso da Capital da Amazônia Azul, formada pela Cidade do Salvador e pela Baía de Todos-os-Santos - ainda desconhecida pelo mundo.

O Instituto Geográfico e Histórico da Bahia [IGHB.org.br], fundado em 1894, por sua vez, reúne destacados pesquisadores e estudiosos nas áreas de Geografia, História, Sociologia e ciências afins; é possuidor da maior coleção de jornais datados desde o século XIX até a atualidade e está sendo desafiado para inovar na era do metaverso.

Com o crescimento da bioeconomia, acessos globais a pontos especiais do planeta, de interesse de todos, como a Capital da Amazônia Azul, serão facilitados por empresas como a Starlink [starlink.com], do empresário Elon Musk, que usará satélites não geoestacionários, de baixa órbita, para oferecer banda larga de alta velocidade e baixo custo.

Fatos históricos poderão ser brevemente visitados em aplicativos como o TimeLooper, mostrando vidas passadas e presentes da Capital da Amazônia Azul, suas praias, ilhas, atividades culturais, logísticas e portuárias. A Cidade do Salvador, fundada pela força da economia do mar, que lhe deu origem e status, estará, em breve, nos espaços do metaverso nos quatro cantos do mundo. ■

A beleza cinematográfica da Baía de Todos-os-Santos, o charme de uma antiga fazenda do século XI e a oportunidade de apoiar a economia local.



Florestas plantadas: *mais madeira sustentável*

Wilson Andrade

Economista, diretor executivo da Associação Baiana das Empresas de Base Florestal (ABAF), presidente do Conselho Superior da Associação Comercial da Bahia (ACB), vice-presidente da Federação das Indústrias da Bahia (FIEB) e Cônsul Honorário da Finlândia



Heckel Junior

O setor de base florestal planta 1 milhão de árvores todos os dias no Brasil. São 10 milhões de hectares produtivos, nos quais são plantadas, colhidas e replantadas árvores para entregar bio-soluções à sociedade. Das árvores tudo se aproveita: tronco, casca, galhos, tocos, além de darem origem a outros produtos não madeireiros, como essências, resinas, mel etc.

Essa área plantada corresponde a cerca de 1% do território do país, mas é responsável por 95% de toda a madeira produzida para fins industriais. Vale lembrar que os plantios florestais são feitos em áreas já antropizadas ou sem vocação agrícola para outras culturas, com zero desmatamento.

Com o uso da técnica de mosaico florestal, as empresas de base florestal intercalam essas áreas com finalidade industrial com mais 6 milhões de hectares destinados para a conservação. Isso auxilia na manutenção de um solo fértil, no cuidado com a água e na preservação da biodiversidade.

A Bahia está em sintonia com o cenário nacional. No Estado, são 618 mil hectares de plantações florestais e 330 mil hectares de florestas nativas destinadas à preservação ambiental. Por aqui são plantadas 70 mil árvores por dia.

A madeira cultivada é matéria-prima renovável de cerca de cinco mil produtos que usamos no nosso dia a dia. São produtos que possuem origem renovável, são recicláveis e biodegradáveis. E vão desde os mais evidentes, como papel e móveis, até produtos de beleza, medicamentos, alimentos e roupas. Outros, porém, estão sendo sempre desenvolvidos numa clara demonstração de investimento em inovação e tecnologia.

As árvores cultivadas têm ainda um papel fundamental na mitigação da mudança do clima, especialmente por remover e estocar carbono nas florestas e nos produtos, além de evitar emissões ao prover produtos e serviços de origem renovável, em detrimento aos de origem fóssil ou não renovável. Tudo isso coloca o setor no lado certo da equação climática. Juntas, áreas de cultivo e conservação, no Brasil, estocam 4,5 bilhões de toneladas de CO2 eq. Isso equivale a três vezes mais que a emissão estimada do país por ano.

“ Mais de 5.700 espécies da fauna e da flora foram identificadas em áreas do setor florestal em todo o país ”

Mas podemos fazer mais! O Plano Nacional de Florestas Plantadas, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), prevê o aumento em 2 milhões de hectares a área de cultivos comerciais em áreas antropizadas, sem vocação agrícola, mas boas para plantios florestais.

Devemos ainda considerar o compromisso brasileiro, na COP26, de restaurar e reflorestar 18 milhões de hectares de florestas até 2030 e recuperar 30 milhões de hectares de pastagens degradadas – o que pode ser feito com plantios florestais que contribuirão ainda mais para a mitigação de mudanças climáticas.

É, portanto, um setor nato da bioeconomia, que a partir do trabalho

sustentável gera também oportunidades e traz divisas ao país. São 1,4 milhão de empregos diretos, indiretos e de efeito renda (A Bahia é responsável por 7%). Isso leva renda e desenvolvimento a mais de 1.000 municípios brasileiros.

Em nosso Estado, o setor abastece outros segmentos da economia como: mineral, embalagens, papel & celulose, construção civil, projetos de energia e pellets, processamento de grãos e fibras. Assim, ao tempo em que recebe a alavancagem desses setores, viabiliza a existência deles, em perfeita sintonia possibilitando o crescimento dos investimentos no interior da Bahia.

O setor também promove a diversificação e a sustentabilidade das atividades rurais com a inclusão dos pequenos e médios produtores e processadores de madeira, o estímulo ao uso múltiplo da madeira e ao modelo Integração Lavoura, Pecuária e Floresta (ILPF).

O setor de árvores cultivadas movimenta o comércio e os serviços locais dos municípios onde estão instalados os plantios, bem como as indústrias e toda a cadeia de suprimentos que faz desta uma das atividades que mais tem contribuído para a transformação social e econômica de diferentes regiões. Leva ao interior mais empregos qualificados, capacitações, tecnologia, renda, impostos e contribuições ambientais de elevada significância.

Considerando as oportunidades de expansão das florestas plantadas e do uso de produtos florestais em diversas cadeias produtivas, é evidente que o setor de árvores cultivadas possui reconhecido potencial de contribuição em diversas frentes no nosso país e no combate às mudanças do clima. ■



De tanto formar bons profissionais, a Facemp continua se graduando.

Agora é UNIFACEMP.



Em seus 18 anos de história, a Facemp formou profissionais que hoje se orgulham de ter estudado numa faculdade que sempre prezou o alto nível de ensino. E foi exatamente esse compromisso com a qualidade que fez com que a Facemp fosse avaliada pelo MEC e se transformasse num Centro Universitário. Agora ela atende pelo nome de Unifacemp e tem, entre vários benefícios, a possibilidade de abrir outros cursos, criando novas perspectivas para os futuros profissionais.



Nova lei gera oportunidade *sustentável para o setor* de imóveis urbanos

Georges Humbert
Advogado e professor
Diretor de Prof. Dr. Georges
Humbert Jurídico e
Sustentabilidade
www.humbert.com.br



Os municípios têm o poder de regulamentar as faixas de restrição à beira de rios, córregos, lagos e lagoas nos seus limites urbanos. É o que prevê a Constituição Federal (CF) e ratifica a nova Lei 14.285/2021 (APP urbana), com a possibilidade de se ampliar o potencial construtivo e de preservação, sustentavelmente.

Antes dela, o Código Florestal estabelecia as normas gerais sobre a proteção da vegetação em área de preservação permanente (APP), de forma igual e indistintamente à tão diversificada realidade dos mais quatro mil municípios, atropelando as peculiares vocações e funções sociais de cada cidade. Contudo, essa incidência indistinta e genérica da APP, tratando de modo igual áreas urbanas e rurais, sempre foi inconstitucional, sendo corrigida pela nova lei.

Dois são os principais fundamentos constitucionais da norma que, por uma leitura desatenta, pode parecer menos protetiva, mas não é. Primeiro: quando se refere à cidade e à área urbana, a CF o faz em capítulos, princípios e regras distintos, já que, por lógica, são situações totalmente diversas. Segundo: na área urbana é o município o protagonista da gestão ambiental, seja pelos impactos predominantemente locais, seja porque a CF define o PDDU como a norma base dos espaços urbanos, pois, dentro do princípio do pacto federativo que vigora no país, os municípios, antes mais próximos à população, têm poderes e papel de destaque na gestão ambiental do ordenamento urbano.

A nova lei acabou com a inadequação do tratamento igual

entre APP urbana e rural. Para os efeitos da lei, entende-se por Área de Preservação Permanente (APP) a área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos

“A nova lei vai permitir adequar os empreendimentos imobiliários à preservação de rios e lagos em áreas urbanas a um perímetro compatível com as características peculiares das cidades, de acordo com o PDDU ou outra norma específica”



hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas.

Anteriormente, o Código Florestal determinava que essas áreas fossem espaços especialmente protegidos. Isso se aplicava, indistintamente, aos mais de quatro mil municípios, de forma geral e irracional. Não havia quaisquer ressalvas, notadamente quanto aos peculiares espaços urbanos deste Brasil continental e multifacetado. Como tratar igual um terreno urbano e uma fazenda rural? Isso foi corrigido pela nova Lei 14.285/2021.

A nova lei vai permitir adequar os empreendimentos imobiliários à preservação de rios e lagos em áreas urbanas a um perímetro compatível com as características peculiares das cidades, de acordo com o PDDU ou outra norma específica. Antes, a aplicação, indistintamente, do Código Florestal aos cursos de água e lagos em áreas urbanas e rurais levou a ocupações irregulares, desordem e, pior, à transformação dos rios urbanos em verdadeiros esgotos a céu aberto ou tampoados, pois era impossível e ilógica a exigência de se tratar rios e lagos em florestas ou nas cidades da mesma forma.

Portanto, a nova lei é mais sustentável, uma vez que restabelecerá e promoverá o meio ambiente equilibrado, devolvendo aos municípios sua competência para a defesa e preservação dos já combalidos rios urbanos (verdadeiros esgotos), conciliando ecologia e demais funções socioambientais e econômicas urbanísticas (moradia, transporte, lazer, indústria, comércio). ■

Aqui tem Sebrae. Sempre ao lado dos pequenos negócios.



Você sabe como o Sebrae pode ajudar um pequeno negócio da Bahia a inovar, organizar as finanças, gerir a equipe, melhorar o atendimento, se diferenciar da concorrência e vender mais?

Ligue 0800 570 0800, agende o seu atendimento e saiba como o Sebrae pode começar a mudar a história da sua empresa com orientação empresarial, capacitação e consultoria em gestão e inovação.

Agende atendimento:
0800 570 0800



A força do empreendedor brasileiro.

www.ba.sebrae.com.br

Feliz Ano Velho!

O ano é novo, mas nossos problemas são antigos

Após dois anos de luta, alguns indicadores mostram que finalmente a pandemia está perdendo força e que o programa nacional de vacinação, apesar dos negacionistas de plantão, está cumprindo seu objetivo principal, que é salvar vidas. Porém as marcas do coronavírus permanecerão, por anos, tanto na memória dos milhões de brasileiros afetados quanto na nossa economia. Certamente, ainda viveremos por muito tempo com a ameaça de novas variantes e surtos endêmicos, mas hoje já dispomos de informações e tecnologia para combatê-los.

A pandemia trouxe para a economia mundial alguns efeitos preocupantes, em que a inflação é o mais visível deles, porém no Brasil as consequências são ainda mais danosas. Se é verdade que a crise hídrica, que impactou o preço da energia elétrica, e a política da Petrobras, que elevou o preço dos combustíveis a recordes históricos, são problemas antigos e de difícil solução em curto prazo, também é fato que a condução errática do "Posto Ipiranga" e sua equipe na gestão econômica, e o desprezo do Governo Federal e do Congresso Nacional pelo controle de gastos contribuíram, e muito, para os recordes de juros altos, inflação e câmbio que tivemos em 2021.

O cenário para 2022 é volátil. A combinação de eleição e inflação preocupa, e a inércia das lideranças políticas em relação a temas importantes transmite insegurança aos empresários e incerteza ao mercado. O bilionário fundão eleitoral e algumas PECs atualmente em discussão, na Câmara e no Senado, apenas confirmam a sensação de

que as preocupações com as contas públicas estão subordinadas aos interesses fisiológicos e eleitorais do Centrão, que hoje, de fato, governa o nosso país.

As reformas tributária e administrativa estão esquecidas e as privatizações caminham a passos lentos. Não existe muita perspectiva de que as reformas estruturantes avancem em ano eleitoral, pelo contrário, se algo for aprovado, a tendência é que esteja mais próximo de uma bomba fiscal do que de medidas que diminuam o deficit público. Isto é, 2022 caminha para ser mais um

“Ao avaliar cenários e oportunidades para este ano, que ainda está começando, há apenas uma certeza: ele será desafiador”

ano perdido, com crescimento zero, taxa de juros alta, inflação acima da meta e desemprego ainda em níveis elevados.

Ao avaliar cenários e oportunidades para este ano, que ainda está começando, há apenas uma certeza: ele será desafiador. Nós, brasileiros, ainda teremos um desafio adicional, a ausência de lideranças nacionais, que unam reputação ilibada, equilíbrio, desprendimento e competência, que possam nos indicar o norte e nos guiar na superação desses obstáculos, que serão muitos nos próximos anos.

Um país que já revelou líderes como Getúlio Vargas, Juscelino Kubitschek, Tancredo Neves,



Carlos Sergio Falcão

Engenheiro civil, pós-graduado em Engenharia Econômica, MBA em Gestão e Negócios, presidente da Winners Engenharia Financeira. @business_bahia_oficial

Ulysses Guimarães e Mário Covas há muitos anos patina, tanto na economia quanto no processo de escolha de suas lideranças. Falta ao Brasil tanto um plano de voo quanto uma tripulação confiável. O que temos assistido é uma sucessão de medidas paliativas, que beneficiam e privilegiam grupos específicos, e uma total leniência em relação às mordomias e privilégios.

Entendo que o Brasil precisa de um projeto consistente de longo prazo, com respeito às instituições democráticas, com ênfase no controle fiscal, no combate ao fisiologismo, à corrupção, às mordomias e às desigualdades sociais, com a valorização da meritocracia do funcionalismo público e com foco no desenvolvimento sustentável.

Essa agenda não será missão para mitos ou messias, independentemente da sua matriz ideológica, mas para toda uma nação. Somente um amplo pacto nacional, com respeito às diferenças, mas que agregue diversas lideranças, com perfis complementares, poderá conduzir este transatlântico chamado Brasil para um porto seguro.

“Nenhum vento sopra a favor para quem não sabe aonde ir”, como disse Lúcio Aneu Sêneca, filósofo e historiador romano, 4 a.C. ■

salva
COMUNICAÇÃO

Growth

MAR
KE
TING

Estratégia que pode ser a chave para o crescimento mais ágil e eficaz da sua empresa.

Cresça conosco
(71) 98147-7387

“Decisões centralizadas em um departamento de marketing dividido em grupos, engessam e burocratizam o crescimento das empresas. Somos Growth-Driven e integramos toda a sua estrutura de marketing da maneira mais efetiva, criativa, data-driven e ágil possível.”

Rodrigo Barbosa
CEO da Salva

IV ENCONTRO BUSINESS BAHIA

No dia 1/12/21, o Grupo Business Bahia realizou um almoço exclusivo de confraternização, no Restaurante Fasano, contando com a participação de 100 empresários baianos. O destaque do evento foi a presença do prefeito da capital baiana, Bruno Reis (DEM), que foi o convidado de honra do grupo. No encontro, o gestor falou sobre seu primeiro ano à frente da prefeitura da cidade, além de projetos para os próximos anos.

Fundador e líder do Business Bahia, Carlos Sergio Falcão celebrou o evento e destacou a importância do retorno de encontros presenciais. "Hoje é um dia muito especial, pois, após dois anos, retornamos com os nossos encontros presenciais. É importante fortalecermos essa sinergia do empresariado baiano, e esses almoços reforçam o *networking* e facilitam a geração de novos negócios".

O evento, exclusivo para pessoas vacinadas com, no mínimo, duas doses da vacina contra a COVID-19, teve transmissão ao vivo para 300 municípios pela Rádio Excelsior FM, parceira do grupo. Na oportunidade, também foi lançado o novo portal Business Bahia.



Carlos Falcão e Bruno Reis



Maiara Liberato e Loyola Neto



Luciano Lopes e Ruben Escartin - Prima Empreendimentos



Rodrigo Souza - Salva



Da esquerda para a direita: Otávio Pimentel, Fernando Neves, Luciano Grave, Roberto Duran e Marcelo Sacramento



Vivaldo Amaral

The logo for 'GRUPO BUSINESS BAHIA' is on the left, and a 'MADE IN BAHIA' stamp with a flag is on the right.

O Business Bahia, grupo empresarial formado por mais de 250 gestores e empreendedores baianos, após 02 anos de pandemia, continua, mais que nunca, acreditando na força e na resiliência do empresário baiano, que, como poucos, sabe superar desafios.

An illustration of four people (two men and two women) pulling on a rope that is attached to a large, upward-pointing arrow.

Continuaremos juntos lutando por uma Bahia economicamente mais forte e socialmente mais justa!

Fotos: Anne Hamelily

Virando a chave

Paulo Cavalcanti cria certificação e destaca o legítimo papel das empresas e dos empresários enquanto cumpridores de sua função social



Por Fabiana Dias

Quem conhece o empresário Paulo Cavalcanti sabe da sua trajetória de sucesso no mundo dos negócios e também das adversidades pelas quais ele passou e como ele deu a volta por cima. Nessa virada de chave, o empresário promoveu uma transformação em sua vida pessoal e profissional. Paulo adentrou o universo do associativismo empresarial por meio da Associação Comercial da Bahia (ACB), em 2019. Desde então, ele tem como uma de suas bandeiras o ativismo da função social da empresa. Advogado, como vice-presidente da ACB, Paulo passou a coordenar o Núcleo Jurídico, o Núcleo de Gestão de Crise e Reputação, além do Grupo Especial de Defesa da Função Social da Empresa (GEDE). Desmistificar e humanizar o empresário passou a fazer parte do seu dia a dia. Seu passo mais recente nessa direção foi a criação da Certificação da Gestão Consciente da Função Social da Empresa (C-Gescon), lançada pela ACB e Fundação Paulo Cavalcanti, no final de 2021.

Em entrevista à Let's Go, Paulo Cavalcanti fala sobre a primeira iniciativa do gênero no país e sua atuação como ativista da função social da empresa.

Como o senhor usou as adversidades para promover uma virada de chave em sua vida empresarial?

As adversidades existem para todo mundo. O que acontece é que você tem que buscar conhecê-las e, então, enfrentá-las. Não pode fingir que elas não existem e fazer de conta que o seu problema não existe. Muito pelo contrário, você tem que enfrentar o seu problema e não deixar que ele te paralise. O que você tem que fazer é colocar esse problema como uma parte da sua agenda, buscar resolvê-lo, e seguir cuidando de sua vida, criando seus filhos, aproveitando a oportunidade que você tem de viver, até porque você não vai viver duas vezes. Mas

a partir desse momento você tem que procurar se reinventar, mudar a chave da sua vida.

Por que o ativismo da função social da empresa se tornou sua nova bandeira?

Justamente devido à adversidade pela qual passei com as minhas empresas. Foi o que me fez entender a necessidade de abraçar essa causa da “desvilanização” do empresário que sofre com uma cultura que existe no Brasil de criminalização e demonização das empresas. Então foi aí que resolvi me tornar um ativista da função social da empresa, aglutinando pessoas e apresentando propostas para fazer cumprir os nossos direitos enquanto geradores de emprego, renda, impostos e bem-estar social, como está previsto em nossa Constituição.

Quais os desafios no combate à cultura de criminalização e demonização das empresas?

O maior desafio é criar um sentimento de pertencimento à sociedade, fazer com que as pessoas entendam que não podemos continuar com esse sentimento de polarização, de nós contra eles, do empresário contra o empregado. Acreditem: somente com consciência e participação, conseguiremos mudar o nosso ambiente e evitar um caos ainda maior. O sentimento de pertencimento que defendemos precisa estar presente também na classe produtiva. É com união, atitude, sem medo e com participação ampla que vamos promover as mudanças que queremos. Não podemos mais aceitar uma classe empresarial míope e egoísta, que continue a acreditar que o Brasil não tem jeito, que acredite que apenas cuidando dos seus próprios umbigos vão resolver seus problemas. Acredito que todo empresário precisa se reconhecer como um ativista da função social da empresa e participar, com consciência e efetividade, da construção de um ambiente que assegure condições

de sobrevivência, crescimento e sucesso ao seu negócio.

Como surgiu a ideia de criar uma certificação que visa destacar o papel das empresas e dos empresários enquanto cumpridores de sua função social?

A certificação é uma iniciativa pioneira no país e a ideia central é justamente reconhecer e destacar o legítimo papel das empresas e dos empresários enquanto cumpridores de sua função social, principalmente em relação à geração de empregos, renda, tributos e bem-estar social.

“A certificação é uma iniciativa pioneira no país e a ideia central é justamente reconhecer e destacar o legítimo papel das empresas e dos empresários enquanto cumpridores de sua função social, principalmente em relação à geração de empregos, renda, tributos e bem-estar social”

Ela foi pensada para combater a imagem que a sociedade criou do empresário como um criminoso, um sonegador, esquecendo que somos responsáveis pela existência de uma pessoa jurídica, de uma empresa, que ao nascer ganha obrigações e deveres como gerar emprego e renda, pagar impostos, ativar a economia, garantir o sustento das famílias. Por outro lado, pensamos na certificação também como uma iniciativa que leve o empresário a criar uma consciência participativa cidadã e que transforma.

De que forma a C-Gescon pode contribuir para tornar o ecossistema empresarial mais transparente?

Para tornar o ecossistema empresarial mais seguro, transparente e próspero, haverá o comprometimento da Associação Comercial da Bahia (ACB) em defender as empresas certificadas por meio do Núcleo Jurídico, do Núcleo Empresarial de Gestão de Crise e Reputação e do Grupo Especial de Defesa da Função Social da Empresa. Com medidas pacificadoras de combate à criminalização e demonização das empresas, a C-Gescon busca uma aproximação mais saudável com os órgãos públicos de controle e fiscalização, reafirmando os compromissos empresariais com princípios lícitos, éticos e morais. A certificação é a nossa ferramenta para, de forma organizada e bem articulada, unir e promover as vozes empresariais; uma atitude primordial para uma urgente transformação cultural.

Quais os requisitos para que as empresas possam aderir à certificação?

As empresas que se candidatarem à C-GESCON deverão se comprometer formalmente com a implantação desse sistema de gestão consciente em suas instalações no prazo máximo de 12 meses, contados a partir da data de assinatura do termo de compromisso, quando haverá uma avaliação, a ser feita por uma entidade independente, credenciada pela ACB e Fundação Paulo Cavalcanti. Após a emissão do parecer atestando que as exigências aos requisitos da certificação foram atendidas e devidamente aprovadas, a empresa será autorizada a utilizar o logotipo da C-Gescon.

Quais foram as primeiras empresas a aderirem à C-Gescon?

As empresas pioneiras que aderiram à C-Gescon foram Bomix, Grupo Lemos Passos, Larco, Tecnosonda, Reviver, Bravo, Morais de Castro, Indeba, PQA e Carbonor. ■

Larco completa 21 anos

Empresa supera desafios e comemora crescimento em meio à pandemia e austeridade econômica

Por Paula Janáina

Nascida na Bahia, a Larco Petróleo, maior empresa sediada no Estado e uma das maiores do país, completou 21 anos em 2021. Mesmo sendo um ano economicamente difícil para vários setores, devido à pandemia da COVID-19, a distribuidora se manteve em constante crescimento, com um ritmo de expansão avançado por todo o Brasil. Fundada pelo empresário Paulo Evangelista, a Larco chegou à maioria destacando-se por levar combustível

a nove Estados brasileiros: além da Bahia, abastece também Sergipe, Pernambuco, Goiás, Minas Gerais, Maranhão, São Paulo, Alagoas e Mato Grosso. “A Larco é a concretização de um projeto pautado na gestão estratégica, responsabilidade social e qualidade na entrega, seja de produtos ou serviços. Temos muito orgulho de tudo o que construímos juntos”, define seu criador.

Ao desenvolver um planejamento estratégico de expansão

nacional, impulsionou a economia desses locais, movimentando as máquinas do agronegócio, os geradores dos hospitais e os tanques dos caminhões a partir de 14 bases de armazenagem localizadas estrategicamente pelo Brasil e uma frota de quase 400 veículos, entre carretas convencionais, cavalos, trucks, bitrucks, bitrens e superbirens, com 76 automóveis novos adquiridos somente em 2021. De acordo com o diretor de Operações da companhia, Márcio Sales, esse avanço faz parte do planejamento estratégico da marca. “Nosso objetivo é prover infraestrutura logística, incluindo base e transporte, para atender à demanda nos polos do interior brasileiro”, esclarece.

Com uma gestão bem-estruturada, a empresa enfrentou as adversidades que o novo coronavírus impôs ao país e ao mundo e continuou atendendo seus clientes e apoiando desde funcionários a comunidades em seu entorno, oferecendo suporte e doações nos momentos mais difíceis desse período tão desafiador. Engajada nas iniciativas sociais, tem se voltado para a contribuição, por meio do



Divulgação

incentivo à educação, ao esporte, ao lazer e à cultura, para o desenvolvimento das comunidades onde está inserida. Uma dessas iniciativas é o apoio ao futebol, uma das grandes paixões nacionais, por meio de patrocínio a grandes times.

Por outro lado, vem empregando esforços para proteger sua equipe e seu entorno com ações que possam minimizar os danos coletivos causados pela COVID-19. Ainda no início da pandemia, em 2020, doou R\$ 80 mil em combustível para entidades dedicadas ao combate ao coronavírus na Bahia. Em janeiro deste ano, por causa das fortes chuvas que atingiram o Estado, enviou cerca de 20 toneladas de donativos, entre alimentos, água potável, cobertores, fraldas e itens de higiene, para várias cidades afetadas pela tragédia.

Em novembro de 2021, foi uma das dez empresas pioneiras, na Bahia, a aderir ao programa de Certificação da Gestão Consciente da Função Social da Empresa (C-Gescon). Primeira iniciativa do gênero no país, a certificação pretende destacar o papel das empresas e dos empresários enquanto cumpridores de sua função social, principalmente em relação à geração de empregos, renda, tributos e bem-estar social, atendendo a requisitos do protocolo de gestão consciente, baseado em normas internacionais e nacionais.

Foi também no ano passado que, pela segunda vez consecutiva, obteve destaque em um dos rankings mais importantes do país, o Anuário Valor 1000, elaborado pelo Jornal Valor Econômico. A publicação elege as mil empresas mais influentes do Brasil, e a Larco ocupou a 180ª colocação no ranking anual, 16 posições acima em relação a 2020. Nesta edição, a empresa teve excelente desempenho nacional no setor de petróleo e gás, ocupando o 1º lugar entre as 10 em rentabilidade, critério que mensura percentualmente o lucro líquido sobre o patrimônio líquido, sendo seguida por Sulgás, Vibra Energia,



A empresa aderiu ao conceito open space e optou por mais integração entre as áreas

Carlos Alcantra/Divulgação



Divulgação

“Nosso objetivo é prover infraestrutura logística, incluindo base e transporte, para atender à demanda nos polos do interior brasileiro”

MÁRCIO SALES, DIRETOR DE OPERAÇÕES DA LARCO

CEG e Gasmig, entre outras. Ainda na classificação geral do setor, a marca alcançou a 4ª posição e ficou na 12ª colocação entre as 50 maiores empresas do Nordeste. Além disso, a distribuidora foi eleita a 3ª maior empresa com sede na Bahia, atrás apenas da Braskem e da Suzano. Dessas, é a única com origem baiana, já que as outras duas foram fundadas em São Paulo.

Para o diretor-executivo da Larco, Alberto Costa Neto, esse desempenho é resultado do plano estratégico de expansão da distribuidora, que todo ano registra um crescimento entre 20% e 25%, mesmo em períodos difíceis, seja pela pandemia ou pela instabilidade do cenário político-econômico. “Nossa busca contínua é sempre melhorar, tendo como base nossos resultados, agindo com responsabilidade, organização e nos antecipando aos movimentos do mercado. Com a inauguração de novas bases no Nordeste e fora dele, como as de Goiás, Mato Grosso e São Paulo, com certeza, esses números terão um salto ainda maior no futuro”, ressalta o gestor.

Esse planejamento inclui ainda um forte investimento na comunicação, visando à consolidação

da empresa no cenário nacional. “Estamos trabalhando o *brand awareness* (reconhecimento da marca) da Larco nos Estados em que atuamos, a fim de fortalecer a nossa presença e manter a nossa crescente expansão”, afirma a gerente de Comunicação e Marketing da companhia, Ana Paula Evangelista.

Nova sede

Nos últimos dois anos, o quadro funcional da Larco praticamente dobrou de tamanho e hoje já soma mais de 400 colaboradores. Esse crescimento, aliado ao avanço da distribuidora no mercado brasileiro, impulsionou a busca por uma nova sede administrativa, objetivo que se consolidou em janeiro de 2022, com a mudança para um espaço maior e mais moderno no bairro do Stiep, na capital baiana. No projeto, a empresa aderiu ao conceito *open space* e optou por mais integração entre as áreas, possibilitando um ambiente com mais mobilidade e agilidade ao negócio, aos colaboradores, clientes e fornecedores.

Rede de postos, frota e planos para 2022

Em 2022, a Larco chegou à marca de 63 postos embandeirados pelo Brasil, incluindo o novo credenciado em São Luís, no Maranhão, integrado à rede no mês passado. Mas esse número deve aumentar em breve, pois a empresa está negociando com dois postos em Maceió, capital alagoana, e outro no município de Limoeiro, em Pernambuco.

Na Região Centro-Oeste, onde está presente em Goiás há mais de cinco anos, por meio de uma filial, a Larco tem previsão de inaugurar sua nova base, em Senador Canedo, ainda no primeiro semestre de 2022. A obra está em fase final de implantação e a estimativa da companhia é que, com a inauguração, o crescimento da unidade ultrapasse 20%, atingindo



Fundada pelo empresário Paulo Evangelista, a Larco chegou à maioria destacando-se por levar combustível a nove Estados brasileiros



“Estamos trabalhando o *brand awareness* (reconhecimento da marca) da Larco nos Estados em que atuamos, a fim de fortalecer a nossa presença e manter a nossa crescente expansão”

ANA PAULA EVANGELISTA,
GERENTE DE COMUNICAÇÃO
E MARKETING DA LARCO

um número inicial de mais de 30 mil metros cúbicos de produtos comercializados. A expectativa é que sejam movimentados, em média, 2 mil m² de produtos/dia, o que equivale ao carregamento de 45 caminhões bitrem/dia.

Segundo o diretor-executivo Alberto Costa Neto, a empresa espera contribuir para o desenvolvimento do município com a chegada da nova base própria, inclusive com a geração de empregos. “Uma das contribuições se dará na infraestrutura urbana, com a implantação de três quilômetros de rede elétrica distribuidora, em parceria com a prefeitura municipal, para atender ao novo Polo Industrial Maria Pires Perillo”, pontua.

Para 2022, o plano de expansão da Larco engloba mais Estados do Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste, regiões onde já se estabeleceu. “Para isso, pretendemos fortalecer ainda mais a nossa atuação e parceria com os clientes, investindo em caminhões, tanques, pessoas, processos e sistemas”, conclui Costa Neto. ■

Hígia

O melhor da limpeza.



A Hígia chega com uma linha completa de produtos que trazem o melhor da limpeza, da linha doméstica à linha profissional.

Siga-nos nas redes sociais e conheça nossa linha completa de produtos de limpeza.

@higiaoficial

www.higiaquimica.com.br

Mulheres de negócio: *desafios e protagonismo*

Jorge Khoury
Superintendente do
SEBRAE Bahia



Dário G. Neto/ASN-BA

Ao longo de todo o ano, buscamos reforçar o nosso compromisso em apoiar o empreendedorismo feminino. Março, no entanto, é um mês especial. O Dia Internacional da Mulher nos faz refletir sobre o quanto ainda precisamos avançar para superar as desigualdades. Celebramos a luta das mulheres na data de 8 de março, mas as ações são contínuas.

Temos plena convicção da necessidade de fomentar o empreendedorismo feminino. Significa compreender as diferenças, reconhecer as desigualdades e trabalhar para que esses abismos históricos sejam reparados.

No mês de março, as nossas unidades regionais preparam programações especiais, para levar conteúdos diversos com foco no empreendedorismo feminino.

O SEBRAE, enquanto instituição de conhecimento, trabalha em diversos aspectos sob a ótica da jornada empreendedora, considerando as realidades distintas que encontramos em cada contexto. Mas é claro que apontamos para um caminho comum, no sentido de que as mulheres empreendedoras que buscam as nossas orientações consigam desenvolver suas atividades de forma plena, tornando-as sustentáveis e geradoras de renda.

Empreender já é uma tarefa desafiadora por si só para todos, mas esses desafios se tornam ainda maiores para as mulheres, pois se somam a outros obstáculos sociais e culturais. Elas encaram resistências na estrutura do machismo, enfrentam a violência de gênero, muitas vezes dentro de suas próprias casas, e, ao longo da história, tiveram acessos restringidos aos espaços de poder e decisão.

Foi com o protagonismo delas que essa realidade começou a mudar. E nós, homens, precisamos ser aliados de primeira hora nessa luta.

No mundo dos negócios, a força das mulheres também é evidente. Para se ter uma ideia, entre microempreendedores individuais na Bahia, que ultrapassam a marca de 700 mil registros, cerca de 46% são mulheres.

No SEBRAE, estamos atentos às diferentes realidades que se impõem sobre nossas empreendedoras. Aquelas que encontram suas oportunidades para empreender, a partir de nichos específicos, de uma forma geral, conseguem

“Temos plena convicção da necessidade de fomentar o empreendedorismo feminino”

estruturar de maneira mais efetiva as suas atividades. Por outro lado, temos um número expressivo de empreendedoras por necessidade, realidade que se aprofundou, sobretudo, durante a pandemia.

Uma pesquisa realizada pela Rede Mulher Empreendedora, em parceria com o Instituto Locomotiva, em 2020, ouviu 1.165 empreendedoras de todo o Brasil para avaliar o impacto da pandemia sobre negócios comandados por mulheres. Um dos pontos revelados é que metade delas trabalhava com carteira assinada antes de abrir o próprio negócio.

O estudo apontou que, mesmo com a crise, 47% informaram ter

conseguido manter os negócios em funcionamento, apesar da diminuição do fluxo de clientes. Outro impacto apontado pela pesquisa é que 2/3 trabalham sozinhas e muitas tiveram que dispensar colaboradores por causa da crise.

Seja por oportunidade, seja por necessidade, o SEBRAE está sempre presente ao lado delas. Nossas ações de capacitação, consultoria, mentoria e encontros de negócio são desenvolvidas pensando, justamente, nessas diferentes realidades e motivações para empreender.

E contamos com parcerias imprescindíveis, a exemplo da Câmara da Mulher Empresária, da Rede Mulher Empreendedora, entre tantas outras entidades que desenvolvem importantes iniciativas no fomento ao empreendedorismo feminino.

Ainda no contexto da pandemia, recordamos uma pesquisa realizada em 2021 pelo SEBRAE, que mostrou como as desigualdades se ampliaram. As mulheres foram mais proativas que os homens nesse período: 42% delas passaram a comercializar novos produtos/serviços, 5% a mais que os homens. Mas um percentual maior de mulheres, (77%) em relação aos homens (73%), acusou a diminuição do faturamento mensal durante a pandemia.

Diante disso, sabemos que precisamos seguir trabalhando para superar todos os desafios que ainda se colocam à frente. Neste mês de março, celebramos o empreendedorismo feminino, a força e o protagonismo das mulheres, mas também renovamos a luta que se estende pelo ano inteiro, para buscarmos promover os avanços necessários por mais igualdade também no mundo dos negócios. ■



Um doce presente ao seu paladar.



abocaboca.com

Bolos decorados e personalizados, cupcakes, brownies, doces gourmets, sobremesas e lembrancinhas personalizadas.

📍 Alameda Florença n 33, Pituba

☎ 71 991714034

📷 @milenaoliveiraconfeitaria

Segunda a sábado: 08h às 18h

Empreendedorismo: *conheça as ferramentas para enfrentar os desafios*

Evandro Mazo
Presidente da Junior
Achievement Bahia



2022 chegou e com ele um ano inteiro cheio de possibilidades. Diante da situação econômica do país, muitos jovens veem no empreendedorismo uma maneira de obter renda e realizar seus sonhos. Mas, para muitos jovens, empreender é uma jornada rumo ao desconhecido e, como tudo o que é novo, pode assustar, causar um pouco de medo e gerar dúvidas.

No entanto, para ser bem-sucedido nessa empreitada é preciso sair da zona de conforto e abraçar as incertezas, tendo em vista que não se deve esperar resultados imediatos e muito menos ter o lucro como único parâmetro de sucesso. Os desafios irão aparecer e o jovem empreendedor precisa compreender que há ferramentas que irão ajudar a enfrentá-los. O conhecimento e o *networking* são fundamentais para isso, sem eles, não há como prosseguir.

Para empreender, o processo de preparação e de obtenção de conhecimento é o primeiro passo. Ele vai além do que se aprende na escola ou na faculdade. Muitos negócios fracassam em seus primeiros anos por falta de um estudo prévio, de pesquisa de mercado, de concorrentes, entre outros fatores relacionados à falta de informação ou de dados. Qual é o seu produto ou serviço? Qual é o seu público? Em que o seu produto/serviço se destaca dos demais? Seu produto ou serviço oferecem a solução para o problema de alguém? Essas são perguntas básicas que o empreendedor precisa ter em mente, de forma clara.

A aquisição de conhecimento é algo que começa antes mesmo de um negócio nascer e não tem

data para terminar. É preciso se manter atualizado nas tendências e atento aos resultados e ao seu público. É na vivência do dia a dia que se ganha experiência, que se aprende o que funciona e o que não funciona também. É por meio da percepção e da avaliação constante que se obtém dados relevantes para traçar estratégias em direção ao resultado almejado.

Outra ferramenta essencial para quem opta pelo empreendedorismo é o chamado *networking* ou a

Com uma rede de contatos sólida e bem trabalhada, é possível chegar a lugares e ter oportunidades que não aconteceriam organicamente. As relações abrem portas, e para o sucesso de um negócio isso é fundamental.

capacidade de trabalhar a sua rede de contatos. Uma dica que dou é: cuidado para não cair na armadilha de achar que *networking* é apenas uma forma de divulgar seu produto e encontrar clientes. É preciso se atentar que a base do *networking* é a troca, não apenas receber ajuda, mas oferecê-la também.

Com uma rede de contatos sólida e bem trabalhada, é possível chegar a lugares e ter

oportunidades que não aconteceriam organicamente. As relações abrem portas. Além disso, há a necessidade de desenvolver habilidades comportamentais, as chamadas *soft skills*. Elas são muitas e podem ser desenvolvidas no dia a dia, com o auxílio de cursos ou até mesmo a orientação de mentores. Algumas habilidades comportamentais extremamente necessárias para um empreendedor são: comunicação, liderança, capacidade de resolver problemas, pensamento criativo, negociação, organização e resiliência.

É preciso também ter clareza de que tudo faz parte de um processo e que ele é feito de fases. Muitos empreendedores se frustram e até mesmo desistem no caminho, simplesmente por estarem com o foco desajustado. Vou explicar: quando se enxerga apenas o resultado desejado e não o caminho percorrido, você deixa de aproveitar oportunidades e perde de vista o que já alcançou.

O lucro é, sim, muito importante. Toda a parte de receita é fundamental para a permanência do negócio, mas ele não pode ser o único parâmetro. Uma cartela fiel de clientes, uma boa relação com parceiros e um retorno positivo sobre o seu produto ou serviço são indicadores tão importantes quanto o lucro.

Entender que o erro também faz parte do processo é fundamental. É errando que se aprende da maneira mais eficaz a fazer o correto, a recalcular a rota e a mudar a estratégia. É o erro que vai construir a base para impulsionar o seu sucesso. O importante é ter resiliência para resistir e coragem para persistir. ■



**A marca que
faz de tudo
*para você.***

Pensou em variedade, qualidade e novidade, pensou em produtos da marca Le. As melhores opções para você e sua casa.



Educação financeira para jovens brasileiros

Saiba por que ela é tão importante e como a tecnologia pode ajudar crianças e adolescentes no ensino das finanças

Por Otávio Queiroz

A educação financeira é fundamental para todas as pessoas. Saber como lidar com suas rendas e gastos é indispensável para alcançar objetivos, cuidar da saúde mental, poder planejar o futuro e viver com uma melhor qualidade de vida. Embora muitas pessoas comecem a se preocupar com dinheiro apenas a partir da fase adulta, o ideal é que o cuidado com a vida financeira comece desde cedo, a partir da adolescência.

De acordo com um estudo realizado pela Serasa Experian no mês de agosto, dos 62,2 milhões de inadimplentes brasileiros, 12% têm entre 18 e 25 anos. Ou seja, quase 7,5 milhões de jovens estão endividados. O país ainda aparece em quarto lugar no ranking global de países com pior competência financeira

de jovens, segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Os números assustam, mas poderiam ser diferentes com um tema que ganha cada vez mais espaço na vida das crianças e jovens: a educação financeira.

A educação financeira é hoje uma importante prática que visa organizar as finanças para poder tirar melhor proveito delas e evitar possíveis descontroles financeiros. Para que isso seja possível, é necessário compreender melhor como funcionam os produtos financeiros, bem como quais as práticas mais adequadas para se alcançar os objetivos. Isso não significa que quem busca se educar financeiramente precisa, necessariamente, entender tudo sobre a Bolsa de Valores e estar por dentro de tudo o que acontece no mercado financeiro.

7,5 milhões de jovens brasileiros estão endividados no país.

Simples práticas podem fazer toda a diferença na organização econômica pessoal, como saber quanto se ganha e quanto se gasta; ter metas e objetivos traçados; fazer reserva de emergência; quitar as contas no prazo; e estudar sobre dinheiro, claro. Para o administrador de Carteira de Valores Imobiliários e colunista de Finanças da Revista Let's Go Bahia, Tiago Novaes Villas-Bôas, a educação financeira é a base para a construção de um futuro mais próspero e com menos sobressaltos. "A preocupação com uma vida financeira saudável precisa ser iniciada desde cedo, dentro do seio familiar, e depois expandida nas escolas e universidades. Entretanto, a busca pessoal pelo autodesenvolvimento é o grande diferencial para atingir o sucesso", afirma.

O especialista ainda dá algumas dicas para quem está começando a pensar em criar um planejamento

financeiro. "Inicialmente, é necessário gastar menos do que se ganha, economizar, simples assim. Depois, com a sobra de cada mês e com recursos extras, realizar os investimentos adequados à etapa de vida e ao perfil pessoal. Neste sentido, persistência, disciplina e estudo são fundamentais para o sucesso, visto que a verdadeira prosperidade apenas se constrói em longo prazo", orienta.

A tecnologia na gestão financeira

Para a maior parte das pessoas, organizar as finanças pessoais é uma tarefa complicada e que demanda tempo. Superar esse obstáculo pode se tornar mais fácil com a adoção de tecnologias. Para a geração dos *Millennials*, que nasceu em um contexto tecnológico, o processo de utilizar a tecnologia na educação financeira pode ser ainda mais simples do que para gerações anteriores. Começar a administrar as finanças ainda jovem é uma vantagem, pois você terá a oportunidade de experimentar diversas ferramentas e aplicações que podem te auxiliar na gestão financeira, da forma que melhor se adequar ao seu perfil.

Hoje em dia, diversos aplicativos que se propõem a ajudar no controle financeiro podem ser encontrados com uma rápida busca na loja de aplicativos do *smartphone*, por exemplo. Com um clique ou toque no seu celular, relatórios e demonstrações financeiras surgem para esclarecer suas contas. Além disso, filtros variados permitem uma investigação precisa de como e quando você gasta seu dinheiro. Dessa forma, qualquer pessoa é capaz de gerir as finanças de toda a família com facilidade, por meio das aplicações financeiras.

Novas opções de investimentos

Até pouco tempo, quando se falava em mercado de investimentos financeiros, havia duas

possibilidades: poupança, para a maioria da população, ou ações, para a parcela mais rica. Felizmente, investir já não é "privilégio" de milionários. A tecnologia também mudou a realidade do mercado de investimentos e hoje é possível que qualquer pessoa se torne um investidor. Com ela, outras opções também foram ganhando espaço no mercado, a exemplo das criptomoedas. O Bitcoin, principal ativo digital do mundo, por exemplo, vem ganhando cada dia mais adeptos em território nacional. Somente em julho de 2021, os brasileiros movimentaram

“A preocupação com uma vida financeira saudável precisa ser iniciada desde cedo, dentro do seio familiar, e depois expandida nas escolas e universidades”

TIAGO NOVAES VILLAS-BÔAS, ADMINISTRADOR DE CARTEIRA DE VALORES IMOBILIÁRIOS E COLUNISTA DE FINANÇAS DA REVISTA LET'S GO BAHIA

R\$ 5,5 bilhões em Bitcoins. Segundo uma pesquisa realizada pela FGV EESP e Hashdex, a criptomoeda já é o 3º investimento preferido entre os brasileiros.

Para Fábio Moraes, sócio da Ace Technology, empresa que tem como foco de atuação a tecnologia financeira e *blockchain*, as criptomoedas chegaram para ficar. "A 'tokenização', que é a representação de um ativo real em um ativo digital, irá democratizar o acesso aos investimentos. A facilidade nas transações e a segurança da tecnologia *blockchain* permitirão a toda e qualquer pessoa investir em ativos reais", afirma. Fábio ainda

alerta para a necessidade de se entender o mercado antes de começar a investir nele. "É importante buscar conhecimento e informação qualificada antes de passar a investir seu capital em qualquer novo investimento. Ir atrás de pessoas e empresas reguladas e com boa reputação no mercado também é uma tática que precisa ser seguida para evitar surpresas desagradáveis", complementa.

Recentemente, a Bahia também ganhou uma nova opção para um novo modelo de atuação de investimentos no país: o Family Office. Por aqui, a BWM Family Office se tornou a pioneira nesse segmento. A empresa, fundada por Thiago Lauria e Rodrigo Furtado, possui uma metodologia exclusiva com abordagem das áreas de planejamento financeiro, tributário, longevidade, sucessão e investimentos.

"O Family Office tem como objetivo ajudar famílias a construir, gerir e perpetuar o seu patrimônio e o seu legado. Sendo assim, o escopo é mais amplo do que somente investimentos. Falamos de planejamento da longevidade, gestão de riscos, planejamento tributário, sucessório e também investimentos", explica Thiago. Ainda segundo o profissional, que possui cerca de 14 anos de experiência no mercado, a internet tem permitido que mais pessoas comecem a se preocupar e cuidar dos seus bens e patrimônios. "O acesso ao conhecimento através da internet tem proporcionado que as pessoas entendam as diferenças dos modelos disponíveis quando o tema é o planejamento patrimonial e investimentos", complementa.

A verdade é que, por mais complicado que possa parecer no início, construir um bom planejamento financeiro pode ser mais simples do que se imagina. Com diversos blogs, sites, livros e canais espalhados na internet, aprender a cuidar das finanças, bem como onde e quando investir, se torna uma tarefa muito menos complicada. ■



INSIGHTS: Ideias de Investimento

Gostaria de iniciar 2022 dando alguns *insights* sobre investimentos que são atemporais.

Inflação – Talvez seja um dos mais importantes “*drives*” a influenciar o comportamento de preço dos ativos. A inflação é o que determina a direção da política monetária (aumento ou redução de juros), que é a base para determinar a taxa de desconto dos fluxos de um ativo para chegar ao valor justo. Sendo assim, uma economia com processo inflacionário em curso, como vivenciamos no último ano, tende a gerar um desconto no preço dos ativos e vice-versa.

A desestruturação das cadeias globais de produção e o forte impacto no preço das *commodities*, provocados pelo coronavírus, causaram uma inflação de oferta generalizada em todos os países. Cabe entender quando o processo será normalizado e qual será o impacto inflacionário em cada país.

No Brasil, os processos inflacionários têm impacto geralmente mais agudo e por um período mais longo do que em outros países, nesse ponto o investidor precisa gastar mais atenção. Isto ocorre em função da ampla indexação da economia brasileira, em que todos os contratos têm um índice de reajuste anual, desde contratos de aluguel, telefonia, até concessionárias de água e luz. Não bastasse a indexação generalizada, um dos principais índices de correção utilizado é o IGP-M, influenciado de forma relevante pela variação das *commodities* e do câmbio, que possuem

alta volatilidade. Ou seja, em última instância, a base de formação de preços da economia brasileira tem um índice com alta volatilidade e pouco sensível à política monetária, o que potencializa o processo de carregamento da inflação para os períodos subsequentes (inércia inflacionária).

Produtividade e PIB – A melhoria constante da produtividade e o crescimento sustentável do PIB são fundamentais e servem como parâmetro para o investidor medir se o “vento está a favor” para realizar investimentos em um país. A produtividade proporciona um ambiente mais

Precisamos estar atentos à inovação e analisar como as empresas e os ativos serão impactados na sua dinâmica de preço.

fértil para as empresas prosperarem e serem mais rentáveis, gerando renda, emprego e novos investimentos. O PIB alto incrementa a riqueza e o poder de compra da população, de maneira geral. Países com baixo crescimento do PIB e baixa produtividade tendem a empobrecer ao longo do tempo e ter a sua moeda desvalorizada. A melhoria da produtividade e do PIB apenas é possível com reformas estruturantes, que reduzem e aprimoram a qualidade do gasto público, incrementam a educação básica e alavancam o investimento em infraestrutura.



Tiago Novaes Villas-Bôas
Administrador de Carteira de Valores Mobiliários (CVM)
@tiagonvb

Inovação – Precisamos estar atentos a este tema e analisar como as empresas e os ativos serão impactados na sua dinâmica de preço. Assim como a inovação pode mudar uma tese de investimento para melhor, seja pela melhoria de produtividade proporcionada pela tecnologia ou pela entrada em novos negócios mais rentáveis, pode também vir a destruir muito valor, seja pela perda de poder competitivo, seja pela entrada de produtos/serviços substitutos que venham a tornar a empresa obsoleta. A transformação digital está cada vez mais rápida, encurtando o ciclo de vida dos produtos e das empresas, o que requer uma atenção redobrada do investidor. Outro ponto que exige atenção é o dos “temas disruptivos”, a exemplo das moedas digitais e o metaverso, para não citar outros. Ainda que tenhamos reservas com relação ao sucesso de tais iniciativas, é fundamental compreendê-las.

ESG – Em português, a sigla significa meio ambiente, social e governança. Este tema ganhou muita relevância nos últimos anos. As empresas aderentes aos princípios de preservação do meio ambiente, que respeitam o aspecto das diferenças de características dos indivíduos e que primam pela governança corporativa serão as vencedoras em longo prazo.

Mundo real x virtual – Existe uma clara tendência de que o mundo se tornará cada vez mais virtual. Seja pelos aplicativos de interação virtual, que muito evoluíram na pandemia, pela automação das empresas, pelo aprimoramento dos algoritmos, pelo incremento vertiginoso do processo de vendas via internet, entre outros. O fato é que existe uma clara direção do mundo passar a ser menos físico e mais remoto. Neste novo contexto de “viver em nuvem”, o setor imobiliário que “vive na terra”, claramente, será impactado. Cabe analisar e entender quais serão os segmentos que necessitarão se transformar, quais perderão espaço em definitivo e quais sairão fortalecidos.

Preço – Saber verificar o preço correto de um ativo é muito importante. Às vezes, o cenário é muito negativo, porém o preço do ativo já reflete o mau humor com algum dos fatores envolvidos na análise (seja empresa, setor, cenário político/econômico). Para todo cenário existe um preço, algumas vezes o investimento embute um risco relevante, mas o preço está tão baixo que justifica a sua aquisição. O oposto também é verdadeiro, em muitos casos, ativos excepcionais possuem o preço de aquisição tão alto que tornam o seu risco de aquisição relevante. Não devemos confundir o fato de o ativo cair de cotação com ele estar barato ou subir de cotação com ele estar caro.

Olhar para frente – Geralmente, as pessoas focam o que está acontecendo no presente e o “barulho dos noticiários” para tomar as suas decisões de investimento. Inicialmente, é muito importante observar dois fatores que podem atrapalhar o processo de escolha dos investimentos: o apego por determinados ativos e o viés emocional. Por fim, o mercado financeiro precifica os ativos com base na expectativa futura, neste sentido, conseguir fazer uma leitura aproximada do que irá acontecer com a economia, com o balanço das empresas e com o apetite global por risco, sem dúvida, é uma grande vantagem competitiva. ■

VISITE STAND NO LOCAL OBRAS INICIADAS

FAZENDASSANTAFE.COM | (71) 9 9991-3940

VENDAS:

REALIZAÇÃO:

SÍLVIO AGRAS
IMÓVEIS
(71) 3173-6633

IBBI
IMÓVEIS EM TODA BAHIA
(71) 3676-1402

B&A
IMÓVEIS
(71) 3264-8700

LEÃO
ENGENHARIA

ESG ganha destaque entre os investidores

Aisha Serrat
Diretora-
Presidente
da Empresa JR.
ADM UFBA



Após quase dois anos de pandemia, é maçante insistir na ideia de que a crise do coronavírus não é apenas uma crise sanitária isolada, mas, sim, que serviu para descortinar as múltiplas crises que a sociedade vem enfrentando. Crises essas que surgem a partir de uma demanda crescente de entendermos como as várias interfaces da sociedade se interligam, não sendo segmentos separados.

A partir disso, problemáticas que sempre estiveram no centro de questões sociais, ambientais, econômicas e governamentais tornam-se relevantes, também, para as empresas. Pois os modelos de organização individualizados e voltados apenas para questões de segmentos específicos não suprem mais as necessidades dos clientes, dos colaboradores nem do mercado. Assim, um novo formato de governança começa a ganhar espaço: o ESG.

Mas afinal o que é ESG? A sigla que significa *Environmental, Social and Corporate Governance* (traduzida do inglês - Governança Ambiental, Social e Corporativa) vem se tornando um tema cada vez mais recorrente nas empresas, ganhando destaque entre os investidores.

Isso porque, para além do significado literal da tradução, o termo representa uma nova forma de governança, pautada em preocupações de se ter uma operação mais sustentável com o meio ambiente e com a sociedade ao trazer para as empresas temas como o aquecimento global, a emissão de carbono, poluição, biodiversidade, desmatamento e a gestão de resíduos, apresentando um olhar atento e ativo para essas questões ambientais. Além disso, questões sociais também entram no cerne das empresas, que buscam

entender o que realmente gera satisfação nos clientes, ou seja, quais são os princípios que os movem e quais as respostas que a empresa pode dar para as problemáticas da sociedade.

A ligação da empresa com um propósito de impacto e colaboradores engajados com esse propósito de forma forte também ganham força. A formação de equipes mais diversas em vários níveis da hierarquia organizacional mostra-se imprescindível

“ Os modelos de organização individualizadas e voltadas apenas para questões de segmentos específicos não suprem mais as necessidades dos clientes, dos colaboradores nem do mercado ”

para o fomento de uma cultura de inovação e multifacetada.

Ao alinhar todos esses pontos com uma governança ética, transparente e que se relaciona com entidades de governo e políticos, temos o tripé que é trabalhado no ESG. Esse tripé de governança pode ser usado para mensurar quanto um negócio procura formas de minimizar seus impactos no meio ambiente e delinear uma sociedade mais igualitária, enquanto pensa em inovação e excelência nos seus processos, em busca de melhores resultados.

A mudança desse *mindset* das empresas não está sendo algo abrupto, mas, sim, uma mudança gradativa que vem sendo incorporada ao longo dos últimos anos pelas empresas e tem estado presente nos seus respectivos planejamentos estratégicos.

A primeira vez que esse termo entrou em uso foi em um relatório de 2005, intitulado “*Who Cares Wins*”, que foi resultado de uma iniciativa liderada pela Organização das Nações Unidas. Mas só agora, mais de 15 anos depois, esse tema se tornou foco de muitas organizações, virando uma urgência de um novo modelo de produção.

Nesse contexto, as empresas que se preparam para a mudança e já vêm incorporando políticas desse modelo de organização estão muito mais alinhadas com as demandas do mercado. O pensamento das empresas como organizações que dialogam com todo o contexto da sociedade se tornou premissório para a sustentabilidade e a lucratividade. No entanto, enquanto grandes organizações já estão alinhadas com esse novo pensamento, muitas empresas ainda mantêm um modelo tradicional, que ao visar atacar apenas uma dor, não supre por completo as necessidades dos clientes.

O ESG vem para mostrar às organizações que para se pensar o futuro é preciso ter uma visão sistêmica global e atuação multifacetada. Ao trazer, no âmago do planejamento estratégico das empresas, as respostas para as necessidades da sociedade do futuro, as empresas entregam muito mais do que o produto final, entregam também o impacto em todo um ecossistema. O que você tem feito para se preparar para esse futuro? ■

CEDRO HORTO. VOCÊ CHEGOU EM CASA.

OBRAS
ACELERADAS.



Cedro Horto. Natureza, qualidade de vida e a sua família em um 4 suítes singular no melhor da cidade.

Respire bem-estar. O Cedro Horto é um convite aos melhores momentos de sua vida. Um 4 suítes singular com o máximo de **Daily Use**: utilização de todos os espaços do apartamento de forma inteligente. Abraçado pelo verde e por comodidades a poucos passos de distância, as construtoras **Civil e Gran** entregam à sua família o melhor do bairro. **Cedro Horto. Você chegou em casa.**

- Praça com parque
- Lago artificial
- 3 garagens
- Vaga para carro elétrico
- Vagas para visitantes
- Piscina, hidro e sundeck
- Salão de festas
- Espaços assinados por especialistas
- Quadra
- Pet Place
- Academia com 110 m²
- Área gourmet
- Salão de jogos
- IPTU verde

REALIZAÇÃO:
AVL GRAN
QUALIDADE GRUPPO ENTRAPESEMENTOS

cedrohorto.com.br

71 99665.9103
@cedrohorto

Trends

O Pinterest Predicts divulgou em relatório as tendências em design de interiores para 2022. Já ouviu falar em *urban jungle*? E design biofílico? Seja lá qual for o termo, o fato é que as plantas continuam protagonistas na decoração, proporcionando espaços mais naturais, aconchegantes e integrados com o ambiente externo e com as pessoas. As curvas estão em alta. O design redondo e fluido vai predominar em móveis, *decks*,

paredes e peças de design, como espelhos e relógios de parede. Algumas tendências encontram inspiração na Grécia Antiga, com elementos como joias gregas, papéis de parede de tema Afrodite, coluna coríntia e estátuas. Aliás, o luxo vem com tudo! A cor dourada está entre as tendências, pois transmite elegância e refinamento aos espaços. Saiba mais em business.pinterest.com/pt-br/pinterest-predicts/



Por **Andréa Castro**
Jornalista e apaixonada por decoração
dea_castro4@hotmail.com
[@ih_dea](https://www.instagram.com/ih_dea)



O dourado nos detalhes e as peças arredondadas estão em alta

PANTONE 2022

E por falar em cores, assim como o uso de materiais naturais, as cores mais neutras como bege, cinza e terrosas aparecem muito presentes, e dividem espaço com o verde e o rosa nos projetos. Em destaque, a esperada cor eleita pela Pantone para 2022: a Very Peri. A mescla de tons de azul com vermelho-violeta é comumente encontrada na natureza em flores de lavanda e pássaros com plumagem roxa clara. Segundo a Pantone, a cor combina a “constância” do azul tradicional com “a energia e o entusiasmo” do vermelho. A empresa americana cita



Very Peri, a cor do ano da Pantone, nas poltronas da Covet House

ainda a ascensão no metaverso e o impacto dos bloqueios de coronavírus como elementos-chave para a escolha da cor, e um indicativo do cenário físico e digital atual.

EXPO REVESTIR 2022

Principal feira do setor de revestimentos do Brasil, a Expo Revestir, que acontece em São Paulo, traz as tendências e inovações do setor. As marcas Tecnogres e Incenor, fabricadas na Bahia pelo Grupo Fragnani, apresentam novidades como a nova linha Tecnogres Concept, um novo conceito em design e uso da tecnologia impermeável com decoração HD. As coleções Acqua, Urban, Stone e Wood são aplicáveis em diferentes espaços, como piscinas, banheiros, saunas



Novo encaixe da marca Incenor que proporciona a sensação de juntas ocultas

e fachadas. Na Incenor, Gaia, a Mãe Terra, é a inspiração. As pedras, nas mais variadas texturas, formas e tamanhos, são as protagonistas dessa coleção, que tem como destaque o formato de encaixe tridimensional e intertravado nos quatro lados. A inovação possibilita ocultar o formato original da cerâmica e criar pisos ou paredes com juntas não aparentes. Permite uma reprodução de painéis de forma muito próxima aos naturais.

LIVRE DO TOQUE

Também na Expo Revestir 2022, a marca Celite apresenta a bacia VIP, com a caixa acoplada mais compacta do mercado brasileiro, agora com acionamento *touchless*. O mecanismo conta com um sistema que é ativado em duas formas: a mão em movimento leva a um acionamento parcial de 3 litros, enquanto a mão fixa resulta em uma descarga completa, com o uso de 6 litros de água. Além de cuidar da saúde das pessoas ao evitar o toque na descarga, o dispositivo é de fácil instalação e higienização.

PISO FOTOCATALÍTICO

Ainda pensando no bem-estar do usuário, a Civil Pré-Fabricados apresenta uma nova pavimentação com propriedades despoluentes e autolimpantes, o piso fotocatalítico. O material tem uma superfície antibacteriana e autoesterilizante, que além de proteger o ambiente de gases atmosféricos nocivos à saúde, inibe o crescimento de fungos, musgos e algas. Um dos seus elementos é o dióxido de titânio, que usa a luz do sol para acelerar reações químicas de oxidação e redução que ocorrem naturalmente. Assim, suas partículas conseguem converter gases poluentes em compostos estáveis e inofensivos, que, quando entram em contato com a água, podem ser direcionados para o solo, servindo como adubo.

ARQUITETURA HOSPITALAR

E por falar em saúde, neste momento em que o Brasil passa por amplas fusões e expansões das grandes redes no setor, com impacto nas suas unidades, os projetos devem seguir diretrizes bem definidas para apresentarem toda a funcionalidade necessária ao atendimento de pacientes e exercício da Medicina. O arquiteto Adriano Mascarenhas reconhece o momento singular pelo qual passa

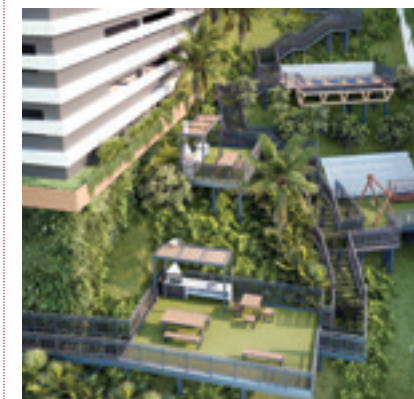
o mercado da saúde e destaca a consolidação da Sotero Arquitetos nessa área. Entre os projetos assinados pelo escritório estão: a nova unidade da Clínica Florence - primeiro Hospital de Transição de Cuidados do Norte/Nordeste brasileiro, instalada em Recife; o novo complexo do Hospital Aliança D'Or; a ampliação da Florence Salvador e o desenho para uma grande clínica psiquiátrica.



A Clínica Florence Recife, projeto da Sotero Arquitetos, se destaca pela relação de preservação do passado e do presente mediada por um belo jardim



O arquiteto André Mascarenhas



Minibosque do Vivant Caminho das Árvores, da Moura Dubeux



Platô Zen do Vivant Caminho das Árvores

É DA SUA NATUREZA

Outra novidade do mercado imobiliário é o lançamento do Vivant Caminho das Árvores, empreendimento da Moura Dubeux, que tem como proposta aliar o melhor da natureza humana com o meio ambiente. Além da localização privilegiada, em um bairro nobre e com excelente infraestrutura, os moradores terão um minibosque exclusivo, com mais de 1.000 m², para chamar de seu. Com paisagismo assinado por Ricardo e Alessandra Cardim, a área traz vegetação nativa da flora brasileira - incluindo árvores frutíferas como cajueiros e pitangueiras, e atraindo pássaros e polinizadores. Além disso, possui platô suspenso de lazer adulto (zen), infantil, *pet* e *barbecue*. O projeto arquitetônico é do escritório André Sá e Francisco Mota Arquitetos e a ambientação, do Estúdio RM. ■

Um empreendimento
5 estrelas.

MORRO IPIRANGA RESIDENCE.
4 SUÍTES DE ALTO LUXO COM 210 M²
EM UM DOS ÚLTIMOS TERRENOS
DO MORRO IPIRANGA.

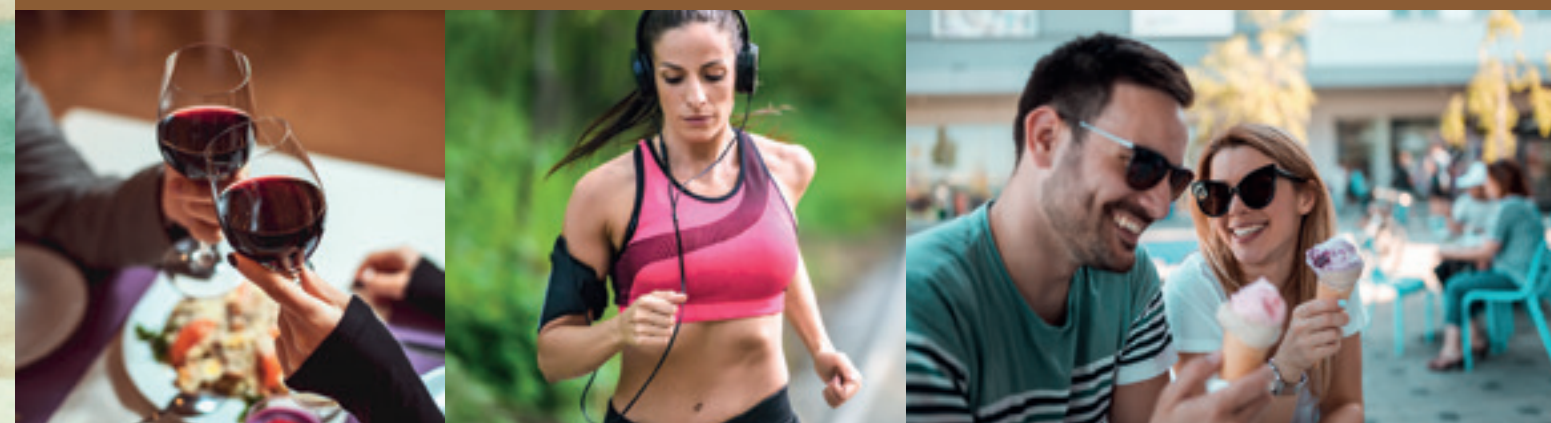


LUXO É MORAR EM UM APARTAMENTO
COM VISTA PARA O MAR DA BARRA,
CONSTRUÍDO COM O MESMO PADRÃO
DE QUALIDADE DO HOTEL
FASANO SALVADOR: O PADRÃO PRIMA.


**MORRO
IPIRANGA**
RESIDENCE



OBRAS INICIADAS



99732-2532
PRIMAINOVA.COM.BR/MORROIPIRANGA



Em conformidade com a Lei nº 4591/64, as fotos, ilustrações, equipamentos, móveis, iluminação e vegetação deste material são meramente ilustrativas e não fazem parte dos bens e serviços a serem entregues pela Vendedora, por se tratar de um bem a ser construído. *O enquadramento do empreendimento no programa municipal "IPTU Verde" está sujeito à aprovação do órgão competente e à classificação da categoria (bronze, prata ou ouro), pode variar conforme necessidade de modificações técnicas do projeto do empreendimento, portanto não há garantia de que o enquadramento efetivamente ocorrerá. ** Mediante taxa de decoração. Alvará de construção Nº 23.120 e Memorial de Incorporação registrado no cartório do 1º Registro de Imóveis de Salvador-Ba, sob o R2 da matrícula 54381, tendo por responsável técnico: Cassio Lordelo Santana CAU/BA A22154-6.

Coisa...

A pandemia acelerou as formas de entretenimento indoor e o investimento em tecnologia residencial tem ocupado cada vez mais espaço na vida moderna

Por Andréa Castro

Quem achou que nada substituiria o prazer de ir a uma sala de cinema, para apreciar a Sétima Arte na sua melhor versão, talvez tenha se enganado. Ter um cinema para chamar de seu, em sua própria casa, deixou de ser um luxo para poucos. Graças à disseminação da *high-tech* em áudio e vídeo, tornou-se cada vez mais acessível realizar esse desejo, para aproveitar o escurinho do cinema com todo o conforto, segurança, praticidade e privacidade do seu lar. Em Salvador, com um empurrãozinho para lá de oportuno da pandemia, esse mercado vem crescendo e se profissionalizando. ▶

...de cinema!



Fotos: Divulgação

Os projetos podem ser adequados às necessidades de cada cliente

Em parceria, a Ello3 Arquitetos e a Audimacustica a SoundScapeSSA inauguraram, recentemente, um novo projeto na capital baiana no Espaço Conceito, o Cinema Atmos. A SoundScapeSSA é formada pelo urbanista Diego Dourado, que tem 32 anos de experiência no mercado de áudio - sendo os últimos 18 anos em Áudio, Vídeo e Automação no eixo Salvador-Rio de Janeiro; pelo publicitário Gustavo Ferro e pelo cirurgião Lucas Chagas, ambos entusiastas e conhecedores dos mercados e produtos de alta-fidelidade. A empresa tem como foco o desenvolvimento de soluções completas de áudio, vídeo, rede e automação residencial, aliando funcionalidade e estética ao gosto dos clientes, arquitetos e designers de ambientes.

Juntando inteligência, conveniência e simplicidade, a SoundScapeSSA promete oferecer uma experiência única e customizada. "Somos responsáveis pelo Home Cinema, um *home theater high-end*



Os sócios da SoundScapeSSA Diego Dourado, Lucas Chagas e Gustavo Ferro

que se diferencia muito em termos de qualidade daquilo que o consumidor já está acostumado", celebra Gustavo Ferro. Com um portfólio diferenciado de marcas e equipamentos no mercado baiano, a empresa possui a experiência de centenas de projetos entregues em Salvador e no Litoral Norte.

Um Home Theater Dolby Atmos, por exemplo, composto por caixas de som corretamente posicionadas pelo ambiente, pode garantir imersão em 360 graus. Essa proposta de *setup* de áudio permite ao telespectador distinguir exatamente de onde o som de cada instrumento vem numa



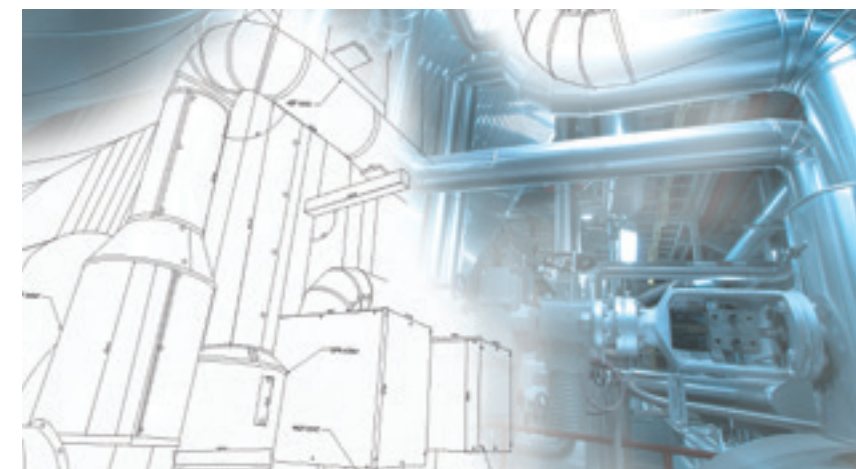
Os sistemas de áudio e som se integram a outros aparelhos de automação

apresentação musical. Já num filme de ação, a experiência imersiva, com qualidade de imagem e som impecáveis, transforma o ambiente numa sala de cinema diferenciada. No projeto alocado no Espaço Conceito, até mesmo os quadros decorativos possuem percepção acústica, entre outras medidas sonoras.

Sistema integrado

Os projetos envolvem ainda Integração de Sistemas de Automação, Home Theater, Rede Wi-Fi, Dimerização Eletrônica, Som Ambiente, entre outros serviços, passando pelo cabeamento estruturado das instalações. "A integração prevê o perfeito funcionamento também com o sistema de inteligência artificial, tudo podendo ser acessado pelo celular, *keypads* ou comandos de voz, utilizando os principais assistentes do mercado como Alexa e Google", conta Diego Dourado.

Vale ressaltar que, ao contrário do que muita gente pensa, a ideia é que o sistema de automação seja de uso fácil e intuitivo, atendendo principalmente a quem tem menos intimidade com novas tecnologias. O conceito moderno de integração prevê justamente a simplificação das ações, ajustando a um único botão a soma de diversas ações instantaneamente, como ligar a TV, o amplificador, o *decoder* no seu canal favorito, o ar-condicionado na temperatura ideal, baixar as cortinas e adequar as luzes do ambiente para 10% de intensidade. As possibilidades são infinitas. ■



A Andrade Schimmelpfeng está preparada para cuidar do seu projeto residencial ou corporativo!



Trabalhamos com sistemas de tecnologia avançados e estratégias comerciais sustentáveis que garantem economia de tempo, investimento e recursos para cada cliente.



Projetamos e construímos casas e condomínios. Cuidamos de todas as etapas, desde o estudo de viabilidade do terreno até a entrega das chaves, incluindo todas as licenças necessárias.

Atendemos empresas brasileiras e estrangeiras com alto nível de exigência de serviços, em especial imobiliárias, indústrias e distribuidoras de combustíveis.

Somos um dos únicos escritórios baianos associado à ASBEA (Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura do Brasil) e atuamos focados em oferecer as melhores soluções para nossos clientes.

ANDRADE SHIMMELPFENG
Arquitetura, Gestão e Construção em um só lugar!

www.aschimmel.com.br (71) 22026100 | 22026000

Acompanhe nosso perfil nas redes sociais! Andrade_Schimmelpfeng Walter Schimmelpfeng

Hidroponia

O final de 2021 foi bastante impactante na minha vida. Mudei-me por uns meses para a Andaluzia e lá comprei uma casa secundária. Decidi a compra apesar das péssimas notícias que chegavam sobre a saúde da família e com um desfecho bombástico no dia 31 de dezembro com o infarto do meu companheiro. Haja coração!

Como sempre menciono, o poder tranquilizante das plantas e a curiosidade acordada por sair da rotina me deixaram atenta a novas ideias de cultivo. Além da xerojardinagem, que foi tema do meu texto anterior e que determina a escolha de plantas de pouca necessidade hídrica, fiquei maravilhada com a decoração hidropônica que encontrei na casa de novos conhecidos. Ou seja, em

um lugar árido, duas novas tendências antagônicas.

A palavra hidroponia vem do grego, dos radicais *hydro* = água e *ponos* = trabalho. Muito difundida no cultivo de hortaliças em geral, a hidroponia também pode ser aplicada no cultivo de plantas em casa, gerando leveza e originalidade na decoração.

A hidroponia para plantas ornamentais é mais simples porque as hortaliças e os vegetais precisam de muitos nutrientes e de constante controle de adubação, ao contrário das plantas de casa, que são mais modestas nas suas exigências. O sucesso depende da escolha de espécies que se adaptem bem à hidroponia e à manutenção da água e do controle das larvas dos mosquitos.



Aline Hermida
Paisagista
@deco__green
@ecogreen_ideiasustentaveis

Escolha das plantas

Algumas espécies são comprovadamente aptas para a hidroponia ornamental. Para facilitar a empreitada, listo aqui algumas: Samambaias, Palmeiras, Coléus, Hera (*Ficus Pumila*), Maranta, Cróton, Monstera, Dracena, Ficus, Cheflera, Comigo-ninguém-pode, Filodendro, Espada-de-São-Jorge e Papiro, Confete, Bambu-da-Sorte, Ficus-Lira, Maria-sem-Vergonha, Tradescantia, Colar-de-Pérolas, Jiboia (ou Hera-do-diabo) e filodendros em geral, Costela-de-Adão, Aglaonema, Schlumbergera, *Tradescantia pallida*, entre outras.

Recipientes

Vasos transparentes são os mais indicados, porque além de bonitos, eles permitem a observação das raízes e de possíveis larvas. Plástico ou acrílico podem ser uma opção, mas o melhor é apostar no vidro, por ser um material totalmente inerte. Existem muitas vantagens na *deco* hidropônica. As plantas ocupam menos espaço, são menos suscetíveis às pragas nos vasos do que na terra, se desenvolvem mais rapidamente e são supermanejáveis na hora de transplantar porque não necessitam da lida com a terra e da bagunça que ela provoca. E, ainda por cima, ajudam aos esquecidos da rega. Maior trunfo dessa forma de cultivar.



Fotos: Freepik

De olho no mosquito

O único problema é o controle de larvas do *Aedes aegypti*. Algumas gotas de cloro e água sanitária não causarão problemas ao

desenvolvimento da planta, mas o ideal seria usar larvicida, o *Bacillus thuringiensis israelensis* (BTI), que é uma bactéria natural. O grande benefício de se usar o BTI é não prejudicar o meio ambiente, pois o BTI não gera resistência no mosquito, não afeta outras populações de insetos que são importantes para a natureza (como abelhas e joaninhas) e não afeta a saúde humana.



Reprodução Internet

Passo a passo

Começamos com um corte de galho ou ramo de uma planta que esteja saudável e firme. Fazer o corte abaixo de nódulos de onde costumam sair novas folhas, guardando de 2 cm a 5 cm abaixo dele. Submergir o galho na água, pelo menos, 1 cm acima do nódulo. E retirar o excesso de folhagem, deixando apenas duas ou três folhas para ajudar o desenvolvimento das raízes.

Manutenção

No início, é importante que se troque a água com frequência (a cada três ou quatro dias). Quando as raízes crescerem cerca de 5 cm, a troca da água pode variar entre duas e seis semanas. O resto se resume ao larvicida e à adubação apropriada para a hidroponia, que podem ser encontrados em hortos ou por internet. E logo um eventual transvase quando as raízes estiverem para lá de volumosas.

Depois é o desfrute total. Transparência, visão quase laboratorial do desenvolvimento da planta e uma decoração bastante diáfana! ■



ALBERTO COSTA/ISTOCK

Serviços de HIGIENIZAÇÃO, SANITIZAÇÃO E IMPERMEABILIZAÇÃO

SRVAPOR
HIGIENIZAÇÃO
Automotiva | Residencial | Empresarial



Sofás e Poltronas



Carpete



Cortinas e Persianas



Berço



Almofada e Travesseiros



Colchão



Impermeabilização



Hidratação de couro



Escritório



Frota de veículos

srvapor.eco.br
sr.vaporsalvador

71 3561-3072
71 98351-2241

Ouvindo VOZES

Ana Carolina
Monteiro

Professora, gestora e
estrategista na Hackel e
consultora de Marketing
Conversacional
hackel.com.br



Meia-noite, primeiro de janeiro, fogos de artifício riscam o céu. De um segundo para o outro, o futuro chegou fazendo barulho. Assim como deve ser para espantar os maus espíritos, conforme a tradição chinesa. Mas qual será o mal que precisamos espantar, deixando o caminho livre para o futuro ao qual entregamos os nossos desejos e planos?

Com o tempo, foi o barulho que se tornou o mal. Calamos o silêncio com uma mordada de entulhos na qual nos perdemos ou nos escondemos. A alma vaga escalando superficialidades e fuçando fragmentos editados de gente. Se os sete pulinhos nas ondas, e outras simpatias de Ano-Novo, tiverem realmente trazido sorte, essa alma nos assombrará com a pergunta: os seus desejos e planos são mesmo seus? Dar esse passo atrás talvez seja o início da caminhada em direção ao nosso futuro em potencial.

Videntes, futuristas (título profissional em alta) e especialistas costumam divulgar previsões e tendências em profusão para o novo ano. Aliás, a cor do ano de 2022 é o azul "Very Peri", mas confesso que não vou conseguir diferenciá-la do violeta ou lilás quando passar por ela.

Voices por todos os lados anunciam o amanhã, que parece que chegará antes de hoje, tamanha a velocidade com o qual se impõe.

Em meio às banalidades e à avalanche de informação, um fato grita sob os holofotes da mídia: a intensificação de transtornos mentais. Segundo a pesquisa feita recentemente por uma consultoria de recrutamento e seleção, em parceria com a Fundação Dom Cabral,

Burnout, ansiedade, depressão e pânico, que já estavam em patamar elevado, tiveram um crescimento significativo; principalmente entre os profissionais mais jovens. A Síndrome de Burnout, inclusive, desde primeiro de janeiro de 2022, passou a ser classificada como doença ocupacional, na nova Classificação Estatística de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde (CID-11). No entanto, creditar esse cenário basicamente à pandemia é desconsiderar uma crescente de

“ Cultivar a nossa humanidade e evoluir como homens e mulheres é o propósito compartilhado com todo indivíduo que habita este planeta ”

pelo menos três décadas. O silêncio nas salas e corredores corporativos, por medo do preconceito, escondia e colaborava com a prosperidade da dor mais lancinante: a dor da alma. Hoje, o mercado tenta reagir ao adoecimento de sua força de trabalho e assim vemos surgir novos cargos como o de gestor de saúde mental.

A dor é um mecanismo de aviso e a alma está aos berros. Estamos sofrendo, não mais em silêncio, e sim desorientados por um turbilhão de

vozes ensurdecedor – muitos falando ao mesmo tempo e sem disposição, discernimento nem coragem para ouvir-se. Caminhamos buscando a direção com quem também está perdido. Assim, reduzimo-nos a seguidores, andando em círculos enquanto o chão se desfaz sob nossos pés.

Além de buscar ajuda com profissionais de saúde especializados e qualificados para resgatar a nossa lucidez perdida, é urgente retomar a posse da nossa vontade autêntica. Abrimos mão dessa força legítima sem pensar ou para não ter de pensar. A vontade é o poder do ser humano - de superar o passado, agir no presente e conquistar o futuro. Esvaziados de nós, somos manipulados por vontades alheias.

Cultivar a nossa humanidade e evoluir como homens e mulheres é o propósito compartilhado com todo indivíduo que habita este planeta. Mesmo que você não consiga descobrir o seu propósito pessoal, como constantemente nos desafia a cultura contemporânea, realizar esse propósito agregador é dizer a que veio. A imunidade psicológica está associada à prática de valores humanos. É a vacina para a alma. E está disponível para todos que desejarem evitar que o barulho do mundo os ensurdeça para a própria voz.

Ouvir-se pode ser um ótimo plano para o futuro que chega, silenciosamente, todos os dias. Isso nos habilita a reconhecer se os nossos desejos e sonhos são realmente nossos ou são os ecos de tagarelices, discursos de ocasião e lábua oca de ideias originais ou construtivas. Porém devo registrar: eu não quero influenciar você. ■

DANIELA AVENA
odontólogo | harmonização orofacial

Harmonização
Facial



Procedimentos:

Estética
Clareamentos
Toxina Botulínica
Preenchimentos
LiftingsFaciais

Endereço: Rua das Dálidas, 576.
Espaço Performance, Salvador - BA
Tel.: (71) 99935-7775

Instagram: dradanielaavena

O que esperar da pandemia em 2022?

Especialistas não arriscam fazer qualquer previsão sobre o fim da pandemia do coronavírus

Por Fabiana Dias

Passados mais de dois anos desde que o coronavírus causador da COVID-19 foi descoberto, as pessoas começaram a se perguntar: há chance de a pandemia terminar este ano? As expectativas de se livrar da pandemia de COVID-19 são grandes, mas mesmo com o avanço da vacinação e a melhora progressiva nos números de casos da doença, o fim da pandemia continua incerto e a notícia esperada por todos ainda não tem previsão de chegada.

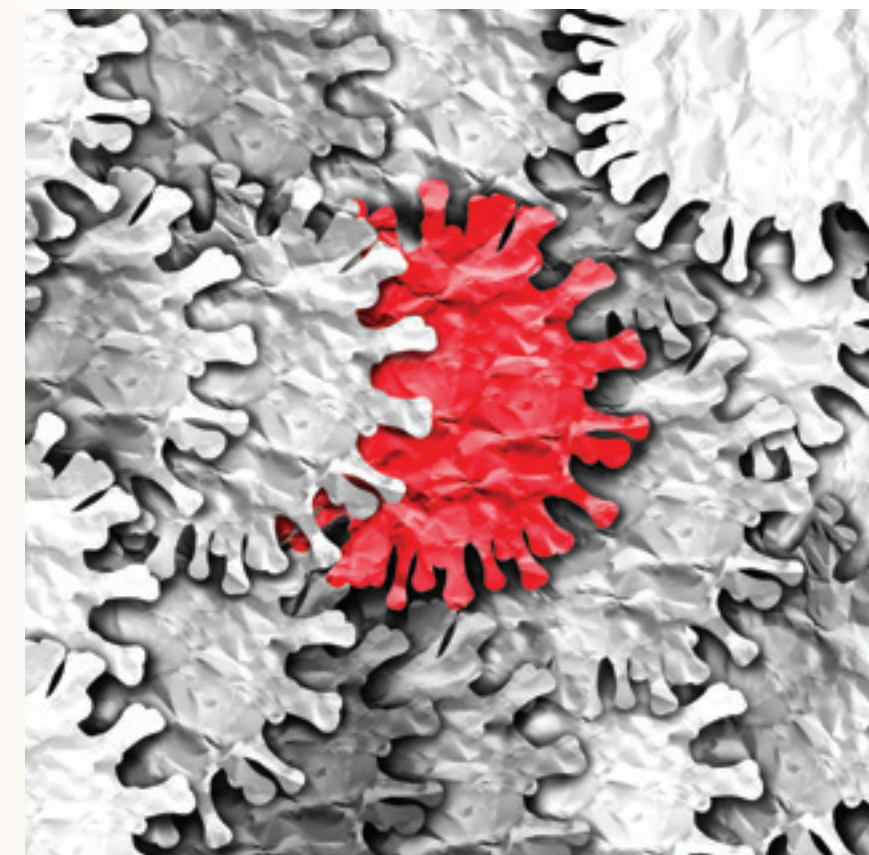
De acordo com opiniões de especialistas, ainda não é possível prever os rumos que a crise sanitária deve tomar, e nenhum dos profissionais ouvidos pela reportagem arrisca fazer uma previsão sobre o fim da pandemia do coronavírus. Entre os pontos críticos apontados pelos médicos estão: o surgimento de novas variantes, a baixa cobertura vacinal em alguns países e a possibilidade de a doença se tornar endêmica.

“ Enquanto especialista, eu acredito que o coronavírus vai fazer esse trajeto, mas vai levar mais tempo ou menos tempo de acordo com o que a gente consiga fazer em relação à vacinação, à vigilância epidemiológica e ao uso das medidas de controle ”

ADIELMA NIZARALA,
INFECTOLOGISTA

Para a infectologista da Secretaria Municipal de Saúde de Salvador (SMS), Adielma Nizarala, ainda é precoce fazer qualquer tipo de previsão no momento. A médica acredita que o controle depende de fatores como a ampla cobertura vacinal, a vigilância epidemiológica para que se consiga a testagem em massa e a identificação de novas cepas com brevidade, bem como a manutenção das medidas de prevenção. Nizarala alerta ainda que não haverá um ponto de corte temporal, mas à medida que se tenha um controle, a tendência é que a pandemia se arrefeça.

O infectologista, referência do Hospital Aliança, Adriano Oliveira também alerta que o vírus não vai simplesmente desaparecer de repente. O que vai acontecer, segundo o especialista, é que, passo a passo, com medidas e medicações, haverá um controle cada vez mais efetivo da doença. O médico também acredita que a retirada de equipamentos de proteção será



algo processual e que a máscara é um item que vai fazer parte da vida das pessoas ainda por algum tempo. Mas, para ele, o ponto mais crítico ainda é a possibilidade de surgimento de novas variantes.

Surgimento de novas variantes

O surgimento de cepas mais transmissíveis é uma das principais ameaças para o fim da pandemia, como apontam especialistas. Por isso, a infectologista Nanci Silva também não arrisca nenhuma previsão de fim da pandemia e destaca que neste momento ainda é necessário que sejam mantidas as medidas de barreiras para diminuir a transmissão. Entre as preocupações, a médica Nanci Silva aponta o aparecimento de novas cepas, que embora sejam menos letais, têm maior transmissibilidade. É o caso da variante Ômicron, identificada pela primeira vez na África do Sul, em novembro de 2021.

A variante Ômicron se reproduziu

com muita velocidade e infectou praticamente o planeta inteiro, inclusive pessoas já vacinadas. Apesar de a variante Ômicron ser menos letal e mais transmissível, não existe padrão para os tipos de mutação, o que torna o surgimento de novas cepas um ponto maior de atenção. Sobre esse aspecto, a infectologista Azielma Nizarala alerta que as mutações podem sofrer alterações diversas e que nem sempre uma nova variante será menos agressiva, podendo surgir também cepas com letalidade alta e resistentes à vacina.

A ideia de que novas mutações terão necessariamente menor patogenicidade também é descartada por Adriano Oliveira. “Falar isso é pensar sob um ponto de vista do mecanismo evolutivo darwiniano, como se o vírus estivesse em um processo de adaptação ao ser humano e pudesse se tornar menos patogênico. O grande problema é que esse vírus já está absolutamente adaptado ao ser ▶

humano. Ele não carece de maiores adaptações, portanto eu não acredito em variantes cada vez menos patogênicas”, alerta. No entanto, ele é otimista ao falar que a tendência é que haja mecanismos melhores de controle dessas variantes daqui para frente.

Ampliação da cobertura vacinal

A disponibilidade de vacinas, o nível de adesão aos imunizantes e a duração da resposta imunológica induzida pela vacina ou pela infecção em si também podem interferir nos rumos da pandemia. Apesar de, necessariamente, não impedir a contaminação, o médico Adriano Oliveira defende que o uso da vacina é essencial para salvar vidas. O especialista ressalta que



“Um dos maiores desafios é a completude do esquema de vacinação de toda a população soteropolitana, sobretudo dos adultos na faixa etária entre 40 e 49 anos”

DECIO MARTINS, SUBSECRETÁRIO DA SMS

a função da vacina neste cenário é diminuir o impacto e a letalidade da doença, como já vem sendo observado em casos de pacientes vacinados que contraíram o vírus, mas não desenvolveram casos graves da doença.

A infectologista da Sociedade Brasileira de Infectologia, Nanci Silva, também ressalta que apesar de ainda existir um número substancial de infecções, as vacinas têm diminuído os casos graves da COVID-19, o que mostra a sua eficácia. “O nosso aprendizado é que as vacinas administradas foram efetivas ao diminuir o índice de internação e a gravidade da doença”, destacou. Contudo, a infectologista discute essa questão da vacinação e elenca as variáveis capazes de interferir nos rumos globais da pandemia. Para ela, enquanto não houver a oferta de vacinas para todo o mundo, não haverá a redução da carga mundial, porque apesar de alguns países terem alcançado metas significativas, isso não é real para todos os países.

O vírus vai se tornar endêmico?

Em um cenário ideal, com o avanço da vacinação, a manutenção das medidas de proteção e isolamento social com base nos indicadores epidemiológicos, é possível que se tenha um controle do vírus. Evoluir para esse cenário também depende da disposição dos cidadãos para respeitar essas normas, pois a partir do momento em que se permite a circulação viral, deixando de usar as medidas restritivas, ocorre a multiplicação desse vírus.

Com um controle real do vírus, os especialistas acreditam que é possível migrar para uma endemia. Ou seja, o coronavírus continuará a circular, mas sem o risco de saturar o sistema de saúde e com tratamentos capazes de reduzir formas graves da doença e mortes.

Para a médica Nanci Silva, assim como ocorre com outros vírus de transmissão respiratória, haverá dificuldade em ter-se uma imunidade



Divulgação

“O grande problema é que esse vírus já está absolutamente adaptado ao ser humano. Ele não carece de maiores adaptações, portanto eu não acredito em variantes cada vez menos patogênicas”

ADRIANO OLIVEIRA, INFECTOLOGISTA

permanente contra o SARS-CoV-2. No entanto, o que se espera é que, assim como outros coronavírus que existem no mundo, ele se torne uma doença endêmica. Para isso, está se buscando uma vacina efetiva contra todas as cepas existentes e as que possam surgir. “Como isso vai acontecer, se vai haver a necessidade de um *booster* adicional, é algo que a gente ainda vai ter que esperar um pouquinho para verificar”, pondera.

Adriano Oliveira também concorda que o coronavírus pode se tornar endêmico. “A tendência é que o coronavírus se torne endêmico e crie bolsões epidêmicos em alguns locais. Talvez ele se torne um vírus sazonal, como é o caso do vírus da Influenza”, arrisca.

A médica Adielma Nizarala, por sua vez, explicou que o processo para o vírus se tornar endêmico é gradual e funciona da seguinte forma: as pandemias tornam-se epidemias, em seguida, viram endemias e depois elas podem ter surtos ou não. Segundo a médica, é similar ao que aconteceu com a H1N1, que se tornou endêmica e sazonal. “Enquanto especialista, eu acredito que o coronavírus vai fazer esse trajeto, mas vai levar mais tempo ou menos tempo de acordo com o que a gente consiga fazer em relação à vacinação, à vigilância epidemiológica e ao uso das medidas de controle”, explicou.

Os rumos da pandemia em Salvador

Uma das grandes preocupações em relação aos rumos da pandemia em Salvador é o fechamento do ciclo da vacinação. De acordo com o subsecretário da SMS, Decio Martins, a questão é um enorme desafio, pois depende principalmente da

“O nosso aprendizado é que as vacinas administradas foram efetivas ao diminuir o índice de internação e a gravidade da doença”

NANCI SILVA, INFECTOLOGISTA

população. O subsecretário explicou que a prefeitura está investindo todos os esforços no sentido de buscar pessoas que ainda não completaram - ou nem iniciaram - o seu esquema vacinal contra a COVID-19, mas a atitude precisa partir de cada um. A expectativa é avançar na cobertura vacinal para garantir uma maior segurança quanto às infecções pela COVID-19 no decorrer

de 2022, e para assegurar o funcionamento pleno dos demais serviços em saúde.

“Um dos maiores desafios é a completude do esquema de vacinação de toda a população soteropolitana, sobretudo dos adultos na faixa etária entre 40 e 49 anos, pois estes são a maioria entre os que ainda não tomaram a 3ª dose contra a COVID-19 em Salvador. No total, mais de 545.718 mil pessoas com 18 anos ou mais estão atrasadas com a dose de reforço na capital baiana”, alertou Decio.

Decio ressaltou ainda que a metodologia de trabalho é sempre se preparar para o pior cenário, mas, ao mesmo tempo, esperar o melhor. O subsecretário é otimista com relação às expectativas do controle da pandemia, todavia ressalta que, para isso, é imprescindível que a população cumpra a sua parte, principalmente se vacinando, pois a imunização só vem com a realização do esquema vacinal completo. ■



Shutterstock

Vacina Salva!

A Let's Go Bahia apoia esta causa.



#vaipassar



SUA DOAÇÃO
VALE UM NOVO
FUTURO



**A GENTE SENTE
O SEU ABRAÇO
DE SOLIDARIEDADE!**

**Doe e contribua para a
manutenção do Centro de
Reabilitação Visual do ICB.**

SEJA UM DOADOR MENSAL

Acesse: institutodecegosdabahia.org.br/doeagora



DOE AGORA:
TEL/PIX  71 98817 3193
Bradesco: Agência: 03173
C/C: 0100015-2

INSTITUTO DE CEGOS DA BAHIA
CNPJ 15.208.044/0001-89

doacoes@institutodecegosdabahia.org.br



COVID-19: o fim da pandemia se aproxima

Há quase dois anos, o tema desta coluna vem girando em torno da pandemia da COVID-19 e suas consequências para a nossa sociedade. Desde março de 2020, quando a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou o estado de pandemia da COVID-19, já escrevi aqui sobre o vírus e como fomos pegos de surpresa com esta pandemia, sobre os impactos no nosso cotidiano durante o isolamento social mais longo da história, sobre os avanços da Medicina durante a pandemia e a vitória dos cientistas pesquisadores ao desenvolverem vacinas em tempo recorde. Em um dos artigos anteriores, eu escrevi sobre a expectativa que eu tinha de o Brasil ser um dos pioneiros a conseguir vacinar toda a sua população, tendo em vista o passado exitoso do Brasil em campanhas vacinais de imunização em massa.

Hoje, no momento em que escrevo, aproximamo-nos de ter 90% da população-alvo imunizada, apesar de toda a polêmica criada em torno das vacinas. Uma parte da população tem dificuldade em aceitar que as vacinas são eficazes e seguras, devido ao pouco tempo que tivemos para desenvolvê-las, mas o fato é que a estratégia de vacinação em massa funciona e vem salvando milhões de vidas no mundo inteiro. Ainda ouço com frequência frases do tipo: "A vacina não funciona, porque eu me vacinei e mesmo assim tive COVID". Talvez este seja o erro mais comum em relação às vacinas, acreditar que estar vacinado vai impedir a contaminação e a transmissão do vírus. A vacina para a COVID-19, assim como a da Influenza para a gripe, não nos impede de ter a doença,

mas, ao estarmos imunizados, diminui drasticamente a chance de desenvolvermos casos graves que geram internamentos e mortes.

Quando estamos vacinados, aos termos contato com o coronavírus, devido à imunidade prévia, teremos casos de COVID-19 assintomáticos ou oligossintomáticos (sintomas poucos e leves), como se estivéssemos com um resfriado comum. Vejam, por exemplo, o que aconteceu no início de 2022 com a variante Ômicron do coronavírus: milhões de pessoas se infectaram muito rapidamente, mas nós não observamos um aumento equivalente de internações e mortes, e isso ocorreu, em grande parte, por termos a

Tenho a esperança de ainda este ano estarmos pensando na epidemia da COVID-19 como algo do passado.

população, em sua grande maioria, vacinada. Também é verdade que a vacina pode provocar efeitos adversos que merecem a atenção das autoridades sanitárias e devem ser estudados pelos pesquisadores, a fim de que tenhamos novas vacinas cada vez mais seguras.

Agora, estamos vivendo uma fase na vacinação que incorporou crianças de 5 a 11 anos à sua população-alvo, e, com isso, o debate sobre a eficiência das vacinas e a relação de risco e benefício da vacina para essa população vem ganhando destaque. Sabemos que as crianças têm um risco muito baixo de apresentar formas graves da doença, mas também



Dr. Leonardo Salgado

Médico geriatra,
gerontólogo e clínico médico
@leonardo.salgado7731247

é verdade que o risco de efeitos adversos provocados pela vacina é ainda menor. Não sou pediatra nem infectologista, mas como pai de três filhos menores, e um deles nessa faixa etária, eu preferi confiar na Sociedade Brasileira de Pediatria, que recomendou a vacinação para essa população por entender que os benefícios da vacina para as crianças superam os eventuais riscos associados a ela.

Passados quase dois anos, hoje, eu me pergunto: até quando continuaremos com a COVID-19 dominando as pautas dos veículos de imprensa, as redes sociais e até as conversas entre amigos? Acredito que em pouco tempo deixaremos de ter uma epidemia e passaremos a considerar a COVID-19 uma doença endêmica. Assim, vamos entender que ela é uma doença viral respiratória como várias outras e vamos aprender a conviver com ela. Teremos, eventualmente, picos da doença, que tendem a ser sazonais, mas vamos tratar a COVID-19 como qualquer outra virose respiratória, retornando à normalidade dos nossos hábitos e agregando hábitos novos, como usar máscaras em ambientes fechados quando estivermos resfriados. Temos que cuidar agora para não continuarmos em uma epidemia de pânico, em que medidas sem sentido poderão surgir devido a um medo irracional. ■



SÃO MIL MOTIVOS PARA VOCÊ CELEBRAR COM A GENTE

Chegamos à marca de **1.000 cirurgias robóticas** realizadas em nosso hospital, com responsabilidade e sempre prezando pela segurança do paciente. **Fomos o primeiro da Bahia** a trazer este procedimento cirúrgico de alta performance e precisão que já é utilizado em grandes centros de saúde mundo afora.

A tecnologia é uma importante aliada da saúde e, com o avanço dela, conseguimos também avançar nos cuidados com nossos pacientes. A plataforma robótica proporciona, ao cirurgião, uma visão ampliada, em alta definição e em três dimensões.

Ao paciente, os benefícios vão desde menor tempo de internação até a diminuição da dor e do desconforto pós-operatório, proporcionando retorno mais rápido do paciente às suas atividades diárias.

Esse é mais um marco importante que o Santa Izabel conquista para **cuidar melhor de você.**

Gestão de sucesso

Há mais de uma década, Alexandre Meirelles ajuda o Grupo CAM a se destacar no mercado de saúde da Bahia



Fotos: Jotta Fotografia

Por Fabiana Dias

Com mais de 20 anos de experiência na área de Gestão de Saúde, o gerente-executivo do Grupo CAM, Alexandre Meirelles, está há mais de uma década à frente do grupo. Sua trajetória no CAM teve início em 2011, quando foi convidado para assumir a gestão do grupo formado por clínicas com serviços voltados para a prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer. Desde então, Alexandre enxergou um potencial de crescimento e expansão das atividades empresariais do grupo. Em entrevista à Let's Go, Meirelles conta como tem trabalhado aliando melhoria de gestão, eficiência operacional e tecnologia para manter o crescimento e desenvolvimento do Grupo CAM no cenário nacional.

Quais são os principais desafios de gestão, hoje, dentro do grupo?

Quando a empresa alcança um patamar de respeito, qualidade e gestão como atingimos, o desafio constante é a manutenção de toda essa construção, bem como aproveitar o que temos de melhor para continuar crescendo. E isso é o que nos move, buscamos sempre evoluir.

Como tem aliado as suas experiências na busca de melhoria contínua da gestão e eficiência operacional?

Trabalhamos na melhoria da gestão trazendo a eficiência operacional como um ponto muito importante para a manutenção e o crescimento do negócio. Os elevados custos da saúde, com as tabelas cada vez mais reduzidas das fontes pagadoras, fazem com que esse exercício de otimização de recursos seja uma prática constante, mas mantendo a qualidade do tratamento para os nossos pacientes. Com a pandemia, esse trabalho ficou evidente, pois com todas as dificuldades encontradas,

consequimos manter o bom funcionamento do grupo.

Quais são as estratégias adotadas para manter a eficiência e destacar o Grupo CAM no cenário do Norte-Nordeste?

Fazer um trabalho sério, aliado aos investimentos em tecnologia, trazendo sempre o que há de melhor para os pacientes e tendo bons profissionais na administração e na área médica, sendo esta última de extrema importância para o desenvolvimento do Grupo CAM. Essa aproximação é a chave do nosso crescimento e desenvolvimento no cenário nacional.

Existem planos de expansão do grupo para o futuro?

Nos últimos 10 anos, o Grupo CAM mais que triplicou de tamanho. Expandimos muito com o aumento de unidades e do número de colaboradores e médicos, mais serviços e especialidades e diversas parcerias institucionais. Contudo, juntamente com a presidência e diretoria do grupo, decidimos que seria o momento de darmos um passo mais alto na nossa gestão, que foi a fusão com a Clínica NOB e o Grupo Oncoclínicas, considerado um dos maiores e mais respeitados grupos de Oncologia, Hematologia e Radioterapia da América Latina. Dois grupos de grande respeito na sociedade baiana passam a trilhar o mesmo caminho.

De que forma o avanço tecnológico tem contribuído para a atuação do Grupo CAM no campo da gestão administrativa e financeira e na assistência aos pacientes?

Equipamentos de ponta, aliados à elevada capacidade técnica da área médica, sempre foram um diferencial do grupo. A tecnologia, à medida que favorece a precisão nos resultados médicos, beneficia a gestão de resultados, além de gerar o aumento de produtividade para o negócio. Está cada vez mais clara a importância da tecnologia na saúde, mas nada substitui o contato



“ Cercado de profissionais qualificados e com um núcleo de gestão altamente preparado na área de saúde, conseguimos construir uma história de muito sucesso e repercussão no mercado de saúde da Bahia ”

médico-paciente, com a humanização sendo fundamental na atuação de todos os profissionais do grupo. Também devemos considerar como um fator de relevância a tecnologia na gestão administrativa, ajudando na tomada de decisões.

Investir na área de saúde é um negócio viável?

Considero a área de saúde um negócio de altíssima complexidade

e, para tanto, necessita de atenção e dedicação diferenciadas. Qualquer erro pode interferir diretamente no resultado da empresa. Precisamos trabalhar bem os custos, motivar as equipes e gerar novas oportunidades para que os resultados aconteçam e o negócio se mantenha viável. É uma cadeia de valor extensa que se relaciona com todos, sejam médicos, clientes, parceiros, governo, entre outros.

Como avalia a sua trajetória no Grupo CAM?

Foram muitos desafios e aprendizados. Cercado de profissionais qualificados e com um núcleo de gestão altamente preparado na área de saúde, conseguimos construir uma história de muito sucesso e repercussão no mercado de saúde da Bahia.

O que destaca de sua carreira ao longo desses anos no grupo?

Expandimos para o município de Lauro de Freitas, com uma unidade-modelo voltada para a prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer. Modernizamos a Oncologia do grupo, levando a Clion para uma unidade de alto padrão no Rio Vermelho, dando maior segurança e conforto aos nossos pacientes, além de maior eficiência nos processos com a implantação de uma farmácia com área limpa e com a manutenção da certificação da acreditação internacional - Qmentum. Renovamos diversos equipamentos médicos, como os de ressonância magnética, mamografias, ultrassonografias, e implantamos novos serviços, tais como: o Mais Mulher, Dermatologia, entre muitos outros. Melhoramos todos os indicadores de desempenho e financeiros do grupo, dando sustentabilidade ao negócio e fazendo com que o respeito e o reconhecimento dos pacientes sempre fossem os maiores motivos de todo o nosso esforço e trabalho. ■

“Acredito no trabalho”

Eduardo Queiroz
CEO da Santa Casa de Misericórdia da Bahia (SCMBA)



Quem não se lembra de um terremoto de grandes proporções que atingiu o Japão em 2011, gerando tsunami, acidente nuclear na usina de Fukushima e resultando em milhares de mortes? O mundo inteiro acompanhou as cenas devastadoras da catástrofe e expressou solidariedade aos japoneses pela pior tragédia que já atingiu o país desde a Segunda Guerra Mundial.

Pouco tempo depois, imagens surpreendentes foram vistas nos noticiários internacionais, com fotos aéreas dos espaços reconstruídos, prédios reerguidos, aeroporto reaberto e um esforço conjunto de toda a população para a revitalização da economia.

A resiliência dos japoneses nos mostra que é possível, com muito trabalho e esforço conjunto, nos reerguermos diante dos piores cenários.

Há dois anos, o mundo vem enfrentando grandes desafios, desde que foi declarada, pela Organização Mundial de Saúde (OMS), a pandemia do novo coronavírus. O tsunami de casos da COVID-19 gerou milhares de mortes, devastou a economia em diversos países e trouxe um cenário desafiador para diversos setores, especialmente na esfera da saúde.

Na Santa Casa de Misericórdia da Bahia (SCMBA) não foi diferente. A instituição possui multiatividades e presta serviços à sociedade nas áreas de saúde, ensino e pesquisa, cultura, assistência social e educação, mas para continuar mantendo sua finalidade social, algumas unidades de negócio são voltadas para sustentar o custeio das ações sociais e manter vivas as perspectivas de futuro da organização.

Desta forma, o Hospital Santa

Izabel (HSI), ao mesmo tempo em que está inserido no contexto da filantropia, acolhendo pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), também participa do competitivo mercado que atende usuários das operadoras de saúde.

Esse posicionamento, que nos coloca não somente como referência enquanto instituição filantrópica, mas como protagonistas e empreendedores no mercado da saúde, tem sido ampliado durante a gestão do provedor da SCMBA, José Antônio Rodrigues Alves. Estabelecemos um ambiente de reestruturação, otimizamos o modelo organizacional das áreas corporativas e de negócios, trazendo austeridade nos gastos,

“Meu papel é estimular lideranças para que sejam verdadeiros agentes de transformação”

processo decisório ágil e *mindset* voltado para o crescimento.

Dentro desse contexto, modificamos o direcionamento com as lideranças dos negócios, incentivando um olhar mais empreendedor, voltado para a inovação e fortalecendo a governança corporativa.

A pandemia nos trouxe acréscimos relevantes no patamar de custos dos insumos, principalmente nos itens de materiais hospitalares e medicamentos, sem contrapartida proporcional nas receitas, além das restrições operacionais que reduziram a capacidade instalada, considerando as modificações exigidas para proteger pacientes não acometidos pelo vírus da COVID-19.

Com disciplina, mantemo-nos proativos, com os olhos bem abertos para o desempenho operacional e oportunidades de curto prazo, para manter a operação rentável e o caixa equilibrado.

O HSI vive um momento novo, com a previsão de investimentos relevantes que requalificarão nosso parque tecnológico, trazendo melhorias na infraestrutura e hotelaria, ampliando áreas comuns, o estacionamento e com um plano diretor robusto e inovador. O cenário político, econômico e de pandemia promete um 2022 desafiador, mas nos julgamos preparados para enfrentá-lo.

Com meus vinte anos de experiência como gestor na área de saúde, posso dizer, com certeza, que acredito muito no trabalho duro. Transpiração acima da média faz a diferença. Um gestor precisa estar talhado para ter um olho na estratégia e outro na operação. A estratégia você precisa visitar - ela é uma trilha, não um trilho -, mas se distanciar da operação pode trazer surpresas desagradáveis.

Para comandar processos de mudança de cultura e *mindset* da liderança, é preciso aproveitar cada momento para treinar seus liderados, e não apenas agir de forma impositiva.

Atualmente, com um time de gestores experientes, recursos tecnológicos e um modelo de gestão enxuto e eficiente, meu papel é o de estimular as lideranças ao olhar empresarial, muito além da composição de um time, mas como verdadeiros agentes de transformação. Assim como aconteceu no Japão, sobreviveremos aos desafios e nos tornaremos ainda mais fortes, eficientes e produtivos. ■



LINHA DE CUIDADO



DE MÃOS DADAS COM O PACIENTE EM TODAS AS ETAPAS: DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO ONCOLÓGICO.

A OC Care Linha de Cuidado é um serviço contínuo, que acolhe e acompanha o paciente desde a fase inicial de diagnóstico e durante todas as etapas do tratamento oncológico.



Nossa equipe agiliza a marcação de consultas, exames e cirurgia. Cuidamos de todo o processo para apoiar na redução do tempo entre o diagnóstico e o início do tratamento.



Na Bahia, o serviço está disponível nas unidades Oncoclínicas NOB (Ondina e Lauro de Freitas), CAM (Canela, Itaigara e Lauro de Freitas), CLION (Rio Vermelho e Lauro de Freitas), Hospital Santa Izabel e também em clínicas parceiras.

Acesse gruponcoclinicas.com/occare/ e saiba mais.



Conheça a OC Care
Linha de Cuidado

Responsável técnico: Dr. Bruno Lemos Ferrari | CRM-MG 26609



Sua vida. Nossa vida.

**Há mais
de 40 anos
referência
no cuidado
a saúde da
mulher.**



3352-8800

grupocam.com.br • [@grupo_cam](https://www.instagram.com/grupo_cam)

V-Care e a saúde íntima da mulher

Eis a nova tendência do mercado de *sexual wellness* e do comportamento feminino pós-pandemia

É comum surgirem novos termos em todas as áreas de negócios e a expressão do momento é V-Care (*Vagina-Care*), que já se tornou a nova tendência do mercado de *sexual wellness*, uma indústria que atingirá U\$ 38 bilhões até 2026, segundo a WGSN Beauty.

A sexualidade começa na forma como nos relacionamos com o nosso corpo. E a pandemia despertou uma nova consciência amplificada do autocuidado físico, mental e espiritual em busca do bem-estar. Nunca se falou tanto em autoconhecimento e sexualidade como nos últimos dois anos, e com isso surge o propósito de aproximar as mulheres de seu prazer e saúde íntima, de forma leve, já que a sexualidade é constitutiva do ser humano e é parte natural de quem somos.

Produtos de autocuidado para a vulva e vagina, como lubrificantes veganos, sabonetes íntimos com o extrato da casca do barbatimão, árvore do Cerrado brasileiro, usado no tratamento de feridas, hemorragias e queimaduras devido às suas propriedades anti-inflamatórias, assim como tratamentos estéticos focados na saúde íntima da mulher, trazem o “bem-estar sexual” para as mulheres, fugindo do “mito da beleza”, mas sendo extremamente necessários para que possamos ter mais qualidade de vida íntima e vital.

O envelhecimento da mulher e a chegada da menopausa trazem consequências significativas para o canal vaginal, tais como o ressecamento, a sensação de coceira e ardência, dores durante a relação sexual e alterações urinárias, a exemplo da incontinência. Notem

que sentir dor em qualquer relação sexual não é normal, e se isso se tornar rotineiro, é indispensável buscar a ajuda de um médico e fisioterapeuta pélvico.

Existem tratamentos capazes de promover o rejuvenescimento vaginal, ou melhor, o bem-estar vaginal, por meio da promoção do estímulo de colágeno no aparelho genital e urinário. Profissionais das áreas da Dermatologia, Ginecologia e Cirurgia Plástica estão cada vez mais sensíveis a desenvolver métodos para solucionar esses problemas de saúde íntima da mulher.

Quando se fala em bem-estar da saúde íntima da mulher, o tratamento com laser vaginal, sem

O maior bem que você possui em vida é o seu corpo. Portanto, cuide-se!

sombra de dúvidas, é um método inovador, capaz de recuperar a elasticidade, a umidade e a espessura da mucosa vaginal, promovendo conforto para a mulher e sinalizando que ela pode, sim, continuar tendo prazer nessa sua nova fase de vida.

E esse tipo de tratamento vaginal a laser não é voltado apenas para as mulheres na menopausa: mulheres a partir dos 35 anos já podem se submeter ao tratamento, caso apresentem problemas de atrofia vaginal, o que é mais comum do que imaginamos e que gera uma série de problemas para a mulher e para o casal hetero, afinal o sexo com penetração torna-se um sofrimento para ambos, já que a libido dessa



Cris Arcuri

Educadora sexual, palestrante e especialista em entretenimento para chás de lingerie
@crisarcuri

mulher estará atrelada à dor; por isso, muitas vezes, o desejo sexual e a relação ficam adormecidos e o sexo é praticamente evitado. Mulheres com incontinência urinária também podem se beneficiar com o tratamento. Se a incontinência estiver relacionada à falta de ação do estrogênio, o laser vaginal trata o problema, por causa da contração muscular que ele estimula. Entretanto, as causas de incontinência urinária são muitas e, antes do tratamento, é fundamental a realização de uma avaliação diagnóstica correta.

Portanto, o movimento da V-Care eleva a autoestima da mulher, promove o equilíbrio da sua saúde íntima, reduzindo sangramentos e desconfortos consequentes da penetração no ato sexual, e traz de volta a satisfação da relação íntima para o casal.

Quem disse que casamentos longos não podem ser inovadores e prazerosos na cama? Lembrando que para um bom desempenho sexual, tudo começa pela conexão do casal, do cuidado que ambos devem ter com a saúde, afinal, o homem também começa a envelhecer a partir dos seus 35 anos de idade, e a falta de ereção pode ser um problema mais comum do que se imagina, mas resolvido, sempre com a orientação médica devida. ■



Indústria baiana com tecnologia japonesa!

Compre EPI's diretamente da indústria e entenda porque mais de 2500 estabelecimentos em todo o Brasil compram com a Flex Maker.



Máscaras



Aventais



Kits Cirúrgicos



Compre direto da indústria:
loja.flexmaker.com.br



Fale conosco:
(71) 98796-3145



O que são marketplaces educacionais?

Conheça o modelo de ensino digital que ganha cada vez mais espaço na educação

Por Fabiana Dias

A necessidade do distanciamento social, devido à pandemia causada pelo coronavírus, exigiu uma adaptação rápida das instituições de ensino que transformou a maneira de promover a educação em todo o mundo, com a mudança do ensino presencial para o ensino remoto ou híbrido. Desde então, a eliminação das fronteiras geográficas



para a educação tem virado tendência para escolas, instituições de Ensino Superior e cursos livres. Neste cenário em que se observa uma mudança cultural na forma de buscar o aprendizado, desponta o crescimento dos *marketplaces* educacionais.

Muito além do ensino à distância, o *marketplace* educacional aproxima uma instituição de ensino, um professor ou um profissional especialista de estudantes e profissionais interessados em aprimorar os seus conhecimentos em determinadas áreas. Sua principal característica é promover especializações e conhecimentos específicos, de forma ágil, acessível e flexível, em termos de horários e formatos.

O segmento não é algo novo no mercado, mas cresceu bastante nos últimos anos e continua em expansão em vários países ao redor do mundo. Uma pesquisa da Research and Markets, realizada em 2019, mostrou que o mercado de cursos on-line deve ultrapassar a marca de 300 bilhões de dólares até 2025. No entanto, durante os dois últimos anos de pandemia, houve um aumento exponencial no setor e os resultados devem ser superiores ao previsto na projeção.

O modelo tem sido tão bem aceito que diversas instituições de Ensino Superior passaram também a contar com os cursos livres em seus portfólios. É o caso do Grupo Ser Educacional, que criou a GoKursos, uma plataforma que conecta professores, estudantes, profissionais especialistas e disponibiliza conteúdos, materiais e metodologias de qualificação nas mais diversas áreas do conhecimento.

Na avaliação de Rodrigo Alves, diretor de relações com investidores do Grupo Ser Educacional, a iniciativa sinaliza para a tendência do mercado de Educação que busca atender a uma geração mais imediatista. Ele ressalta que é preciso estar preparado para atender às demandas de pessoas que podem

ter várias profissões ao longo da sua vida economicamente ativa, e por isso buscam cursos mais curtos e segmentados que oferecem trilhas de aprendizados e conteúdos individualizados.

Vantagens

Se por um lado estão alunos de todas as idades em busca de conteúdos educacionais a um clique de distância, do outro estão instituições dispostas a gerar mais receita e escalar o seu modelo com o apoio da tecnologia. Assim, os *marketplaces* trazem vantagens

“As pessoas estão buscando conhecimento de forma diferente e os *marketplaces* trazem muita versatilidade, pois você consegue escolher exatamente o que quer aprender”

RODRIGO ALVES, DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES DO GRUPO SER EDUCACIONAL

para todos os envolvidos com esse modelo que permite democratizar o conhecimento e aumentar o alcance, focando as necessidades individuais de aprendizado.

Os *marketplaces* prometem unir o que há de mais moderno em educação. Ao mesmo tempo em que o modelo permite o acesso à educação de uma forma única, com a possibilidade de escolha de instituições, áreas e modalidades, ele também preenche um espaço de educação continuada. Na plataforma GoKursos, por exemplo, além de cursos livres próprios e de parceiros, são disponibilizados cursos de pós-graduação com a

certificação de universidades que fazem parte do grupo.

Com um modelo educacional que adota uma metodologia de aprendizado cada vez mais segmentada, os cursos das plataformas educacionais costumam ser mais curtos e voltados para atender às formações específicas. A democratização do acesso à educação é outra vantagem dos *marketplaces*, pois além de oferecer cursos com diferentes tickets de entrada, a comodidade de fazer o curso de onde estiver e no horário escolhido acaba com a ideia de que a universidade é inacessível.

Futuro da educação

Rodrigo Alves acredita que o futuro das plataformas educacionais será promissor, pois existe um amplo movimento de aceitação do mercado digital e da educação híbrida. “As pessoas estão buscando conhecimento de forma diferente e os *marketplaces* trazem muita versatilidade, pois você consegue escolher exatamente o que quer aprender. Então, as instituições de ensino precisam atender à demanda desses alunos, principalmente após a pandemia, quando o ensino digital passou a ser mais aceito, pois ficou claro que ele aproxima e não distancia”, pontua.

A tendência é que surjam cada vez mais plataformas capazes de conectar professores especialistas a alunos que buscam qualificações específicas. Conforme pontua Alves, o *marketplace* preenche várias dessas lacunas da educação, e com o crescimento dessas plataformas, as mudanças não ficam restritas apenas à criação de lojas on-line que vendem cursos livres. Os próprios cursos de graduação e pós-graduação também já estão se reinventando não somente no seu formato de venda, mas, acima de tudo, no modelo acadêmico e pedagógico que busca atender a essa nova demanda. Portanto, a cada dia fica mais claro que esse é um caminho que deve ser seguido pelo mercado educacional. ■



Inovações sobre a mesa

Como as novas tecnologias devem impactar as refeições do futuro

Por Brenda Sales

A alimentação é, antes de tudo, uma necessidade primária humana. Através desse processo são obtidos os nutrientes que propiciam o funcionamento de todo o organismo. Além da substancialidade, comer também provoca aprazimento. Com a pandemia, a importância de ter uma relação saudável com a comida ficou ainda mais em evidência, diante do distanciamento social e aumento do sedentarismo.

Neste cenário, as tecnologias têm estado cada vez mais presentes em nossas mesas. A empresa iFood, por exemplo, investiu em veículos aéreos não tripulados - os famosos drones, do modelo DLV-1 NEO, para modernizar a forma como comercializa alimentos. Inclusive, a empresa já recebeu a autorização da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) para a operação, conquistando o título de primeira empresa com a possibilidade de realizar delivery nessa modalidade de entrega.

Por outro lado, não apenas empresas têm acesso à tecnologia de alimentos. Hoje, robôs e impressoras 3D já estão disponíveis no mercado como soluções para intermediar a produção de alimentos. A impressão 3D, inclusive, é capaz de produzir esculturas de chocolate, além de massas e outras refeições saudáveis e frescas. Os produtos provenientes dessa tecnologia são chamados de "alimentos do futuro".

Inclusive, a busca por produzir alimentos "do futuro" já é uma

realidade do presente, principalmente em decorrência do crescimento da população e da necessidade de diminuir os impactos ambientais. Atualmente, é possível produzir carne em laboratório, com sabor similar ao da carne de procedência animal, mas com as vantagens de não vir com gordura saturada, colesterol nem os hormônios que normalmente são administrados nos currais, galinheiros e na suinocultura.

Apesar de a tecnologia, sozinha, não ser capaz de conter o aquecimento global, ela oportuniza algumas mudanças de hábitos. Para Tatiana Roque, professora de História das Ciências, não tem como os seres humanos, por exemplo, continuarem comendo a quantidade de

“A carne vai precisar ser um artigo de luxo que as pessoas comem de vez em quando. Há como substituir essas proteínas por outras coisas, como em uma alimentação mais natural, com grãos, principalmente se vierem dos chamados circuitos curtos, que venham de lugares próximos, evitando essa grande viagem das comidas, que atravessam o mundo inteiro antes de chegar ao prato das pessoas. Mas com a tecnologia é possível complementar a nutrição também com alimentos sintéticos, e por isso ela é muito importante”

TATIANA ROQUE, PROFESSORA DE HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS (UFRJ)

carne que consomem atualmente. “A carne vai precisar ser um artigo de luxo que as pessoas comem de vez em quando. Há como substituir essas proteínas por outras coisas, como em uma alimentação mais natural, com grãos, principalmente se vierem dos chamados circuitos curtos, que venham de lugares próximos, evitando essa grande viagem das comidas, que atravessam o mundo inteiro antes de chegar ao prato das pessoas. Mas com a tecnologia é possível complementar a nutrição também com alimentos sintéticos, e por isso ela é muito importante”, explica.

No Brasil, as *foodtechs* têm despertado o interesse do empresariado. Os investimentos trouxeram inovações desde a produção até a distribuição dos alimentos. Referente à distribuição, a Voltz Motors se prepara para lançar uma moto elétrica exclusiva para entregadores parceiros do iFood. Novidade no segmento de delivery, o veículo promete a redução de custos em até 70% para os trabalhadores e reduzirá a emissão de gás carbônico (CO₂). De acordo com a empresa, até o fim do ano, havendo cerca de 10 mil motos elétricas nas ruas, poderá ser evitada a emissão de até 30 mil toneladas de CO₂.

Especialistas indicam que a tendência da década é utilizar tecnologias para criar alimentos mais saudáveis, com mais nutrientes e menos agrotóxicos. Concomitantemente, pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) desenvolveram uma luva de borracha com um sensor capaz de detectar pesticidas em alimentos. Para a análise, basta tocar no alimento ou mergulhar o dedo com o sensor diretamente em líquidos com a amostra a ser testada. A invenção utilizando sensores é uma novidade no mercado e permitirá a testagem em alta demanda e com baixo custo, se comparada com outras técnicas de detecção de pesticidas.

E por falar em tecnologias criadas no ambiente acadêmico, um estudante da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) criou uma ferramenta colaborativa para localizar pessoas em situação de vulnerabilidade social. Denominada de “Mapa da Fome”, a iniciativa está em versão beta e foi criada por Rafael Leão, do curso de Ciências da Computação. O projeto permite a qualquer pessoa com um celular inserir no mapa a localização de indivíduos em situação de rua, sem a necessidade de criação de cadastro, assim, os interessados em doar alimentos podem encontrá-los.

A revolução tecnológica para produzir e distribuir alimentos não é uma preocupação apenas de quem está em solo terrestre. É o caso da NASA, que lançou um desafio, com um prêmio de 1 milhão de dólares (aproximadamente, R\$ 5,4 milhões), para as equipes dispostas a criar sistemas inovadores de produção de alimentos para o espaço e para a Terra. A refeição criada deveria ser necessariamente segura, nutritiva e palatável, própria para missões espaciais, com longas durações, e capazes de beneficiar as pessoas na Terra.

É uma certeza atual que precisamos mudar os hábitos e diminuir os impactos ambientais negativos. Cada vez mais, as inovações tecnológicas no segmento alimentício precisam estar em consonância com as referidas necessidades das pessoas e do planeta Terra. ■



B E C O ^{RV}



Mais que um bar,
somos um teletransporte
pra um universo de curtição
com drinks marcantes e
sabores surpreendentes.
Agora você não tem mais saída,
somos seu próximo destino,
somos o BECO!

 DE QUARTA A DOMINGO

 Rua Conselheiro Pedro Luiz, 348,
ECO RV - Contalner 03 - Rio Vermelho

LA VERA PIZZA NAPOLETANA SE COME COSI



R. da Paciência, 223
Rio Vermelho

A Gastronomia como destino

A gastronomia é a expressão da cultura de um povo por meio de um prato de comida e, como tal, é de suma importância para um destino turístico fomentar a preservação de seus costumes e valores tradicionais associados a essa manifestação cultural, possibilitando que os turistas possam viver a experiência do local que estão visitando.

É com este pensamento que eventos gastronômicos se espalham pelo mundo inteiro, seja na forma de festivais gastronômicos, seja na forma de congressos técnicos que viabilizam que o público acesse os grandes mestres da gastronomia, muitas vezes também em viagens gastronômicas, nas quais grupos de pessoas que têm a gastronomia como hobby cruzam os continentes para viverem experiências diversas.

EVENTOS GASTRONÔMICOS DO BRASIL:

Visconde de Mauá - RJ: Encabeçado pela chef Monica Rangel, o concurso gastronômico acontece há 22 anos, no mês de maio. A festa celebra o pinhão com um concurso que premia pratos feitos com essa iguaria; além de serem jurados, os chefs visitantes preparam um Jantar Magno no evento.

Tiradentes - MG: Acontece em agosto, há 15 anos, fomentando a cultura local e levando chefs de todo o mundo para aulas e festins que são jantares harmonizados.

Tempero no Forte - BA: Acontece em novembro o Festival de Praia do Forte, que é encabeçado por mim e Djanira Dias. O evento já está na sua 9ª edição e nele os chefs visitantes assumem as cozinhas de alguns restaurantes. Os chefs locais fazem pratos especiais para o evento e há também uma cozinha-show

montada na praça, o que viabiliza a realização de aulas de gastronomia abertas ao público. Tudo isso complementado com exposições de artesanato e de fotografia, além de muita música.

Nordeste Gourmet - BA: Acontece em Salvador, no segundo semestre, capitaneado pelo chef Edinho Engel e pela promotora Licia Fabio há cinco anos. O evento tem como premissa desenvolver novos ingredientes regionais e mostrar técnicas gastronômicas por meio dos chefs visitantes, que dão aulas abertas ao público.

Bom de Mesa - RJ, SP, PE: Grande festa da Associação da Boa Lembrança, na qual os restaurantes vinculados às entidades recebem chefs visitantes para a elaboração de menus especiais e aulas variadas na arena gastronômica, que é sempre montada em locais de alta circulação de pessoas, a exemplo dos shopping centers.

Prazeres da Mesa ao Vivo: A revista de gastronomia "Prazeres da Mesa" realiza alguns eventos pelo



Tereza Paim
Cozinheira, pesquisadora e apaixonada pela cozinha baiana
@terezapaim

Brasil que são como um "reality show" da gastronomia, para produzir uma edição da publicação. Chefs locais e visitantes dão aulas de gastronomia e ocorre uma grande festa da gastronomia local com "O Melhor das Cidades", quando bares e restaurantes levam as suas iguarias para serem degustadas pelos visitantes; ocorrem também os jantares magnos. Este ano, Salvador foi o local escolhido para sediar o evento e teremos um Jantar Magno na Casa de Tereza, no dia 1º de abril, e outro no Amado, no dia 2 de abril. As aulas e o "Melhor das Cidades" acontecerão no SENAC Casa do Comércio, de 29 de março a 2 de abril.

A gastronomia é a única expressão das artes que todas as pessoas precisam consumir diariamente para sobreviver.



Shutterstock

EVENTOS INTERNACIONAIS:

Mistura - Peru: A feira gastronômica acontece em setembro e nela todo o país mostra a sua cara em um megaevento aberto ao público, o que dá às pessoas o acesso aos ingredientes autóctones e também à comida dos grandes chefs locais.

Madrid Fusion - Espanha: Ocorre em fevereiro, em Madrid, e trata-se de um grande congresso técnico que mostra técnicas e ingredientes do mundo todo.

San Sebastian Gastronomika - Espanha: Acontece em San Sebastian, em setembro, e reúne os melhores chefs do mundo em aulas e jantares, viabilizando que os grandes mestres do mundo da gastronomia mostrem as suas inovações.

La Coccina - EUA: O evento ocorre em São Francisco, em agosto, e tem como objetivo mostrar produtos, produtores e a gastronomia local, mesclando a comida com música e outras expressões artísticas.

Congresso Internacional do Slow Food: Com o foco no alimento bom, limpo e justo, esse movimento mundial promove encontros anuais, reunindo produtores e cozinheiros de todos os cantos do planeta.

Viagens gastronômicas: Variadas opções são oferecidas nesse mercado, seja para caçar trufas na Itália, para visitar vinícolas em várias partes do mundo ou para degustar a gastronomia dos grandes chefs de uma determinada cidade ou região.

Na Europa, temos uma grande oferta de pacotes de viagens com esse objetivo e Salvador já conta com uma agência que está levando grupos de viagens para São Paulo com o objetivo de degustar a comida dos maiores chefs da metrópole, acompanhados de um chef local.

Volto a lembrar que os turistas sempre chegam ao lugar que visitam em busca do que é típico e regional, pois é uma maneira de viver uma experiência local em uma viagem. ■

Da Terra da Garoa para a Terra da Felicidade

O chef Júlio Freedom conquistou a Soterópolis com pratos da culinária japonesa

Por Ana Virgínia Vilalva

Nascido Júlio Cesar Aparecido de Souza, o chef Júlio Freedom, que hoje comanda o balcão do Tokai Gourmet, no Shopping Barra, começou a sua trajetória profissional ainda em São Paulo, onde nasceu há 40 anos.

Desde a adolescência, aos 15 anos, já se interessava pela culinária japonesa, e desde então sempre procurou se destacar na profissão. Aos 20 anos, o morador de Maresias trocou o litoral paulista por Salvador, onde se estabeleceu. Na capital baiana, circulou por diversos restaurantes, sempre focando os pratos japoneses. Ele confessa que sua inspiração é o chef Cesare, seu mestre, especializado em sushi e cozinha de fusão.

O caminho do chef não foi fácil, houve muito suor e muitas lágrimas derramadas, mas Freedom (palavra que em português significa liberdade) acredita que enquanto existir sonho, existirá a vida para correr atrás dos objetivos.

E o paulista radicado soteropolitano está constantemente se colocando à prova, sempre buscando se aperfeiçoar e apresentar



Junior Gois/Divulgação



Shutterstock

Sashimi de atum com foie gras

MODO DE PREPARO

- Para quem deseja prepará-lo em casa, a dica é usar cortes grossos de atum para apoiar o patê de foie gras, selar os cubos de foie gras e colocá-los em cima da carne. Para finalizar, servir com molho teriyaki e flor de sal.

os melhores pratos e sabores aos clientes, onde quer que esteja.

No comando do Tokai há cerca de um mês, Júlio se sente realizado como chef e dedica a inspiração dos novos pratos aos seus clientes, prezando pelo simples na cozinha e colocando todo o amor na comida que prepara.

E será que ele enjoa de sushi?

Nunca! Até nas horas vagas, ele assume que não resiste a um sushi, e fora da cozinha ele usa o tempo de folga para se conectar com a natureza na praia.

Para quem deseja seguir a profissão de chef, o conselho de Júlio é igual para todos: "Você tem que saber que será preciso abdicar dos sábados, domingos e feriados para

satisfazer os clientes que quiserem provar os seus pratos. Terá que ser psicólogo para entender a sua equipe, além de ser detalhista". E ele faz questão de pontuar que um chef bom nunca cozinha sozinho, a sua equipe é a base de tudo.

No novo menu do restaurante, o destaque de Júlio é o "Sashimi de atum com foie gras". ■

Kombucha:

a bebida chinesa que conquistou os ocidentais

A bebida possui muitos benefícios, entre eles a regulação da função e saúde intestinal, ajuda no emagrecimento e é rica em antioxidantes

Por Ana Virgínia Vilalva

Uma bebida refrescante, gaseificada e que traz benefícios para a saúde. O primeiro relato data de 221 a.C. e a *kombucha* era conhecida como o chá da imortalidade. Na época, o preparo da bebida servia apenas para conservar a fermentação do chá em viagens. Esses chás também eram usados de forma medicinal.

A palavra *kombucha* surgiu a partir de uma crença ocidental de que a colônia de bactérias (*scooby*) usada na produção da bebida era uma alga marinha, por isso, o nome *kombucha*. *Kombu* significa alga e *chai*, os chás feitos a partir de folhas. Com o passar do tempo, descobriram que a colônia de bactérias não era uma alga, porém o nome já estava conhecido e assim permaneceu até os dias de hoje.

Feita a partir do chá da planta *Camellia Sinensis*, com açúcar e *scooby* (uma colônia de micro-organismos do bem), a *kombucha* conquistou adeptos que, além de fabricá-la em casa para o consumo próprio, também comercializam a bebida nos mais diversos sabores.

Entre os benefícios da bebida, podemos destacar a regulação da função e da saúde intestinal, devido à melhora da microbiota ou flora intestinal, a melhora da imunidade e o auxílio no emagrecimento. Além disso, é rica em antioxidantes que ajudam a controlar os radicais livres, além de apresentar propriedades desintoxicantes e energizantes.

Para quem é viciado em refrigerante, a nutricionista e sócia da Nutrimaster, Eliane Aguiar, afirma que a *kombucha* é um ótimo substituto, por conter pouquíssimo açúcar. E como esse açúcar é fermentado, ela pode ser consumida por indivíduos com diabetes.

Desde 2015, a empresa comercializa a bebida, que já era vendida envasada em garrafas de vidro. Em meados de 2021, a novidade surgiu na loja de Alphaville: uma estação de venda a granel com sabores diversos, onde o cliente leva a garrafa retornável e a reabastece com a *kombucha*.

A ideia da estação de *kombucha* veio da possibilidade de estimular o hábito do consumo da bebida com um preço mais acessível. "Poder deixar uma garrafa de *kombucha* na geladeira e ir bebendo ao longo do dia, toda a família, como se fosse um suco ou água, é uma maravilha nutricional! Além disso, é uma iniciativa que se une ao conceito de sustentabilidade, ao incentivarmos o uso da garrafa retornável", disse Aguiar.

Para quem quiser prepará-la em casa, é preciso, primeiramente, conseguir uma colônia de bactérias, o chamado *scooby*. Ah! E é importante ▶



ter cuidado com a procedência dessas bactérias, para evitar a contaminação. O *scooby* é misturado a um chá de *start*, feito com chá verde ou preto, e açúcar. A partir daí, você pode misturá-lo com outro tipo de chá para dar

sabor, como hortelã, hibisco, canela e maçã, por exemplo, ou com suco de frutas, a exemplo de uva e tangerina. O *scooby* pode ser guardado para que seja feito um novo preparo posteriormente. Caso



Divulgação

DRINK SAUDADE DO VERÃO

Aperol - 30 ml
 Arbórea Amburana - 20 ml
 Kombucha maracujá - 50 ml
 Kombucha abacaxi - 50 ml

Shayne também dá a sua receita, para quem preferir prepará-la em casa:

Uma dose de gin
 Hibisco a gosto
 Especiarias
 Anis estrelado
 Kombucha de limão siciliano

Se quiser deixar o sabor mais leve, é só colocar água com gás e curtir o seu drink.

queira interromper o processo de fermentação, ele pode ser armazenado na geladeira por até três meses.

Clube de assinatura

A turismóloga Shayne Menezes viu na pandemia a possibilidade de enveredar por outras áreas. Com a ajuda da mãe nutróloga, decidiu criar um clube de assinatura. “Minha mãe não conhecia a *kombucha*, então pesquisei a respeito e fiz a primeira bebida com suco de uva integral e chá, e ficou maravilhosa! Comecei a fazer para parentes e amigos que me deram a ideia de vendê-la”. Hoje, a KombuShayne, empresa criada por Shayne, tem 50 clientes fixos, além de lojas de produtos naturais e restaurantes parceiros que vendem drinks à base da bebida.

Ela sempre procura experimentar, testando novos sabores. Por isso, nos kits semanais, sempre há um sabor especial, a exemplo de mel de cacau, caju, cajá e até tamarindo. Shayne conta que desde então não toma mais refrigerante e não sente falta. E ela conta que, além da bebida, também produz o vinagre de *kombucha*, que pode ser usado em receitas e que também é bom para a pele.

Hoje, a *kombucha* pode ser encontrada em supermercados e grandes redes de delicatessen. Confira alguns outros pontos onde a bebida pode ser comprada:

Nutrimaster: Barra, Pituba, Alphaville, Horto Florestal e Parque Shopping Bahia.

Empório Busca Beers, em Busca Vida.

Além disso, você encontra bebidas à base de gin no Restaurante Origem e também no Canto Hotel, no Rio Vermelho.

Confira a receita de Isadinha, consultora e especialista em destilados do Canto Hotel. ■

Cuidados com um toque de luxo

A linha labial Quitutes, da L'Occitane au Brésil, ganha novos cuidados para os lábios. São produtos enriquecidos com manteiga de bacuri, hidratando, nutrendo e protegendo os lábios do ressecamento, além de trazer cor e um toque de brilho de forma suave.



NIVEA AQUA ROSE: Mist hidratante com fácil aplicação em spray que oferece hidratação intensa, refrescante, com rápida absorção e não deixa a pele oleosa, para poder ser usado em qualquer momento do dia, além de atuar como *primer* fixador para antes e depois da maquiagem.



O Aqua Fluid FPS50, da Adcos, é o novo fotoprotetor ultrafluido, leve como água. Apresenta-se nas versões incolor - que fica invisível na pele - e tonalizante - que se adapta aos diferentes tons de pele.



O *Pearly Booster Resveratrol*, da Belle, é um sérum nutritivo com alto poder antioxidante, capaz de prevenir e reverter os sinais do envelhecimento, como rugas e flacidez, melhorar a elasticidade da pele e ainda promover um efeito *lifting* imediato.



A OX Cosméticos lança o OX Hialurônico, uma linha de hidratação preenchedora que reduz os efeitos do envelhecimento das madeixas.



Patricia Zanotti
Jornalista
@patricia_zanotti



A KVD Beauty lança o corretivo *Good Apple Lightweight Full-Coverage*, que combina a mesma alta cobertura leve e icônica da base com um poder de permanência extremo de longa duração. São 32 tons, garantindo total abrangência para todos os tipos de pele.

Assinada por Miley Cyrus, a Gucci traz às prateleiras a sua nova fragrância floral e cheia de personalidade: *Gucci Flora Gorgeous Gardenia*.



Vichy lança *Capital Soleil UV-Glow FPS 60*: primeiro protetor solar 3 em 1 que protege, ajuda a renovar e a iluminar a pele. Ele tem um efeito iluminador imediato e ajuda a recuperar a luminosidade natural da pele após o uso contínuo de 28 dias.



A Biossance traz para o Brasil o gel de limpeza com aloe e esqualano. O produto conta com uma fórmula vegana inovadora que usa aminoácidos ricos em proteínas para promover uma limpeza profunda sem desidratar a pele.



A Dailus apresenta as novas versões do seu queridinho blush! São quatro cores de alta pigmentação e para todos os tons de pele. Aposte em diferentes tipos de acabamento: *matte* e com partículas de brilho.

Conhecida por suas soluções instantâneas de beleza, a Benefit Cosmetics lança o *The POREfessional Lite*, um produto ultraleve, com sensação refrescante, que ajuda a minimizar a aparência dos poros e a manter a maquiagem e a aplicação uniforme.

A B.O.B - empresa brasileira pioneira em cosméticos em barra - desenvolveu o primeiro sabonete íntimo em barra 100% *plastic free*, que conta com uma fórmula hipoalergênica dermatologicamente e ginecologicamente testada, com o pH equilibrado com o da região íntima.



Sempre pensando em potencializar a nossa beleza, a Cuide-se Bem, marca do Boticário, traz inovação e ativos potentes, aderindo à tendência de *skincare* do bumbum, com dois produtos Bumbum de Pêssego. Além de perfumar, eles hidratam muito a pele.



Fotos: Divulgação



Patricia Bonaldi faz um passeio por diferentes décadas e revela peças com um forte apelo para os elementos naturais em seu *preview* de inverno 2022 da PatBO. Intitulada de Wanderlust, a coleção faz um passeio por diferentes décadas e revela peças com um forte apelo para os elementos naturais.

Com inspiração em uma paleta de tons de verde e lavanda, a Life by Vivara apresenta a coleção Fresh, composta por um mix de joias cheio de frescor e sofisticação, com peças de estilo romântico.



A célebre Montblanc 4810 West-side Collection ganha uma nova definição com o lançamento da Meisterstück 4810 Collection. Baseada nos elementos distintivos da sua antecessora, a MST 4810 apresenta um novo design que afirma uma atitude profissional com aspectos de luxo.



Cada vez mais as pessoas buscam pelo lazer náutico e adquirem grandes embarcações. Pensando nisso, a Armatti Yachts apresenta o novo modelo de 35 pés: Armatti 350 Cabrio. Com 10,72 metros, ele oferece espaços amplos, pé-direito alto e boca maior do que outros modelos da mesma categoria. A embarcação, que tem capacidade para até 12 pessoas/dia e 4/noite, chega ao mercado com valores a partir de R\$ 1,1 milhão.



Adidas e Prada retornam para apresentar um novo capítulo de sua parceria colaborativa. A coleção Adidas para Prada Re-Nylon reimagina roupas esportivas de luxo por meio de lentes mais sustentáveis.



Inspirado pela Roma clássica e com um toque dos braceletes de ouro usados pela classe mais alta, a criação é um dos relógios de ponta mais caros jamais feitos pela Bulgari. A cabeça da cobra é coroada por uma safira do Sri Lanka de 10 quilates e totaliza mais de 60 quilates de diamantes, sendo que 35 quilates de safira formam o corpo da serpente e escamas.



O Grupo Bacardi comemora 160 anos de história e tradição.



Inovação e pioneirismo movem a Volvo Car Brasil. A marca apresenta o seu mais novo modelo 100% elétrico, o Volvo C40. A pré-venda já está disponível no site oficial da marca e em todas as concessionárias do país. O C40 possui um novo e arrojado design, inspirado na arquitetura escandinava, com influência da luz e da natureza.



Em meio ao sol e uma das praias mais bonitas da Bahia, o Tivoli Ecoresort Praia do Forte se apresenta como o destino ideal para todos, com suas experiências exclusivas, serviços de excelência, acomodações confortáveis e ambientes encantadores. Entre os inúmeros destaques do Tivoli Ecoresort estão as suas seis opções de restaurantes e bares, agradando a todos os paladares com gastronomia de primeira e que se encaixam em vários momentos da estada.



Four Seasons nos apresenta mais roteiros incríveis do seu jato privado. Em 2023, será o ano com o maior número de roteiros disponíveis a bordo do novo *Four Seasons Private Jet*, tudo para quem não abre mão de conforto e segurança. O roteiro mais tradicional combina, ao longo de 24 dias, experiências em cidades inspiradoras, belezas naturais surpreendentes e uma das sete novas maravilhas do mundo.



A IWC inclui mais uma estrela para compor a sua constelação de superembaixadores da marca: a *it girl* Eileen Gu foi escolhida para ser o novo rosto da campanha de relógios da linha Pilot.

A Air France lança uma nova coleção de *comfort kit* ecorresponsável.



Está por São Paulo? Não deixe de se deliciar no Banana Sushi, que agora se fixa no Morumbi depois de uma passagem pelos Jardins com grande sucesso de crítica. O chef Mauricio Ganzarolli promete uma cozinha bem elaborada focada na qualidade e no frescor dos ingredientes, com combinações inusitadas, porém bem fundamentadas, sem invenções que não fazem sentido. ■

Experiência,
Serviços de
Excelência,
Preço Justo.

VOCÊ ENCONTRA NA
VB RISCOS ESPECIAIS
CORRETORA DE SEGUROS.



CORRETORA DE SEGUROS

(71) 99199-6160

lucas@vbriscosoespeciais.com.br

VERY PERI:

A cor eleita pela Pantone para 2022 coloca o futuro à nossa frente sob uma perspectiva de inovação e criatividade

A Pantone é mundialmente reconhecida como referência no universo das cores e anualmente elege uma cor que reflete a inovação e a transformação globais que estão ocorrendo na sociedade, como forma de expressar intensamente a comunicação, as ideias, as emoções e também de se conectar.

Depois de um longo período de incertezas e constante transformação, a nova cor PANTONE 17-3938 Very Peri é um verdadeiro símbolo do *zeitgeist* global deste momento, apresentando uma atitude despreocupada e ao mesmo tempo carregada de uma curiosidade instigante que anima o nosso espírito criativo diante de um novo cenário de possibilidades, como uma nova chance de reescrevermos as

nossas histórias. Na prática, este novo tom de azul com notas de vermelho-violeta reúne um mix entre a lealdade e a constância da cor azul com a energia e o entusiasmo dos vermelhos.

Fatores como a indústria de entretenimento, áreas de design, esportes, estilos de vida e novas tecnologias são considerados na busca de novas influências de cores, sendo indiscutível que o aumento do interesse no metaverso e nas plataformas de jogos foi preponderante na escolha da Cor do Ano de 2022. O resultado disso é o esperado: *looks* na cor Very Peri desfilados nas passarelas internacionais e nas coleções nacionais de roupas, acessórios e tudo aquilo que envolve o nosso *lifestyle*.



Renata Rangel
Advogada e criadora de conteúdo digital
@renatarangeljc

A ESTÉTICA Y2K: de volta aos anos 2000

Nos últimos meses, a sigla Y2K (abreviação para anos 2000 em inglês) e diversas tendências de meados dos anos 1990 e início dos controversos anos 2000 se fizeram presentes nas plataformas de moda e nos *looks* da Geração Z, em um estilo que mistura a cultura pop e avanços tecnológicos do milênio. O estilo futurista com um toque levemente retrô se reflete nos materiais



Fotos: Divulgação

brilhantes, tênis volumosos, saias plissadas, bolsas baguete e óculos de sol coloridos. As coleções atuais resgatam a estética da época cheia de personalidade e padronagens, despertando um desejo imediato de voltar a usar algumas das peças na *vibe sporty* e futurista que se popularizou nos *looks* de ícones como Paris Hilton e Britney Spears.

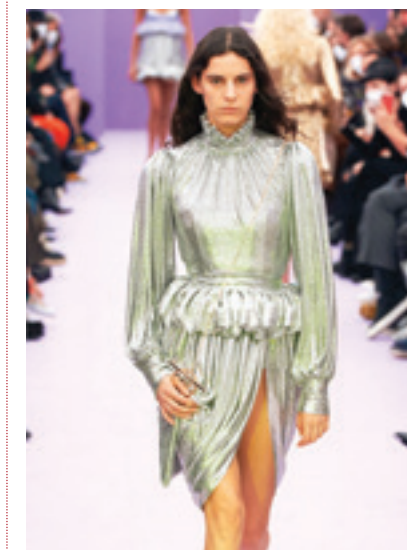


JEANS CINTURA BAIXA

Para quem já está com vontade de fugir da zona de conforto do jeans de cintura alta e experimentar a cintura baixa, uma boa opção é começar pelas calças com corte de alfaiataria e *shapes* mais amplos, garantindo um contraponto para a silhueta que volta com força total. Adicione uma terceira peça como blazer ou jaqueta ou experimente usá-las com um *body*, garantindo um visual *cool* e sofisticado como nos desfiles da Valentino Spring 2002 Couture e Missoni Spring 2022.

BRILHO E GLAMOUR SEM LIMITES

A ideia de moda futurista foi um reflexo do *boom* da tecnologia no início dos anos 2000, por isso os materiais brilhantes em tons de prata e perolados são uma ótima maneira de adicionar um toque de nostalgia à sua produção: invista nos metalizados, paetês, *strass*, pedrarias e em tudo o que for brilhante como forma de dizer adeus aos dias cinzentos trazidos pelo longo período de confinamento, seja no *look* inteiro ou apostando em acessórios cheios de personalidade. As plumas também estão com força total, fazendo-nos sonhar com as festas que estão por vir.



CORSET

Peça essencial da silhueta feminina do século XVI até o início do século XX, o espartilho imaginado por Jean Paul Gaultier para Madonna durante a sua turnê *Blond Ambition* na década de 1990 virou a marca registrada da pop star, resgatando uma tendência de inserir elementos de lingerie como peças de vestuário. Para esta temporada, o contraponto de calças mais amplas no estilo cargo confere um visual moderno ao corset, garantindo uma estética feminina e com uma pegada *punk* e *cool*. ■



É tempo de vindima

A turma dos vinhos está em festa, chegou a época da colheita das uvas nas principais regiões produtoras do Brasil e vizinhos do Cone Sul. Os enófilos, simpatizantes e enoturistas têm a melhor oportunidade para uma imersão no mundo de Baco. De janeiro até março, podendo entrar por abril, as vinícolas se preparam para receber os visitantes ao melhor estilo e celebrar juntos a nova safra.

Se os parreirais estão mais bonitos, com os cachos à mostra, os receptivos das vinícolas se esmeram para oferecer as mais diversas e apetitosas atividades, como os tours com direito à colheita e prova, degustações nos vinhedos, aulas no campo, pisa das uvas, degustação noturna, jantares harmonizados, cavalgada nos vinhedos e inúmeras festividades.

Já adianta que não precisa se preocupar, caso perca a data para visitar os vinhedos tradicionais do



Sul e Sudeste do Brasil, um pouco adiante, em fins de maio, inicia-se a vindima dos vinhos de inverno, que vai até julho, em locais como a Serra da Mantiqueira, a Chapada



Sérgio Queiroz

Sócio-diretor do Grupo BACO
www.bacomultimedia.com.br
@sergiopqueiroz

Diamantina e a Serra Fluminense. Aos mais abastados e apaixonados, o Velho Mundo os aguarda em setembro e outubro. Outro bom caminho para fazer a colheita em qualquer época é a região vinífera do Vale do São Francisco.

Escolhendo a Serra Gaúcha ou Catarinense, vinhedos do Paraná ou São Roque, em São Paulo, não faltarão atrações prontas ou desenvolvidas ao gosto do cliente, em especial se for um bom grupo. Por que não um churrasco nos vinhedos?

A Vinícola Cristofoli, situada em Faria Lemos, no interior de Bento Gonçalves, tem na sua programação o “Edredom nos Parreirais”, evento

bem exclusivo, e o “Entardecer da Vindima”, que começa com um *welcome drink* no jardim da cantina, seguindo para uma visita entre os tanques de aço inox e barricas de carvalho, até embarcar no trator da família rumo ao vinhedo, onde os visitantes participam da pisa das uvas e seguem para um *brunch* à luz das estrelas e regado a vinhos e espumantes.

O “**Edredom nos Parreirais**” sai a R\$ 195 por pessoa, já o “**Entardecer da Vindima**” custa R\$ 360 por pessoa. **Informações:** 54 9 8403-9247 ou cristofoli@vinhos-cristofoli.com.br



A Vinícola Cainelli tem um passeio parecido, mas com duração de 2h30 e diurno. Já a Larentis inclui um jantar na sua colheita, que é feita à noite.

Uma dica é escolher a rota que seguirá a cada dia de passeio. Uma das imperdíveis certamente é a Rota Vinhos de Pinto Bandeira – Indicação de Procedência (IP); e eles estão às vésperas de alcançar o título de primeira DO de Espumantes do Brasil. Aurora Pinto Bandeira, Colheita Butique Sazonal, Cave Geisse, Don Giovanni e Valmarino são algumas das badaladas vinícolas que você encontrará por lá.

O *Wine Walk*, da Vinícola Aurora, teve a sua primeira edição este

ano, com caminhada, explicações técnicas e degustações em meio aos vinhedos, além de um box de *finger foods*.

A requisitada Cave Geisse oferece visita guiada e degustação, além de atrativos como o *Geisse Experience*, com degustação de espumantes na cachoeira e o *Pen Lounge*. No *Geisse Terroir Experience*, os visitantes seguem a bordo de um 4x4 para o passeio pelos vinhedos e seus arredores, acompanhados de um guia. Brinde no Espaço Zen, em meio à natureza. Duração aproximada de 1h30min.

Valor: casal – R\$ 300, com cinco pessoas no máximo –

R\$ 500 o pacote. **Informações e reservas:** turismo@vinicolageisse.com.br

Caso queira ficar uns dias por Pinto Bandeira e, assim, desfrutar mais dos passeios na região, certamente a Don Giovanni é a pedida; além da pousada com sete apartamentos e um chalé, você poderá contar com um ótimo restaurante e pacotes especiais de degustações e visitas aos vinhedos.

A cada rota escolhida, você terá diversas vinícolas para visitar, todas com uma programação bem especial ou, certamente, abertas a desenhar alguma programação ao seu gosto. Taça na mão e boa colheita!



Wine Garden Miolo

Todas as grandes vinícolas dispõem de ótimas atrações e estrutura para o visitante. A aposta da Miolo é o *Wine Garden*, um *wine bar* a céu aberto. Um grande jardim com tendas, paletes, almofadões e muito vinho faz do lugar um dos mais descolados da Serra Gaúcha. No local, é possível estar em contato com a natureza, aproveitando para colocar os sentidos à prova com o serviço de alimentação e a venda de vinhos e espumantes em garrafa e taça.

Contato: (54) 9 8122.0333 ou 9 9683.1948 e winegarden@miolo.com.br ■

Coluna Social VIP

Fotos: Divulgação



Formatura

A estudiosa Michele Torres arrasou no visual da formatura do Ensino Médio do Colégio Salesiano. Seu pai Max Torres está radiante com a sua opção por Psicologia.



Medicina

Julia Teixeira está realizada com a sua aprovação no vestibular de Medicina da UNIFACS. Sua mãe, a competente médica Luciane Teixeira, e o seu padrasto Eduardo Sampaio comemoraram com uma reunião familiar no apê da Ladeira da Barra.

TST

A desembargadora Margarete Costa fez um belíssimo discurso na posse da presidente do Tribunal Regional do Trabalho da Bahia, Débora Machado. Em dezembro, Meg, como é carinhosamente chamada pelos amigos, foi convocada para atuar no Tribunal Superior do Trabalho (TST).



We are Carnaval

Poucos sabem que a música *We are Carnaval* é de autoria de Guiga Reis, Sérgio Valente, Grace Gomes e Nizan Guanaes, quarteto musical do Grupo Opa (Oração pela Arte). Foi composta no canto da sacristia da Igreja da Graça durante um musical intitulado "Como manda a lei". Guiga Reis, além da música, dedica-se à agropecuária.



Karla Borges

Administradora de empresas, bacharela em Direito e professora

Vovó do ano

Rosane Tavares Souto está distribuindo sorrisos depois do nascimento do seu primeiro netinho Bernardo, filho de Marcela e Gustavo Bastos.



Arte

Daniel Boaventura ficou muito feliz com a escolha da sua melodia por Donovan Carrillo Suazo na apresentação da patinação artística nas Olimpíadas de Inverno na China.

Psicologia

O professor, psicólogo e consultor Carlos Linhares tem promovido encontros para debater temas contemporâneos com foco no autoconhecimento e na convivência humana.



Moda

Luciana Lisboa Taboada, baiana, radicada em São Paulo, tem ganhado cada vez mais seguidores nas redes sociais, ditando boas dicas de moda.



Aniversário

Virginia Dutra brindando a nova idade com a tia Luciana Quadros.



Negócios

Lua Barreto passou as férias em Interlagos e agora cuida dos negócios das suas lojas O Boticário no eixo Salvador-Feira.



Orgulho de mãe

Mariana Seixas comemorou o aniversário ao lado das filhas Julia e Rafaela. Na foto, com Julia Lima.



Da Alemanha para a Bahia

Adi Matias veio de Colônia passar mais um verão na Bahia e não podia deixar de prestigiar a sua banda favorita, Chiclete com Banana.



Beleza tripla

Juliana Chaves Gonçalves e as filhas Fernanda e Marina já prepararam o novo roteiro de viagem com Beto Gonçalves.

O prestigiado casamento

A vereadora Débora Santana e o apresentador de TV Uziel Bueno casaram-se numa prestigiada cerimônia que contou com a participação das mais diversas correntes políticas do Estado da Bahia.



Casal 20

O advogado Ricardo Maracajá e Manoela Leal marcaram presença elegante no casamento de Débora e Uziel Bueno.



Pura diversão

O humorista Guga Walla estreou um novo show intitulado "Passando Vergonha", no The Comedy House, no Rio Vermelho, arrancando muitos risos da plateia.



Jornalismo de qualidade

Jefferson Beltrão e Fernando Duarte têm feito um excelente trabalho à frente do Programa Isso é Bahia, na A Tarde FM. Além de notícias inéditas, há entrevistas espetaculares com convidados das mais diversas áreas. ■

Alma Baiana



July Isensee
Jornalista
@almabaianaoficial
(Com colaboração de
Alexandra Isensee)

PARCERIA

A parceria entre Bruno Boscolo, da Feed Experience Hub, e os empresários Pedro Imbassahy e Aloísio Melo, do Grupo Lôro, promete movimentar a Praia de Stella Maris. Eles abriram, ainda no formato *soft open*, o Sal, um bar de praia inspirado no belíssimo balneário mexicano de Tulum. “Essa mistura, que já deu certo, promete avançar ainda mais com o bar”, destaca Pedro.



Fotos: Arquivo pessoal e Divulgação

PERSONALIDADE

A médica ginecologista Ana Cristina Batalha foi indicada para receber o reconhecimento de Personalidade Feminina do Ano pelo International Business Institute e International Business Magazine. A cerimônia de premiação aconteceu durante um jantar de gala no dia 15 de março, no luxuoso Hotel Belmond Copacabana Palace, no Rio de Janeiro. O prêmio tem como objetivo promover e reconhecer a participação da mulher no Empreendedorismo, no Jornalismo, na Ciência, nas Artes e na Cultura.

MEMORÁVEL

Desde a concepção do projeto nos anos 1940, o antigo Hotel da Bahia, hoje Wish Hotel da Bahia, sempre foi palco de encontros, grandes festas e eventos memoráveis. Além disso, hospedou dezenas de artistas, reis, princesas, escritores e autoridades. É o único hotel no país com uma seleção de obras de arte tão característica da pluralidade do Brasil e da Bahia, estimada em mais de R\$ 20 milhões, com painéis de Genaro de Carvalho, Carybé, Júlio Spinoso e outras 300 obras.

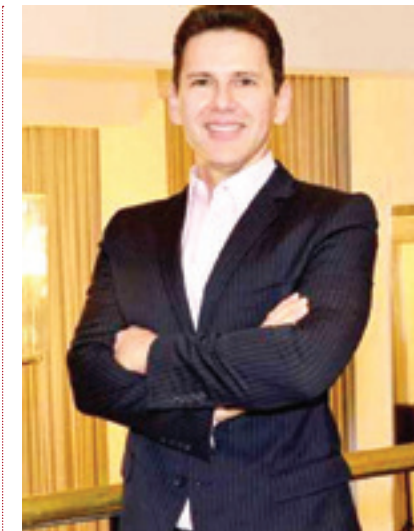
UM PASSO À FRENTE

Sempre antenada com as novidades do mercado de manipulação para a renovação celular da pele, a Dra. Luzimara Oliveira, farmacêutica magistral e empresária (sócia da Botic Pharma), expande negócios criando fórmulas exclusivas para profissionais da estética e saúde que atuam com cursos nos segmentos de rejuvenescimento e gerenciamento da pele e harmonização corporal. Com linhas exclusivas, a Botic Pharma cria fórmulas especiais de acordo com a necessidade de cada um.



POSSE

Helo Braga tomou posse como presidente da Federação Brasileira de Jornalistas e Comunicadores de Turismo. Foi uma noite linda, com uma posse coletiva de outras seis importantes entidades representativas do turismo da Bahia, prestigiada com a presença do prefeito de Salvador, Bruno Reis, do secretário de Turismo de Salvador, Fábio Mota, do secretário de Turismo da Bahia, Maurício Bacelar, e de um número expressivo de autoridades, empresários do segmento e jornalistas especializados em Turismo.



REVITALIZAÇÃO

Depois do Fera Palace Hotel, outro prédio icônico vai ganhar vida nova por meio da iniciativa do Grupo Fera Investimentos, que tem como CEO o empresário Antonio Mazzafera. Trata-se do Palacete Tira Chapéu, construção de fachada imponente que está passando por um minucioso processo de restauração.



ENLACE

Os queridos Marcela Mendonça e Paulo Pereira, que por causa da pandemia se casaram no civil na residência do pai dela, Luiz Mendonça Filho, em maio do ano passado, subirão ao altar no dia 14 de maio, na Catedral Basílica, em uma cerimônia que promete muita emoção e alegria, celebrada pelo Padre Luís Simões.



CONQUISTA

A Essence Aroma Home, empresa de Renato Tourinho, Eude Almeida e Simone Selem, acaba de dar dois passos importantes para conquistar ainda mais o mercado de aromas de ambientes corporativos e residenciais: o investimento no laboratório com instalações e equipamentos inovadores e a conquista do mercado de Aracaju, que se tornou realidade.

ASSOPROU AS VELINHAS

No último dia 6 de março, quem assoprou as velinhas foi o empresário Victor Midlej, que aproveitou a data ao lado da família. Exemplo de polivalência e dinamismo no mundo dos negócios, Victor iniciou recentemente mais um ciclo de novos desafios pessoais e profissionais. ■



Let's Go 360°

Festival Internacional do Chocolate e Cacau - Chocolat Festival é confirmado para este ano

Celebrando a retomada do Festival Internacional do Chocolate e Cacau - Chocolat Festival – realizado desde 2009 e considerado o maior evento de chocolate de

origem do Brasil, reunindo toda a cadeia produtiva da planta, passando pelo fruto ao produto final – com saldo de movimento em torno de R\$ 5 milhões nessa



Ana Lee/Divulgação



Marcello Fontes
@marcello_fontes
marcelo.gfontes@gmail.com

última edição de Ilhéus, em dezembro do ano passado, o empresário e organizador do evento, Marco Lessa, confirma a perspectiva de realizar pelo menos oito edições do festival em 2022. Um dos destinos escolhidos e confirmados é a cidade de Linhares, no Estado do Espírito Santo. “O meu sentimento é de cumprimento de jornada em levar o evento para o Espírito Santo. Começamos na Bahia e fomos ao Pará. Acho que, inevitavelmente, nós teríamos que realizar o evento no Espírito Santo, terceiro maior Estado brasileiro em produção de cacau”, afirma Lessa à coluna.

Tem mais...

O empresário confirma para este ano a realização do evento em Altamira, Belém, Ilhéus, São Paulo, Campos do Jordão (em versão menor de experiência), Gramado, Urubici e também em Portugal, onde acontecerá a primeira edição internacional do festival, no mês de outubro, sendo uma grande missão no segmento de chocolate, cacau e derivados. Salvador e a Argentina estão em negociações avançadas. “O Festival Internacional do Chocolate e Cacau é a grande vitrine e grande exposição do cacau e do chocolate do sul da Bahia para o Brasil e para o mundo”, diz Marco Lessa.

Nova diretoria do NDB é empossada

Cláudia Galvão (Uniflex Única) como presidente, Paulo Coelho (Arte & Banho e Básica Home) como vice-presidente, Caio Xavier (Quatro Estações Decorações) como diretor de Marketing, Renato Rezende (Portobello Shop) como diretor administrativo e Lon Menezes (Tidelli) como diretor financeiro tomaram posse para assumir a nova diretoria do Núcleo de

Decoração da Bahia – NDB, que conta hoje com 35 lojas associadas. O encontro de posse aconteceu na sede do NDB, localizada no Caminho das Árvores. “Daremos continuidade ao trabalho que já vem sendo desenvolvido ao longo de 24 anos, com o mesmo profissionalismo e amor”, destacou a presidente reeleita, Cláudia Galvão.



Divulgação

Gestão hoteleira em Baixio

Cris Leal, profissional com grande atuação na área comercial há mais de 15 anos, com passagens pelas redes Golden Tulip e Accor, assumiu o cargo de gerente-geral de dois importantes empreendimentos da Prima Empreendimentos, em Baixio, na Linha Verde. O primeiro, o Hotel Boutique & SPA Ponta de Inhambupe By Slaviero Hotéis, inaugurado no meio do mês de dezembro do ano passado, e a Pousada Aldeola, ambas na vila de Baixio. “O Ponta de Inhambupe é um marco na região. É o primeiro empreendimento turístico e imobiliário da localidade, através do hotel e do condomínio”, afirma a gerente-geral. Cris reforçou sobre a responsabilidade social do empreendimento: “Temos o compromisso de entregar, desenvolver e capacitar os moradores da vila”.

Dengo em Trancoso

Enquanto Salvador não ganha uma loja, o quadrado de Trancoso, no sul da Bahia, ficou mais doce desde a chegada poderosa da Dengo Chocolates. Estevan Sartoreli, cofundador da marca, sentiu a necessidade de abrir a primeira unidade em um dos pontos turísticos mais cobiçados do Estado. “A Bahia é o coração da Dengo, nosso cacau vem do sul baiano, causando em nós uma grande admiração por esta terra. Trancoso combina perfeitamente conosco, é uma vila tranquila, charmosa e preservada. Agora, tanto os turistas quanto os moradores locais terão a oportunidade de levar um pouco mais de Dengo para casa”, revela Sartoreli. Por lá, faz sucesso o portfólio de chocolates sob a assinatura da *chocolatier* Luciana Lobo.

Fabio Nunes



Lançamento de livro

O escritor, consultor empresarial e palestrante português Ricardo Ferreira, do Restaurante Portuguesa Maluca, no Rio Vermelho, anuncia o lançamento de seu quarto livro, "A Portuguesa Maluca - O Grande Banquete", para o próximo mês, na capital baiana. Ao longo das 136 páginas, a publicação da Editora Astrolábio traz crônicas, poesias, prosas poéticas, reflexões, textos diversos e muito mais, sempre com a alma portuguesa. Amigo de longa data do escritor, o artista plástico Bel Borba assina os desenhos e as ilustrações do livro; o projeto é da arquiteta Vilsana Picolli. O livro está à venda em Portugal e por meio do www.livrariaatlantico.com.



Marcello Fontes



Saulo Brandão

InDiCa

A cantora Marcia Short, nossa convidada do 'InDiCa', entrega os cinco melhores locais para curtir um caloroso pôr do sol em Salvador. São eles: Farol da Barra, Itapuã, Ladeira da Barra no Hostel Santeria, MAM e Ponta de Humaitá. Combinado!

DROPS!



Divulgação

Comandada pelos sócios Rodrigo Fontes, Paulo Fontes e Rafael Seixas, há cinco anos no mercado de empréstimos consignados, a empresa Trade Off apresenta uma novidade: a *startup* baiana KONSi. O aplicativo permite ao servidor público achar as melhores opções de crédito consignado. Em alta!



Junior Gois/Divulgação

Manoel Coelho, consultor e chef proprietário do Sensi Gastronomia (SP), o chef Cezar Toyoda, que trabalhou ao lado do ilustre chef Jun Sakamoto, com passagens no Naka e Nagayama (SP), e Júlio Cesar, conhecido como "Júlio Freedom", estão na linha de frente da cozinha e dos novos pratos do Tokai Gourmet. Delícia!



Marcello Fontes/Divulgação

Betina Karniol, Antônio Gatto e Bel Borba, festeiros que são, foram alguns dos convidados mais animados no *brunch* Odoyá sobre o Mar, promovido pelo querido Nino Nogueira, no dia 2 de fevereiro, em seu *loft* com vista para o mar da Praia da Paciência, no Rio Vermelho. Sempre bom, ano após ano!



Divulgação

Em grande estilo, a Dra. Daniela Bahia ainda comemora os 16 anos da Clínica Serhum, em Camaçari. Saúde e bem-estar estão na linha de frente do criterioso trabalho desenvolvido por Daniela e sua equipe médica. Bacana! ■

RETRATOS CORPORATIVOS PARA PERFIL PROFISSIONAL



Seja para toda uma vida.



Para fazer bonito no mercado.



Ou para registrar grandes momentos.



Conte comigo.

Jotta
FOTOGRAFIA

Alameda das Espatódeas 479,
sala 102 • Caminho das Árvores

71 98848•5544

www.jottafotografia.com.br
www.instagram.com/jotta_fotografia



A menina dos olhos de Oyá



Adriana Cravo
Relações Públicas
@dricravo

O Instituto Oyá foi fundado em 1998 dentro do terreiro Ilê Axé Oyá, em Pirajá, palavra que na linguagem indígena significa um local cheio de peixes. A região, hoje um bairro na periferia de Salvador, foi palco de uma grande batalha na Independência da Bahia, no dia 8 novembro de 1822. Essa batalha não só encheu os baianos de entusiasmo, como renovou as forças para o confronto com as tropas portuguesas. E não à toa floresce nesse bairro um projeto de grande relevância na cena local.

O desejo de fundar o instituto surgiu da *lalorixá* Anísia da Rocha Pitta e Silva, Mãe Santinha, que

pensava em contribuir para o desenvolvimento humano, intelectual e artístico de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade. E assim o instituto segue escrevendo essa história de resistência, oferecendo oportunidades de crescimento para jovens que até hoje enfrentam desafios e adversidades em busca da sua própria independência.

A atual responsável por essa revolução social e criativa é Nívia Luz, neta de Mãe Santinha, escolhida em 2015 para substituir a avó no terreiro Ilê Axé Oyá. Hoje, aos 39 anos, essa potência feminina desponta como uma liderança renovadora.

Formada em Turismo, Nívia é responsável tanto pelos trabalhos religiosos quanto pelas ações do instituto. O espaço abriga ainda a sede do bloco Cortejo Afro, conduzido pelo seu tio, o artista plástico Alberto Pitta, que em seu atelier desenvolve trabalhos artísticos em diferentes suportes e técnicas.

Estruturado no tripé social, educativo e criativo, o instituto oferece apoio a crianças, jovens e adultos. O Oyá Social é o eixo que atravessa todas as ações por meio do fomento de uma rede comunitária que desenvolve e acompanha a formação desses indivíduos, e

se sustenta na transformação do entorno, trazendo pequenas vitórias que residem no auxílio das garantias para a formação humana. O Oyá Educa se propõe a democratizar o conhecimento, com o objetivo de preparar jovens e crianças para o enfrentamento das desigualdades educacionais, promovendo os processos de aprendizagem através de uma educação plural e antirracista. O Oyá Criativa é o eixo que abraça a formação profissionalizante de jovens e adultos, possibilitando o acesso ao aperfeiçoamento e encaminhamento formativo de carreira profissional. Os cursos de Corte & Costura, Design de Produto, Design de Moda, Estamparia e Modelagem têm o objetivo de ampliar o horizonte de perspectivas dos alunos, levando-os ao mercado de trabalho e buscando a promoção de melhorias para as famílias.

“O Oyá Criativa não é um curso de moda, é um curso para quem quer aprender a costurar e já tem habilidades para trabalhos manuais. E quando você junta essas pessoas e mostra que há um caminho possível para a realização dos seus trabalhos, tendo o acompanhamento de pessoas tão sofisticadas como Giovani Bianco, a gente tem uma explosão de sentimentos, vontades e paixão. Foi o que nós apresentamos no desfile realizado no MAM, em dezembro de 2021. Um momento de grande celebração”, conta-nos Mãe Nívia. Ela nos fala também sobre o recente convite feito ao instituto para participar de uma exposição com a Farm, marca



brasileira de moda, no Magazine Bon Marché, em Paris, com uma instalação sobre as folhas sagradas.

A força de Mãe Nívia e o seu olhar para tudo que é desenvolvido no instituto são os grandes diferenciais desse projeto. “A nossa pedagogia é a pedagogia do sentido, do sentimento, do olhar apurado para o outro. Não basta mais a gente pensar que vai entrar em uma sala de aula e ministrar um conteúdo; se você não tiver afeto pelo que você faz e por aquela pessoa que está ali, que não é uma matrícula, você não vai conseguir imprimir nada, deixar nada. Então a gente está aqui construindo esta história, olhando para cada pessoa como única. Não é só produzir, é amparar e ressignificar as dores e lutas”, conclui Mãe Nívia. ■

Fotos: Divulgação



2 MENTES, 1 CORAÇÃO

RED!



@EDNOALVES

@PEUMAGALHAES

Referência em gestão A&B, Pedro Magalhães e Edno Alves consolidaram a força da experiência de marca para transformar a RED Burger na hamburgueria TOP 1 mais querida de Salvador.

Nos 4 cantos da cidade, os empreendedores vêm transformando o mercado gastronômico baiano. Unidos por uma mesma paixão RED, Pedro e Edno adicionaram o ingrediente que faz a RED Burger única: pertencimento! Assim, surge um lugar que reúne as mais diversas tribos, estilos e singularidades. Somos todos REDLOVERS, somos um só coração!



PENSOU EM EXPERIÊNCIA?
PENSOU RED!

RED
BURGER BAR

BARRA

Av. Oceânica, 48.

JAGUARIBE

R. Haeckel José de Almeida, 177.

PITUBA

R. Alexandre Herculano, 45.

 /Redburger_

 /Redburgembar

RED
SMASH

APIPEMA

R. P. Sabino Silva, 767.

 /Redsmash_

 /Redsmash

ifood

Que venha 2022!

Pandemia, Ucrânia, desastre climático, inflação, recessão, gestão da inovação tecnológica

O alvorecer de 2022 ficou muito rico em desafios. Pandemia, guerra na Ucrânia, inflação, recessão, desastre climático... Como encontrar uma varinha de condão? Pois quando se puxa uma coisa na natureza, logo se descobre que ela está amarrada a todo o resto.

A deplorável invasão da Ucrânia pela Rússia gerou mudanças radicais na geopolítica global. Entre os possíveis cenários, destacam-se os seguintes: a Rússia incorpora a Ucrânia e subsequentemente outros países que integravam a União Soviética, pois por trás da barragem de mentiras e meias-verdades, a clara intenção de Putin é recriar uma União Soviética turbinada que lhe permita exercer um domínio regional de expressão global, dentro do projeto conjunto com a China de estabelecer uma nova ordem mundial pluripolar que acabe com a supremacia global dos EUA. A materialização desse cenário requer a ineficácia das sanções anunciadas pelos países ocidentais, o que tudo indica ser o caso. As sanções anunciadas são desdentadas. Implicam em sacrifícios econômicos, sociais e políticos para os sancionadores que são difíceis de aturar, pelo curto-prazismo das debilitadas e fracassadas democracias ocidentais.

Os cofres de Putin estão abastecidos, a Rússia hoje quase não tem dívida externa, conta com reservas superiores a meio trilhão de dólares, e a consequente explosão dos preços do petróleo e gás gera receitas adicionais em mercados alternativos aos do Ocidente. Sanções tecnológicas são contornadas por espionagem industrial, especialidade dos russos. Sanções com dentes

provocam retaliações na forma de ataques cibernéticos ou, pior, um escalamento do conflito, numa guerra com os países da OTAN.

Os efeitos do primeiro cenário já são sentidos na explosão dos preços dos combustíveis fósseis e no aumento exponencial da inflação, que ameaçam todos os ganhos no combate ao aquecimento global, as iniciativas de ESG, o mercado de capitais e os esforços de recuperação econômica pós-pandemia, entre outros efeitos negativos. Impactam, assim, a inflação mundial e as ações

As inovações tecnológicas produzem um comprovado efeito deflacionário ao reduzir custos e gerar tecnologias mais eficientes que as existentes.

de transição para fontes limpas de energia, indispensáveis para evitar a extinção massiva de vida no planeta.

No tocante a essa extinção, um filme recente da Netflix, "Não Olhe para Cima", se fez, de certo modo, profético. O longa pode ser considerado uma paródia perfeita do ocorrido na COP26 em Glasgow, em novembro passado. Sai o cometa e entra a sexta extinção massiva do planeta, provocada pelo aquecimento global.

Os bastidores da COP26 certamente revelam muitos aspectos comuns com a avareza e o desprezo



Fernando Machado
Consultor internacional
Inovação e Competitividade
@fmagmachado

da fatalidade representada pelo cometa, e se refletem nos resultados da reunião. Alguns alardeiam o sucesso dos passos positivos na aceitação de um marco de referência internacional comum, o fim das *fake news* sobre as causas do aquecimento global, e o processo de seguimento do cumprimento das promessas de metas. No entanto, somente os EUA, Europa, Chile e Costa Rica apresentaram metas de zero emissão. As metas, em geral, nos levarão a + 2,4°C graus centígrados em 2030 (com otimismo, 2,1°C), em vez do + 1,5°C grau requerido para evitar o desastre planetário.

O valor mínimo necessário para financiar as energias sustentáveis nas próximas três décadas é de 100 trilhões de dólares, a maior realocação de capital desde a Revolução Industrial. De onde viriam esses recursos e com que efetividade eles seriam aplicados? Do mesmo modo, persiste a falta de transparência e de *oversight* nos relatórios corporativos de impacto ambiental, para que investidores possam avaliar seus riscos, e por aí vão os obstáculos à nossa sobrevivência.

É importante lembrar que é possível, com regulações e sanções, impedir que empresas atuem em áreas lucrativas, mas ambientalmente insustentáveis. O que é impossível é fazê-las entrar em áreas de negócios

que consideram não lucrativas.

Entre as medidas padrão propostas pela COP26, de eliminação de subsídios aos combustíveis fósseis e de motores de combustão interna, de precificação do carbono e outras, se verifica a omissão gritante do esforço requerido em inovação tecnológica. Não somente para gerar novas tecnologias limpas, mas também para desenvolver e aplicar tecnologias climáticas de transição, requeridas para ocupar, de modo deflacionário, o período necessário para que as novas tecnologias reduzam seus custos. A gestão efetiva dessas inovações tecnológicas se revela, assim, como o elemento crítico para desinflar a bolha dos investimentos verdes que cresce com a explosão de investimentos em ESG, e para revelar a associação entre essas tecnologias verdes e a lucratividade dos respectivos negócios, viabilizando um maior volume de investimentos verdes privados. Dessa forma, se desmitificaria a crença de que o foco na sustentabilidade é incompatível com a lucratividade das empresas.

No entanto, e a inflação global atual, ampliada exponencialmente pela guerra na Ucrânia, que ameaça os mercados financeiros cruciais para viabilizar tudo isso, vai piorar? Quando? O remédio tradicional da política monetária – os aumentos na taxa de juros – vai provocar queda nos investimentos, recessão, depressão?

A pandemia gerou uma alta demanda por produtos e arrasou os serviços. Deslocamentos de capacidades entre essas demandas não são imediatas. Além dos cuidados para evitar a contaminação, isso ajudou a gerar a ausência de trabalhadores infectados, a reorientação de produtos para países com maior capacidade de pagamento de altos volumes e outros fatores; sérias rupturas nas cadeias de produção e abastecimento, originando inflação. As compensações financeiras dos governos para as populações e os investimentos governamentais em infraestrutura, para estimular a

economia, também contribuíram. Da mesma forma, incidiram pressões por aumento salarial em economias de pleno emprego ou de deficit laboral, além da excessiva concentração em certos mercados, o que permitiu às empresas aumentarem as suas margens com a desculpa da COVID.

Contudo, os verdadeiros responsáveis pela inflação galopante que aí está são os bancos centrais, com destaque para o FED. No seu papel de principais agentes do poder econômico, privilegiaram continuamente a inflação de ativos para estender artificialmente os lucros dos investidores nos mercados financeiros, em prejuízo das medidas requeridas para equilibrar preços na economia real. Esses bancos, principalmente o FED, estabeleceram políticas de QE com taxas de juros próximas de zero que desvalorizaram totalmente o dinheiro e estimularam tanto o endividamento como o risco excessivo. Ao socorrer a economia e o Tesouro com injeções diárias de 1 trilhão de dólares em 2020 e ao injetar 120 bilhões de dólares por mês nos últimos 2 anos, o FED tinha em carteira, no final de 2020, 7 trilhões de dólares em ativos, distorcendo a economia dos EUA de forma significativa. Assim, esses bancos centrais se encontram hoje detrás da curva e forçados a encarar sucessivas medidas monetárias de correção da inflação via o aumento de juros, que podem não só derrubar a exuberância irracional dos mercados financeiros, mas ajudar a guerra russa a levar a economia global a uma

recessão. Os efeitos no salvamento do clima no planeta são claros.

Mais uma vez, a resposta adequada está na inovação tecnológica, a ser estimulada de forma exponencial por uma política fiscal inteligente, que também elimine incentivos ao curto-prazismo, o financiamento de débitos e outros, incompatíveis com a inovação tecnológica.

As inovações tecnológicas produzem um comprovado efeito deflacionário ao reduzir custos e gerar tecnologias mais eficientes que as existentes. Inteligência artificial, 5G, integrações verticais, veículos autônomos, robôs, produção por impressão 3D, educação virtual e outras tecnologias já estão contribuindo para reduzir os engarrafamentos nas cadeias de produção, aumentar eficiências e reduzir custos, para combater a inflação e contribuir com as soluções requeridas pelo aquecimento global. Desenvolvimentos recentes nas tecnologias de fusão nuclear geram a expectativa de sua ampla utilização em 2050.

Essas inovações são, assim, o instrumento deflacionário mais poderoso para combater a inflação e para cumprir as metas ambientais requeridas para salvar o planeta e a humanidade. A sua gestão efetiva parece ser a varinha de condão que necessitamos, e a construção dessa capacidade deveria ser a prioridade econômica absoluta, principalmente para os países emergentes, com limitada capacidade de investimento na geração de tecnologias. ■



O DESAFIO DA PAZ GLOBAL

RÚSSIA X UCRÂNIA

ENTENDA
COMO TUDO
COMEÇOU
E OS IMPACTOS
GLOBAIS
DA GUERRA
NA EUROPA

Por Felipe Ramos
Pesquisador da New School for Social
Research de Nova Iorque e consultor
em risco político



No dia 24 de fevereiro, o mundo assistiu atônito ao início da invasão russa da Ucrânia. Milhares de soldados vinham se mobilizando nas fronteiras desde janeiro. No entanto, a maioria dos analistas ainda considerava se tratar de uma tática do presidente russo Vladimir Putin para aumentar a pressão sobre o Ocidente com vistas a obter uma posição mais favorável na mesa de negociação. Quando os ataques militares começaram a ser sentidos em diversas partes do território ucraniano, percebeu-se que Putin não queria negociar. Ele estava pronto para tentar derrubar rapidamente e à força o governo ucraniano e controlar o país, transformando-o em um país-satélite da Rússia, com um regime fantoche. Belarus já é um exemplo disso.

Mas por que iniciar uma guerra? Precisamos dividir a explicação em três tempos: o longo, o médio e o curto prazo.

No longo prazo, temos as conexões históricas da Rússia com a Ucrânia.

O que hoje é a Rússia nasceu do assentamento de povos eslavos nos séculos IX e X em Rus Kiev. É como se a Bahia tivesse se tornado independente e, séculos depois, o restante do Brasil quisesse retomar à força o território perdido. Lá, a divisão territorial aconteceu devido à invasão dos mongóis

e, depois, de outros impérios que dominaram a região, como o Austro-Húngaro e o Turco-Otomano, além da Comunidade Polaco-Lituana. O resultado desse vaivém secular entre impérios é que o lado ocidental (Ucrânia) ficou cada vez mais próximo culturalmente do continente europeu, enquanto o império russo de Moscou ganhou uma identidade mais eurásiana, mais ligada à Igreja Ortodoxa e em disputa geopolítica permanente com potências europeias. As línguas também se bifurcaram. Apesar das raízes comuns, o ucraniano e o russo são distintos.

No médio prazo, temos a conflitiva relação entre Rússia e Ucrânia a partir do século XX. Quando Stalin governava a União Soviética com mão de ferro, Moscou tentou impor um programa de coletivização das propriedades rurais em todas as repúblicas sob seu domínio. Os ucranianos resistiram. Como resultado, Stalin impôs um duro bloqueio que levou milhões de ucranianos à morte por fome no início da década de 1930. O episódio ficou conhecido como Holodomor ("morrer de inanição", em ucraniano). O filme "A Sombra de Stalin" retrata bem esse drama. Esse sofrimento jamais foi esquecido pelo povo ucraniano e alimentou sentimentos nacionalistas e separatistas. Quando a Segunda Guerra Mundial eclodiu, tropas nazistas invadiram territórios ucranianos. Muitos viram em Hitler um possível aliado para derrotar Stalin e conquistar a independência da Ucrânia. Foi o caso do líder nacionalista Stepan Bandera, que colaborou com o nazismo enquanto enxergava um aliado. Mas decepcionado com a troca de um domínio por outro, ele rompeu com os nazistas. Até hoje, Bandera é reverenciado por nacionalistas ucranianos, mas também por neonazistas. Essa história é importante para entender a acusação de Putin de que invadiu a Ucrânia para desnazificar o país. O fundo de verdade é deturpado e exagerado pelo líder agressor russo. Enfim, após a vitória aliada na guerra mundial, os soviéticos ▶

passaram a finalmente controlar todo o território ucraniano, realizando o sonho imperialista russo de unificar toda a Pan-Rússia. Como demonstração de boa vontade com a Ucrânia, agora parte do universo soviético, Moscou cedeu o importante território da Crimeia para controle de Kiev, em 1954, após a morte de Stalin. Lá, fica o porto de Sebastopol, único porto utilizável o ano inteiro devido às águas mais quentes. Os russos também estacionam lá sua frota do Mar Negro. É um território fundamental para a economia e o poder militar russo. Daí entendemos por que Moscou tomou à força o território em 2014, quando o governo pró-Rússia em Kiev caiu.

No curto prazo, temos Putin. A União Soviética ruiu inesperadamente em 1991. Seguiu-se um processo de múltiplas independências das repúblicas que eram antes controladas por Moscou. A Ucrânia foi uma delas. Aproveitando a debacle comunista, os capitalistas europeus e americanos expandiram a organização militar ocidental, a OTAN, para as fronteiras russas, incorporando os países Letônia, Lituânia e Estônia. O objetivo estratégico era impedir que Moscou voltasse algum dia a ter capacidade de ameaçar a Europa. A Rússia se tornou um país capitalista e, por um período, tentou criar um regime democrático. Mas a instabilidade política era crônica e a economia estava em frangalhos. Apenas com a ascensão de Putin, em 1999, a política russa voltou a se estabilizar, mas à custa de uma paulatina destruição da democracia. Ele fortaleceu o Estado e as forças armadas, unificou os oligarcas, colocou a máfia sob controle, aliou-se à Igreja Ortodoxa e recuperou estatais de petróleo e gás (Rosneft, Gazprom). Tornou-se, assim, o homem forte da Rússia, uma potência militar ainda com baixa eficiência econômica. Fortalecidos, a Rússia e Putin buscaram pouco a pouco recuperar o poder geopolítico em face da Europa e dos Estados

A Rússia se tornou um país capitalista e, por um período, tentou criar um regime democrático. Mas a instabilidade política era crônica e a economia estava em frangalhos.

Unidos. Começaram a buscar uma revisão da expansão da OTAN e a tentar retomar influência sobre ex-territórios soviéticos, incluindo a Ucrânia.

Alguns eventos são cruciais também do lado ucraniano. Devido ao troca-troca de domínio citado anteriormente, a composição étnica e demográfica do país é diversa. Há regiões de maioria russa do lado oriental do país e de maioria ucraniana do lado ocidental. Uma forma de estabilizar o país foi a alternância entre governos nacionalistas anti-Rússia e governos pró-Rússia. Yanukovich era presidente pró-Rússia quando protestos massivos eclodiram contra seu governo em 2014. A Praça Maidan de Kiev foi simbólica naquele ano. O governo, apoiado por Putin, dificultava a aproximação da Ucrânia com a União Europeia. Mas caiu e o presidente Yanukovich se refugiou na Rússia. Uma guerra civil eclodiu, principalmente no leste do país, e Putin ajudou os separatistas russos da região de Donbas. Luhansk e Donetsk se declararam repúblicas independentes com o apoio de Moscou. Milícias neonazistas ucranianas lutam até hoje contra os separatistas, como o famoso Batalhão de Azov. Ao contrário do que diz a propaganda russa, contudo, a extrema-direita é minoritária no país, tem apenas um deputado no parlamento e o atual presidente,

Vladimir Zelensky, é judeu. Mas, de fato, milicianos neonazistas, no contexto da guerra civil, treinaram, lutaram e lutam ao lado de tropas regulares ucranianas. O resultado é que, desde 2014, a Ucrânia vem sendo dividida territorialmente, com o leste pouco a pouco caindo em mãos russas. O acordo de convivência entre russos e ucranianos étnicos ruiu.

Então, veio a decisão de invadir. Os pressupostos de Putin foram dois: a vitória militar seria rápida (de 3 a 4 dias) e a União Europeia não se mobilizaria ostensivamente. Como vimos, ambos os pressupostos se mostraram equivocados. Vladimir Zelensky, ex-comediante e vencedor da Dança dos Famosos, tem se tornado o improvável herói da Ucrânia. Quando os ataques militares russos se intensificaram, os Estados Unidos ofereceram ajuda para evacuá-lo em segurança para um exílio. Ele respondeu que precisava de armas e não de carona. A resistência ucraniana se fortaleceu. E a União Europeia reagiu firmemente, temendo que o neoe expansionismo russo não se limite à Ucrânia e se estenda para países que hoje fazem parte da OTAN. A Alemanha abandonou sua posição de evitar conflito com seu maior fornecedor de gás, principal fonte energética do país. Também anunciou um aumento sem precedentes do seu investimento militar, da ordem de 100 bilhões de euros. A Suécia abandonou sua tradicional

Os impactos da guerra prolongada e das reações ocidentais têm sido e serão devastadores para a economia russa.

política de neutralidade e enviou armas para a resistência ucraniana. A Finlândia, com vasta fronteira com a Rússia, começou a levantar a ideia de aderir à OTAN. A Suíça deixou de lado sua política de proteger o dinheiro alheio em seu sistema bancário e financeiro e anunciou o congelamento de depósitos, investimentos e ativos russos em seus bancos. São casos simbólicos. Os Estados Unidos, a Inglaterra e a França, potências econômicas e militares com arsenal nuclear, também vêm tomando medidas fortes, ainda que evitem cautelosamente a colisão bélica direta com a Rússia.

Os impactos da guerra prolongada e das reações ocidentais têm sido e serão devastadores para a economia russa. O rublo, moeda russa, tende a ser pulverizado. Os russos correm para sacar seu dinheiro dos bancos. Estão completamente vetados do sistema financeiro internacional, o que inclui até mesmo simples transações em cartões de crédito e plataformas como a ApplePay. Haverá impacto também na economia global, com a Alemanha sentindo fortemente a suspensão de fornecimento de gás russo, se vier a acontecer, o que teria efeitos de desaceleração da maior economia europeia. No Brasil, já se espera o aumento do preço dos fertilizantes, dado que a Rússia é responsável por 25% dos insumos para essa indústria aqui no país. E esse aspecto econômico pode escalar ainda mais, com um bloqueio tão forte da Rússia que a aproximaria da situação extrema de países como Irã, Síria e Coreia do Norte.

Mas há riscos de uma Terceira Guerra Mundial? Ou de ataques nucleares? Bem, até 1938 pensava-se que ninguém seria louco o suficiente para detonar um conflito dessas proporções. Mas aí vieram as invasões nazistas dos países europeus e as detonações atômicas pelos Estados Unidos em Hiroshima e Nagasaki. Quem apostaria que já não há mais líderes loucos no mundo? ▶



Alexandros Michailidis / Shutterstock

VLADIMIR ZELENSKY
(Presidente da Ucrânia)

Zelensky (ou Volodymyr Zelensky, para os mais preciosistas da transliteração) nasceu em uma região do sudeste ucraniano cuja principal língua é o russo; é judeu, formado em Direito e ganhou fama como comediante e estrela da TV e da internet na Ucrânia. Notabilizou-se por ter vencido a competição na Dança dos Famosos no país. Com o início da guerra, vídeos de sua performance como dançarino viralizaram por todo o mundo. Em um de seus papéis satíricos, encarnou o personagem de um presidente ucraniano na série “Servo do Povo”. A brincadeira tornou-se realidade quando Zelensky concorreu como *outsider* nas eleições de 2019 contra o famoso político do *establishment*, Poroshenko. Zelensky ganhou no segundo turno com 73,2% dos votos. Nos primeiros meses como presidente, Zelensky teve uma relação conflituosa com o então presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que tentou chantageá-lo em troca de informações sobre o filho do seu concorrente Joe Biden, que teria atuado em empresas petrolíferas do país. Zelensky não cooperou com Trump. Em outubro de 2021, os Pandora Papers divulgaram que Zelensky detinha contas no exterior

para receber dividendos após a sua posse como presidente. O montante guardado nessas contas é desconhecido. Apesar de ter defendido a harmonia entre russos e ucranianos étnicos no país e de propor um diálogo aberto com Putin para resolver pacificamente os temas comuns a ambos, Zelensky se viu forçado a comandar um desigual esforço de resistência contra a invasão da segunda potência militar do globo, detentora de arsenal nuclear que contabiliza milhares de ogivas. Quando os Estados Unidos ofereceram uma evacuação segura para o seu exílio em meio à guerra, Zelensky respondeu que não precisava de carona, mas, sim, de armas. Quando a OTAN decidiu que não colocaria tropas no país para ajudar as forças armadas ucranianas, Zelensky entendeu que o país teria que lutar sozinho, ainda que conte com importantes apoios da Europa e dos Estados Unidos em armamentos, inteligência e sanções econômicas aos russos. Zelensky adotou roupas militares, faz vídeos para convocar a população à resistência e se tornou o herói improvável da Ucrânia. O Ocidente rapidamente abraçou o carismático líder criado por um acidente da história.

Shutterstock



Sasa Dzambic / Shutterstock

VLADIMIR PUTIN
(Presidente da Rússia)

A pessoa pública de Putin é uma mistura de valentão e cavalheiro. As fotos em que aparece abraçando coals e brincando com cachorros contrastam com outras nas quais ele mergulha em lago congelado, monta a cavalo com calça de camuflagem militar ou aparece reunido com generais em uma gigante mesa de reuniões para fazer declarações impactantes sobre sua decisão de invadir a Ucrânia. Começou a sua carreira ainda na extinta União Soviética, como agente do famoso e temido serviço secreto KGB. Nessa condição, foi enviado para a antiga Alemanha comunista. Teve uma rápida carreira política como prefeito de São Petersburgo antes de assumir o posto de primeiro-ministro do já declinante governo de Boris Yeltsin, em 1999. Em 2000, ganhou as eleições para presidente. Desde então, foi pouco a pouco se tornando o homem forte da Rússia, recuperando a capacidade centralizadora do Estado, o controle sobre os recursos energéticos do país, e reduzindo a força dos oligarcas que ganharam as suas fortunas com as privatizações dos antigos ativos estatais soviéticos. Articulou uma aliança com a Igreja Ortodoxa e projetou o seu poder também para

os aspectos culturais do país, como os serviços de imprensa. Reprimiu o separatismo checheno, entrevistou em outros países, como a Geórgia e a Síria, e fortaleceu a força militar russa. A frágil tentativa de transformar o país em uma democracia foi pouco a pouco se esfacelando sob o seu forte controle sobre as instituições do país. Hoje, a Rússia é considerada um regime autoritário com eleições de fachada, nas quais os inimigos do regime não podem concorrer ou não têm chances reais de ganhar. Nas eleições de 2018, seu opositor mais forte, Alexei Navalny, foi impedido de concorrer. Em 2020, foi envenenado supostamente por agentes da FSB, que substituiu a extinta KGB. Hoje, o opositor está preso. Nos protestos contra a invasão da Ucrânia, as forças policiais russas já prenderam milhares de manifestantes. Putin proibiu que a imprensa chamasse a invasão da Ucrânia de guerra e força a narrativa de que se trata de um esforço de “libertação, paz e desnazificação” do país vizinho. A estabilidade política autoritária que Putin criou no país é extremamente dependente de sua figura individual. Não se sabe o que ocorreria em sua ausência. Não há sucessores claros para o seu nome.

As sanções e suas consequências no mundo, no Brasil e na Bahia

Por Henrique Campos de Oliveira

Professor do IHAC-UFBA e pós-doutorando na UNIFACS

Sanções têm como objetivo excluir um ente dos ganhos originados dos elos estabelecidos com os demais integrantes de uma comunidade. São aplicadas quando um membro não atende às normas que regem essa comunidade. A intenção, nesse caso, é isolar a Rússia e gerar dificuldades e custos nas relações comerciais, econômicas, políticas e até culturais com os demais países membros do sistema internacional liderado pelo Ocidente capitalista e democrático. A legitimação dessa ação consiste em caracterizar a ação militar russa na Ucrânia como uma invasão não provocada, uma guerra desproporcional. A intensificação das sanções se dá com a escalada do conflito e até em resposta à ameaça do uso de forças nucleares por parte de Putin.

Sequer a Coreia do Norte sofreu sanções e isolamento nas proporções das aplicadas à Rússia. Até a FIFA a excluiu da Copa do Catar, a ser realizada em novembro, e o COI ameaça não permitir a participação russa nas Olimpíadas. Há também boicotes a produtos russos, como a vodca, e livros de autores russos, como Dostoiévski. Há um debate sobre o exagero dessas medidas, por afetar indivíduos e a própria cultura russa.

Dificilmente, sanções têm o efeito desejado de dissuadir um país. Os países sancionados tendem a buscar o comércio paralelo e redes do mercado negro e das finanças opacas. Isso já ocorre com a Venezuela e o Irã. Contraventores internacionais russos já têm significativa

participação nesse mundo marginal aos regimes internacionais formais.

Todavia o atual nível de sanção tem escala, intensidade e rapidez jamais vistas: abarca das relações financeiras, com a exclusão do país do SWIFT (Society for Worldwide Interbank Financial Telecommunication), aos transportes (Maersk e MSC, armadores de navios de carga, suspenderam suas operações na Rússia, afetando sua capacidade exportadora e importadora). Afeta, ainda, os ativos dos oligarcas russos envolvidos nessa rede do submundo global e pode pôr em xeque a sustentação da liderança de Putin. Diversas companhias privadas anunciam também a retirada de suas operações na Rússia, como Apple e Microsoft.

Os Estados Unidos e demais potências ocidentais estão mandando um recado claro: para se ter ganhos com a globalização econômica, é preciso seguir as normas da ordem liberal. Ou seja, não intervenção (exceto as norte-americanas), abertura comercial e respeito aos direitos humanos. Até o Banco dos Brics (New Development Bank) decidiu suspender desembolsos previstos para a Rússia, integrante do bloco. Por outro lado, o governo Putin banuiu do país redes sociais (Facebook, Twitter) e órgãos de imprensa ocidentais (BBC), o que amplia ainda mais a exclusão.

Barreiras comerciais são colocadas, intencionalmente ou não, para produtos oriundos dos países sancionados. A Rússia é um dos principais fornecedores de fertilizantes e derivados do petróleo. No contexto nacional e baiano, as consequências também serão sentidas. Temos as *commodities* agrícolas como principais produtos de exportação, afetadas por custos adicionais aos fertilizantes. Esse efeito pode levar, em cascata, à elevação dos preços de alimentos, com a contração inicial da oferta até o ajuste da cadeia de suprimentos. Produtores agrícolas podem ter ganhos se essa elevação da precificação das *commodities* se confirmar. Já os consumidores terão sua renda ainda mais reduzida diante do atual processo inflacionário global decorrente da pandemia.

Assim, o que se pode esperar é um aumento da concentração de riqueza acompanhado do aumento da pobreza/miséria em países em desenvolvimento. Isso pode levar a uma maior dependência, bem como incentivar políticas de renacionalização da indústria e mais protecionismo. A tendência é, em médio prazo, encarecer os produtos em geral.



Fotos: Shutterstock

O desafio da paz global

Por Henrique Campos de Oliveira

Professor do IHAC-UFBA e pós-doutorando na UNIFACS

A guerra é um fenômeno político intrínseco à humanidade. É o recurso mais primitivo da política. Na medida em que os humanos aperfeiçoam a comunicação, criam regras, estabelecem relações de dependência pelo comércio ou cooperação, a violência bélica passa a ser o último recurso disponível, mas não deixa de existir como possibilidade. Logo, os países e, principalmente, as potências estão sempre se preparando para a guerra. Quando países, assim como indivíduos, se veem ameaçados, ao mesmo tempo em que têm certa equidade de poder e há intransigência em torno de uma disputa sobre uma determinada questão, o confronto se apresenta.

Ao longo dos anos 1990, os Estados Unidos detinham um poder muito superior ao das demais potências, o que deu certa paz na relação entre elas. Com a ascensão da China e a reestruturação de um regime com tendência autocrática centrada na figura de Putin na Rússia, a balança de poder tendeu a um maior equilíbrio. Assim, a Rússia se viu em condições para empreender ações para retomar sua área de influência imediata. O domínio da Ucrânia passaria a ser mais um passo. O país tem uma posição geoestratégica privilegiada devido à sua extensa fronteira com a Rússia, acesso ao Mar Negro e uma via fundamental para

a construção de gasoduto para o escoamento da produção russa. O ponto de impasse e conflito é instaurado com a declaração de Zelensky em integrar a OTAN, agora, também, com a possibilidade de entrar na União Europeia.

Quando se soma a essa equação a saída de Merkel da cena política, hábil interlocutora na relação do Ocidente com Putin, e mais a suspensão por parte do atual chanceler alemão Olaf Scholz do acordo do gasoduto Nordstream 2 que ligaria o fornecimento russo aos europeus, a Ucrânia se vê espremida entre o Ocidente e a Rússia. Torna-se laboratório para um conflito dentro do atual contexto de interdependência econômica, interconectividade digital e ameaça de armas nucleares e de destruição em massa. Assim, o motivo da guerra não passa dos mesmos motivos primitivos de outrora: disputa por território.

O cenário nos dá uma sensação de imprevisibilidade. Afinal, sabe-se como uma guerra começa, mas não se sabe como termina. Para reduzir a imprevisibilidade, entra, concomitante à guerra, a diplomacia.

A via diplomática consiste em estabelecer diálogo direto entre os líderes da potência em conflito iminente e evitar ruídos na comunicação, como ocorreu no episódio da crise dos mísseis em Cuba, em 1962.

Naquele momento, foi necessário conter o ímpeto dos militares dos EUA e da URSS e estabelecer a conexão direta entre John Kennedy e Nikita Khrushchev. Houve até a solução de dividir territorialmente um país para evitar o conflito direto entre soviéticos e estadunidenses, tal como ocorreu com a criação da Alemanha Oriental e Ocidental, em 1945.

Comparando esses exemplos de êxito da diplomacia e o atual cenário, percebe-se a necessidade de se restabelecer um canal direto de comunicação entre Biden e Putin. Sobre a possibilidade de uma divisão da Ucrânia, dependerá do quanto Putin terá ou não êxito em dominar o país e manter a unidade nacional russa sob esse isolamento empreendido pelo Ocidente, sob a liderança dos EUA.

Portanto, a paz é sempre ameaçada pela pulsão de morte em torno da primitiva disputa territorial inerente à condição humana. É possível dissuadir o conflito bélico direto entre potências nucleares, paradoxalmente, pela própria existência da ameaça de mútua destruição assegurada. Não há, portanto, uma alternativa que não seja a diplomacia, temperada com sanções. Nesse contexto, países que ocupam posições cobiçadas, tal como a Ucrânia, seguirão sendo a arena de concretização do conflito entre as potências. ■

O metaverso da Feira de São Joaquim

Americo Neto
Presidente da
Associação Brasileira
de Agências de
Publicidade - Capítulo
Bahia (ABAP-BA)



Já é possível comprar um televisor pela internet e recebê-lo em poucos minutos na sua casa. Você pode estar em uma feira em Israel, gostar de um produto, conferir pelo seu celular se no site chinês está mais barato e quando chegar de viagem receber os seus produtos. Ou seja: a lojinha no meio da feira de Israel está competindo com os pequenos lojistas que vendem on-line pelos mega e-commerces chineses.

Os comerciantes e empreendedores de hoje encontram diversos desafios, principalmente se pensarem com a cabeça de ontem. Conheço revendedores de farinha de trigo que não implantaram o boleto, quanto mais o Pix. Continuam pensando com a cabeça do tempo que já passou.

E o que tem a Feira de São Joaquim com tudo isso? É que ela evoluiu de apenas um entreposto comercial para um local de entretenimento. É isso que tem acontecido com os shopping centers: as feiras de produtos bonitos, com piso elegante e ar-condicionado. Na Feira de São Joaquim, a "praça de alimentação" ganhou rodas de samba e muito movimento, inclusive expandindo o horário de atração do público. Vik Muniz abriu sua galeria de arte lá, e o mais importante: é o local do fresco, da produção local, do verde, do natural, o que a internet ainda não conseguiu abarcar, mas que certamente vai abarcar, vide as assinaturas de hortifrúti.

Admiro os publicitários, que são os maratonistas das inovações. Nunca param, sempre pensam na frente, são os *early adopters* e puxam os clientes e anunciantes. Investir é apostar. No dicionário,

o verbo possui inclusive o significado de "atirar-se com ímpeto". É se lançar.

Se você quer cliente em sua loja, cuide dos produtos, do preço, mas também cuide da experiência. Um livro é um livro, seja em uma deliciosa e aconchegante livraria de um shopping, seja através do envelope pardo da Amazon. Mas

“As mudanças chegaram, continuarão a chegar e o principal desafio não é ter recursos para investir, não é ter um grande concorrente à porta, não é a inflação que está voltando, o grande desafio é, em tempos de Pix, continuar pensando na época do dinheiro”

se a sua livraria for especial, vai ser gostoso tomar um café lá, fazer uma reunião e, também, comprar um livro.

Não há nada mais gostoso do que um provador de roupas. Ali você se teletransporta para a festa, o evento ou o momento em que vai usar aquela roupa. Mas se o atendimento não for bom, se o mix da loja não apresentar opções, fica

melhor comprar on-line e experimentar as peças em casa, com calma, pois para devolver basta imprimir uma etiqueta e colocar o produto na mesma embalagem. E fica a dica: devolver ou trocar uma roupa numa loja física é uma novela, às vezes, você vai trocar numa loja e ao chegar lá o vendedor informa que a peça foi comprada em outra unidade, do outro lado da cidade e que só pode ser trocada lá. Tem burocracia, imposto, regras, mas tudo tem solução. Está na hora dessa forma de tratar o cliente evoluir.

As mudanças chegaram, continuarão a chegar e o principal desafio não é ter recursos para investir, não é ter um grande concorrente à porta, não é a inflação que está voltando, o grande desafio é, em tempos de Pix, continuar pensando na época do dinheiro. E em tempos de *e-commerce*, pensar apenas no cliente que vai à sua loja, em tempos de venda por assinatura, só acreditar na venda por impulso.

Temos clientes de todos os tipos, com muitos níveis de digitalização e com gostos díspares, mas a loja de discos sumiu, a loja de ingressos está sumindo, o cartão de Natal impresso sumiu, os ascensoristas estão sumindo, os porteiros estão sendo trocados por portaria eletrônica, as lojas-contêiner sem vendedores estão se proliferando.

Mas o mundo não é somente digital, uma empresa que abriu apenas como delivery de comida oriental acaba de abrir o seu próprio restaurante. Não há cliente on-line ou off-line, o que existe é cliente. Observe os hábitos, principalmente os dos nativos digitais, e evolua nos seus negócios. ■

TODO DIA
UM PROGRAMA DIFERENTE.



Faustão
NA BAND

SEGUNDA A SEXTA
20H30



SAIBA TUDO SOBRE
O FAUSTÃO NA BAND.



Na tela da Band

A Cultura

A cultura deve ser entendida como o comportamento, a tradição e o conhecimento de um determinado grupo social, incluindo a sua língua, a comida típica, a religião, a música local, a arte, a vestimenta, entre outros aspectos que aqui precisam, de uma vez por todas, ser retirados dessa quase invisibilidade e ser urgentemente mais bem tratados por quem deve promovê-los – o Estado e o empresariado –, para o bem da vida e a longevidade do planeta!

Precisamos que um grande debate público traga a compreensão da cultura como componente da qualidade de vida e cenário fundamental no qual o próprio desenvolvimento acontece. A cultura, hoje, é um segmento cada vez mais importante para o desenvolvimento integrado das sociedades e para o crescimento econômico propriamente dito, comparecendo neste atual cenário tanto como um importante elemento produtor e empregador nas áreas de bens e serviços quanto como um setor capaz de qualificar a nova mão de obra requerida neste mundo novo que adiante vai.

Então, hoje, a cultura está cada vez mais vista como produto ou como mercado em franca expansão e no qual surgirão novas formas de comércio e de emprego. A cultura também é vista como ferramenta para amenizar problemas sociais e econômicos. Assim, ligações entre cultura e cidadania ou cultura e desenvolvimento são temas constantes em pautas de entidades civis e acadêmicas, porém agora devemos ampliar muito e trazer para esta discussão o meio empresarial (que participa muito pouco) e exigir que o Estado amplie a sua área de ação e investimentos

(atualmente, uma lástima). Posto isto, temos que entender que esses dois agentes principais e vetores de desenvolvimento cultural devem agora, com toda a mudança mundial nestes tempos sombrios, encarar a cultura com muito mais atenção, respeito e cuidado.

Atualmente, os maiores investidores mundiais têm optado por investir os seus recursos financeiros em empresas socialmente responsáveis, sustentáveis e rentáveis, já que consideram que esse tipo de empresa está mais preparada para enfrentar riscos sociais, ambientais e econômicos e gerar valor para os

Antes, os ricos compravam espaço no céu; hoje, a penitência é dar satisfação à sociedade e retribuir aqui embaixo, na Terra!

acionistas em longo prazo, ou seja, o tão propalado e falado ESG, que significa *Environmental, Social and Corporate Governance* (Governança Ambiental, Social e Corporativa) e que no mercado financeiro sintetiza uma série de critérios de conduta que devem ser adotados pelas empresas para atraírem investidores socialmente conscientes.

Todos devem entender que o indivíduo rico, o empresário abastado, ou melhor, o *shareholder* agora deve proporcionar recursos financeiros ou patrocinar, de modo geral, o campo do saber, das artes, das emanções populares, ou seja, entender que a vez agora é do *stakeholder* e assim começar uma distribuição de renda mais equânime, traçada



Ildazio Tavares Jr.
Administrador de empresas e radialista
@ildazio

na sustentabilidade e no bem-estar do todo, pois estamos quase no fundo do poço e a pandemia nos provou isso.

Hoje, vemos um cenário ainda distante disso, principalmente no Brasil e incrivelmente, de forma incompreensível, na Bahia, o Estado mais cultural de toda a nação, onde o caldeirão inicialmente foi mexido e o que nos trouxe até aqui. O que seria do turismo aqui sem a nossa cultura? A Bahia respira e se nutre da sua cultura, porém o velho Estado pesado e leniente, a cada ano, diminui as verbas e trava leis para os planos de incentivos fiscais. Sem contar que temos um empresariado ainda distante de uma postura assertiva e objetiva e que prefere pagar ao Estado a usar de seus impostos e investir muitas das vezes 10%, 20% e até nada de ônus em projetos inclusivos culturais, recusando-se a dar atenção e a entender que só fazem se beneficiar a baixo custo com uma resposta e suavização da sua marca, produto, serviço ou empresa perante a sociedade e os clientes.

Temos que mudar essa visão, pois a pandemia afetou a todos em suas vidas e esse acúmulo de riquezas represadas para a cultura deve ser distribuído para o bem da nossa existência! ■

Rádio Excelsior apresenta...



Conect@dos FM
COM ILDÁZIO JR.

106.1



VOCÊ SINTONIZADO AO MUNDO.

**Conectados na 106.1 FM.
De segunda a sexta, às 13h.**



Fotos: Divulgação

Renault Kwid:

compacto, econômico e cheio de tecnologias

O pequeno hatch ganha em 2022 a versão E-TECH, com motor 100% elétrico

Por Roberto Nunes

O segmento de *hatches* compactos tem apenas dois modelos, o Fiat Mobi e o Renault Kwid, no mercado brasileiro. Eis o fim dos carros populares no Brasil? Ainda não, já que a marca francesa joga

suas fichas no Kwid, lançado em 2017 e com nova roupagem agora. O pequeno *hatch* é produzido no Paraná e inova com design mais moderno, maior porta-malas da categoria, baixo consumo de combustível e único com quatro *airbags* de série em todas as versões.

O Kwid chega assim à linha 2023. Renovado, o *hatch* incorpora uma nova identidade visual. Tem para-choque maior, luzes de circulação diurna (DRL) em LED em todas as versões – inéditas na categoria –, faróis de parábola dupla na parte inferior, grade frontal esculpida com inserções cromadas ou cinza, dependendo da versão, e parte inferior do para-choque na cor preta, reforçando as características de um SUV.



Na traseira, as novidades são o para-choque e as lanternas em LED. Na linha 2023, há teto bítton na versão Intense e rodas de liga leve diamantadas de série nas versões. Na faixa a partir de R\$ 60 mil, a Renault oferece três versões de acabamento: Zen, Intense e Outsider.

O Kwid continua se destacando pela boa altura do solo (185 mm) e os ângulos de entrada (24,1°) e de saída (41,7°). O veículo tem ainda o maior espaço interno e o maior porta-malas da categoria (290 litros). É vendido como SUV entre os *hatches* compactos.

A Renault está à frente e oferece tecnologias para a redução do consumo de combustível, a exemplo do sistema Start&Stop, que desliga o automóvel automaticamente em semáforo ou outras paradas prolongadas. O modelo traz de série controle eletrônico de estabilidade (ESP), assistente de partida em rampas (HSA) e aviso dos cintos de segurança não afivelados para todas as posições do banco traseiro, além dos quatro *airbags* (dois frontais e dois laterais) e duas fixações Isofix para cadeirinhas infantis, item fundamental para a segurança das crianças.

Em tempo de preços altos dos combustíveis, o Kwid é uma alternativa com seu moderno motor



Fotos: Divulgação



propulsor 1.0 SCe (*Smart Control Efficiency*), com três cilindros, 12 válvulas, duplo comando de válvulas (DOHC) e bloco em alumínio. São agora 71 cv de potência com etanol no tanque e 68 cv com gasolina.

O torque também teve melhoria: 10,0 kgfm com etanol e 9,4 kgfm com gasolina, garantindo boas acelerações e

retomadas. O câmbio é só manual.

Outras tecnologias aliadas ao consumo de combustível foram: a adoção do sistema ESM (*Energy Smart Management*) de regeneração de energia e do sistema de monitoramento da pressão dos pneus (TPMS), além de pneus verdes, que têm 20% a menos de resistência de rolagem, reduzindo o consumo de combustível e, consequentemente, a emissão de CO₂.

A nova central multimídia Media Evolution traz boa conectividade. Com uma nova tela maior, agora de 8", capacitiva e com interface simples e intuitiva, a central oferece espelhamento para celulares com Android Auto e Apple CarPlay, permitindo usar, por exemplo, Spotify, Waze e WhatsApp na tela do multimídia, e botão "push to talk", além do sistema Driving Eco². O Kwid terá ainda em 2022 a versão E-TECH, 100% elétrica. ■



Da BAHIA para o BRASIL!

o talento baiano do automobilismo



DIOGO MOSCATO



kart



fórmula 1600

Contatos para Patrocínios:

☎ Telefone: (71)99263-0194

✉ E-mail: secoa5053@globo.com

📷 @diogomoscato

Jeep lança Renegade 2023 com motor turboflex

Utilitário urbano ficou mais potente e sai da fábrica de Pernambuco com melhorias no visual

O Renegade é um sucesso de vendas no Brasil. Lançado em 2015 no mercado nacional, o SUV Renegade sai da fábrica pernambucana com melhorias mecânicas e visual inovador. A Jeep incorporou mudanças consideráveis no utilitário urbano Renegade. Agora, o Renegade 2023 ganha o novíssimo motor 1.3 turboflex, de 185 cavalos de potência e 27,5 kgfm de torque, acoplado ao câmbio automático de nove velocidades e a tração 4x4 com seletor de trocas de terreno.

A marca aposentou o motor turboflex, trocando-o por um propulsor mais moderno, já ofertado na picape Fiat Toro, no Compass e no novo Commander.

O novo Renegade tem agora um pacote mais amplo de equipamentos, com destaque para o novo visual com faróis com uma cobertura plástica mais proeminente na parte superior e novas lentes de LED com DRL incorporado e luz de seta. O Renegade S é o topo da gama com visual esportivo, mais equipamentos e o novo conjunto mecânico.

A versão Renegade S 1.3 T270 turboflex se equipara ao já conhecido modelo Trailhawk. Tem novo volante, multimídia mais conectado, frenagem de emergência, leitor de placas e indicativo de fadiga do motorista, *park assist*, entre outros itens de conforto e comodidade para o motorista e demais passageiros.



Fotos: Divulgação



Roberto Nunes
Jornalista automotivo
mr.robertonunes@autosemotos.com

Volvo C40 é mais um elétrico

A eletrificação dos carros já é uma realidade. A fabricante sueca Volvo saiu na frente em 2021 e começou a oferecer o XC40 somente com motor elétrico no Brasil. Agora, surge mais um: o elétrico SUV C40. O veículo é quase um *crossover* com linhas arrojadas e toques de cupê. A pré-venda do novíssimo C40 começou e o modelo tem valor sugerido de 419.950.

A Volvo, líder em vendas de carros híbridos e elétricos no Brasil, oferece seu mais novo modelo 100% elétrico. O *powertrain* elétrico P8 conta com dois motores, um em cada eixo, gerando uma potência combinada de 408 hp e 660 N.m de torque. Concebido para impressionar, o C40 vem equipado com o moderno e tecnológico teto panorâmico, que molda o carro todo, desde a primeira fileira de bancos até os assentos traseiros. A nova tecnologia empregada na construção do vidro dispensa o uso da cortina de fechamento, isso ocorre porque o vidro escurecido possui proteção UV e IR e é capaz de reduzir 95% a entrada de luz e 80% da radiação de calor. O modelo destaca-se pelo design com aerofólios e *spoilers* traseiros em um formato inovador.

Renault renova Duster e Kwid

O ano de 2022 é de renovação na francesa Renault. Começou com tudo e já apresentou dois modelos reestilizados: o SUV Duster e o subcompacto Kwid. No segmento mais concorrido do mercado nacional, a marca francesa tem opções. Uma delas é o Duster, que acaba de ganhar novo motor.

O Duster 2023 chega com uma grande novidade: a ampliação da gama de versões com a adoção do novo motor turbo TCe (*Turbo Control Efficiency*) 1.3 flex, combinado com o eficiente câmbio automático CVT XTRONIC de oito marchas na versão Iconic. O Kwid chega à linha 2023. Ganhou novo visual e equipamentos como sistema Start&Stop e quatro *airbags* de série.



Ferrari SF90 com seus 780 cavalos

A Via Itália já oferece o conversível SF90. O sistema híbrido *plug-in* da SF90 Spider garante níveis de desempenho incomparáveis a qualquer outro modelo Spider de produção. Com seus 780 cv, esse V8 libera 60 cv a mais do que qualquer outro V8 turbo já construído pela Ferrari.



Novo Mercedes Classe C na área

A Mercedes-Benz apresenta a sexta geração do Classe C no Brasil. O modelo surge em duas versões, com preços de R\$ 349.990 e R\$ 399.990. Todas com o motor de 4 cilindros eletrificado de até 258 cv. O carro já pode ser encomendado nas concessionárias da marca.

Ram 3500, a grandalhona

Após os rumores do fim de 2021, enfim a Ram oficializou a "picapona" 3500 no mercado brasileiro. A Ram 3500 é o terceiro modelo da marca no país. Equipada com motor turbo diesel Cummins® de 377 cv de potência e 1.150 Nm de torque (12 cv e 65 Nm a mais do que na Ram 2500), a nova picape poderá carregar 1.752 kg e rebocar até 9.021 kg, números inigualáveis no Brasil.



Chevrolet faz lançamento duplo

Com a ausência de lançamentos presenciais, as fabricantes de automóveis estão soltando as suas "feras" diretamente para as garagens dos brasileiros. A Chevrolet é uma delas e acaba de soltar duas novidades: as versões RS e Midnight do Cruze. A primeira novidade é o Cruze RS. O modelo ganha customização que acentua o caráter arrojado do *hatch*. O Cruze RS vem equipado com motor turbo de alto desempenho, de 153 cavalos e 24,5 kgfm de torque, e com tecnologias como injeção direta de combustível.



NOVA TOYOTA - A Guebor inaugurou em Salvador uma concessionária Toyota com o novo padrão de instalações da marca. A nova unidade está situada em localização estratégica, na Avenida Bonocô, uma das principais vias da capital baiana.

VAN DE LUXO - Fabricante asiática com amplo portfólio de veículos no mercado brasileiro, a sul-coreana Kia renovou a van de luxo Carnival. A entrevista já oferece a Carnival, chamada de grande veículo utilitário. Tem motor V6 (272 cv) e chega por R\$ 534.990.

FIREBLADE - Feche os olhos e pense aí em uma moto de alta cilindrada. A Honda abre as asas da imaginação com a novíssima CBR 1000RR-R Fireblade SP 2022. Produzida com a filosofia das pistas de corrida, a Fireblade tem motor com 4 cilindros em linha (216, 2 cv) com três modos de direção e herda tecnologias da Honda RC 213V-S, única verdadeira MotoGP homologada para utilização nas ruas.

NOVA DIREÇÃO - A turma do motociclismo na Bahia, além de ser unida, consegue organizar grandes eventos e competições à altura do mundo das duas rodas. O piloto Wellington Yuri está à frente da presidência da Federação Baiana de Motociclismo para a gestão 2022/2026.

GRANDE CHINESA - No Brasil, os fabricantes chineses têm um novo momento. Maior empresa automotiva chinesa de capital 100% privado, a Great Wall Motors vai investir mais de R\$ 10 bilhões para trazer uma nova era à indústria automotiva brasileira. Serão dois ciclos de investimento na sua fábrica em Iracemápolis, em São Paulo.

NEWS DIGITAIS - Autos e Motos está nas plataformas digitais: YouTube, site, redes sociais e com *podcast* semanal. ■

VALE DO LOIRE: ENCANTAMENTO E HISTÓRIA

A região é reconhecida como Patrimônio da Humanidade pela UNESCO desde 2000

Por Déborah e Alan Fontes

Se o assunto é a nobreza, reis, rainhas, bosques e castelos, nosso imaginário monta logo uma cena de filme digna de conto de fadas, mas esse destino está longe de se limitar apenas à Sétima Arte.

Pompa, encantamento, natureza e muita história cercam o Vale do Loire, região situada na França, que fica a, aproximadamente, duas horas de carro de Paris e uma hora de TGV e que possui a maior concentração de castelos do mundo. O local recebe esse nome porque é cortado pelo maior rio da França, o Rio Loire. A região é reconhecida como Patrimônio da Humanidade

pela UNESCO desde 2000 e por lá passam cerca de 6,4 milhões de visitantes todos os anos.

Tours é conhecida como a capital da região e escolhida pela maioria dos turistas para a hospedagem por sua localização central, mas há quem opte por Blois ou Amboise, cidades charmosas, bem localizadas e perto de muitas atrações.

Por seus predicados, Blois, como base, é uma ótima opção, uma cidade pequena, tranquila e com boa estrutura de hotéis e restaurantes. Na cidade já se pode começar a saga das visitas aos *chateaus*, iniciando pelo magnífico Castelo Real de Blois, prédio erguido entre

os séculos XIII e XVIII, e que reúne as arquiteturas gótica, flamboyant gótica, italiana renascentista e clássica. Já foi residência de sete reis e dez rainhas e onde o arcebispo de Reims abençoou Joana d'Arc, em 1429, antes de ela seguir para a batalha contra os ingleses. A história da França é contada aqui de uma forma diferente, desde 2018, quando foi criado um espetáculo de som e luz em que o visitante é surpreendido no cair da noite com projeções 3D realistas nas paredes, acompanhadas de uma trilha sonora envolvente.

Não tem como negar, a região carrega, sim, um "ar" diferente que é difícil descrever. Opte por hospedar-se de frente



Castelo de Chambord

para o Rio Loire e em qualquer época do ano admire o curso das águas imaginando toda a história dessa região.

A 15 km de Blois fica o maior e mais imponente castelo, o *chateau* símbolo e principal atração do vale: o Castelo de Chambord. Erguido dentro de uma reserva natural, o prédio foi construído por Francisco I no século XVI para ser a sua residência de caça.

Naquela época, a logística para visitar o castelo era muito complicada. O rei levava a sua corte, que contava com quase 10.000 nobres,

A região recebe 6,4 milhões de pessoas por ano e possui a maior concentração de castelos do mundo.

criados, mobiliário e comida, visto que a região era desprovida de tudo, e por esse motivo ele só desfrutou de Chambord por poucas semanas. Em contrapartida, Luís XIV esteve muitas vezes em Chambord e foi responsável pela finalização de sua obra, que levou 20 anos.

Uma das principais atrações e mais esperadas pelo visitante é conhecer a escada em dupla hélice que foi inspirada por Leonardo da Vinci, amigo do Rei Francisco I. Nela, duas pessoas podem subir sem se cruzarem e acredita-se ter sido justamente esse o seu objetivo: que nobres e criados a utilizassem ao mesmo tempo sem nunca se encontrarem.

Muitas torres, cúpulas pontiagudas, belíssimos jardins e 400 quartos tornam esse gigante impressionante. São oferecidas aos visitantes diversas atividades de acordo com as estações do ano, que vão de tour imersivo a passeio de bicicleta. Não saia sem levar uma lembrança desse lugar, visite a lojinha para comprar um mimo com o brasão de Chambord.

Cerca de 50 km separam essa maravilha da cidade de Amboise, onde encontramos um castelo de mesmo nome. Junto com o Castelo de Blois, Amboise formava a dupla dos *chateaus* mais escolhidos pelos reis para se hospedar ao longo da história e o preferido de Francisco I.

O castelo que testemunhou um passado glorioso fica no alto de uma rocha de 40 metros, bem às margens do Rio Loire. Com suas enormes muralhas, foi no reinado



Túmulo de Leonardo da Vinci



Fotos: @daquidessalvador

A região é repleta de bosques e jardins



Charme do mobiliário da época



Escada em dupla hélice - Coração do Castelo de Chambord

Admirando o curso das águas do Rio Loire, imagine toda a história dessa região.

de Carlos VIII, que ali nasceu e faleceu, que Amboise passou de uma fortaleza medieval a um palácio renascentista e 75% do castelo construído durante o seu reinado sobrevivem até hoje. Grandes obras foram realizadas, entre elas as duas torres dos cavaleiros, que se tornaram símbolos do Castelo Real de Amboise.

No impressionante terraço está a Capela de Sait-Hubert, local onde repousam os restos mortais de Leonardo da Vinci, que viveu em Amboise os seus três últimos anos de vida, a convite do Rei Francisco I. Este lhe ofereceu um cargo bem remunerado e os seus inventos foram financiados pela coroa francesa, apenas para ter o prazer da sua companhia.

Além da visita com o *histopad*, experiência que permite ao turista mergulhar na história de maneira surpreendente, o castelo oferece espetáculos, visitas noturnas à luz de velas e exposições. Como está situado bem no centro da cidade, saindo da visita, a dica é caminhar por ruazinhas agradáveis, repletas de lojas e restaurantes que encantam os turistas.

Se a região já sugere sonhar acordado só em visitar os castelos, por que não aproveitar para dormir em um deles e literalmente viver um conto de fadas? Não perca a próxima edição... ■

Instagram: @joelandradeup

JOEL ANDRADE

MAKEUP • HAIR

3011-4022
99120-4093

Salão Espaço Performance - R. das Dálidas, 576
Pituba - Salvador - BA

A sempre cultural e gastronômica Curitiba

Eu adoro garimpar em Curitiba, uma cidade linda e sempre muito bem cuidada. Há muitos anos, a capital do Paraná é exemplo de uma incrível administração, sempre entregando aos seus habitantes e visitantes o melhor. De verdade, eu piro aqui! E como a cidade é arborizada! Paisagismo urbano.

Curitiba está recheada de museus, espaços públicos lindíssimos, galerias de arte e literatura e uma gastronomia de tirar o chapéu. A herança italiana predomina na cidade e é impossível não se apaixonar por tantas e tantas delícias. As influências alemãs, polonesas e ucranianas também estão em peso em diversos cantos curitibanos.

O bairro de Santa Felicidade é sempre uma grande atração, pois mantém as características da colônia italiana e oferece-nos o tradicional banquete da casa da *nonna* com

muitíssima qualidade, a exemplo da tradicional família Madalosso, pilotada pela matriarca Senhora Flora Madalosso no clássico Restaurante Velho Madalosso. Lá eu sempre saboreio o maravilhoso *Spaghetti Aglio e Olio*, o *Sfogliatti* com figo e ricota e os risotos de *funghi secci* e de alho-poró com limão siciliano. Fora os galletos, as polentas, a maionese de batatas, *et cetera* e tal. A mesma família possui uma vertente mais contemporânea com a assinatura do *restauranteur* Beto Madalosso, que arrasa em suas “loucuras apetitosas”. Ele lançou a famosa “trolha”, tipo de pizza enrolada, bem democrática e com um mix de sabores fantásticos no Restaurante Carlo, além de sua pizzaria mega-arrojada e descolada, a Madá, que fica no centro descolado e reeditado da capital.

O centro da cidade, bastante boêmio, concentra restaurantes de



Marcelo Sampaio

Apresentador e influenciador digital @garimpando.life

sucesso e é imperdível um passeio a pé por essa área durante o dia e, claro, também à noite, para curtir os *points* de encontro dos *hypes* aos mais moderninhos!

No bairro Batel, o destaque é para o Restaurante K.sa, com um menu assinado por sua apaixonante chef Claudia Krauspenhar, que nos inebria com tantas delícias e criações impecáveis. Claudia sabe nos emocionar com a sua entrega de alma traduzida em iguarias. No auge do centro também estão os bares Distinto Cavaleiro e Ginger, deliciosos para um *happy hour* e comidinhas de boteco.

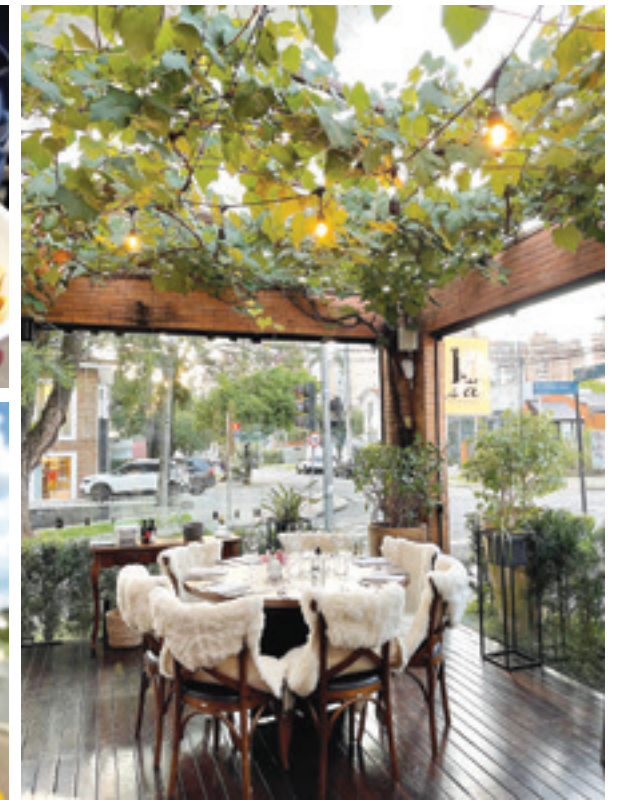


No charmosíssimo Chinchu, a carne do chef Afro arrasa e ali você interage com esse cara que entende muito de cortes e do preparo de carnes. Sente-se no balcão e delire com tudo o que ele prepara ali mesmo, ao vivo e a cores!

O conhecido hambúrguer Madero nasceu em Curitiba e mantém sua casa original no mesmo lugar, nesse mesmo centro charmoso da cidade. Como sou um “*burger lover*”, não deixei de experimentar a tão falada casa Cidadão do Mundo e amei os sabores criados nessa hamburgueria arrojada.

A internacionalmente reconhecida Manu Buffara, que arrasa há anos no Manu com o seu escandaloso menu-degustação, mantém o seu estilo raiz surpreendente, com uma roupagem bem contemporânea e de babar! Manu acaba de abrir um restaurante em Nova Iorque. Sucesso ou não, hein?

Pelas tardes, o melhor mesmo é visitar locais sempre especiais: Jardim Botânico, Ópera de Arame, Pedreiras, Parque Tanguá, Parque Barigui, Bosque Alemão e o Memorial da Colônia Polonesa. Logo após isso tudo, mergulhe nas delícias da mais tradicional confeitaria curitibana: a Confeitaria das Famílias, no calçadão da XV de Novembro. O lugar é imperdível! Experimente a clássica Torta Martha Rocha e a sua leve e única Maria Mole, a trago sempre para São Paulo (risos).



Em Curitiba, temos hospedagens das mais variadas, mas eu amo ficar no Radisson Curitiba, um cinco estrelas que nos atende com toda a elegância e a alta qualidade que a categoria merece; um exemplo de conforto, excelente localização e serviços excepcionais tanto nos apartamentos quanto nos restaurantes. Ah! O SPA deles, o Gaya, é alucinante, e eu nunca deixo de marcar uma boa massagem, afinal

também sou filho de Deus e cuidar do corpo e do bem-estar faz parte das boas jornadas pelo Brasil e mundo afora.

Antes de ir embora, sempre passo no Mercado Municipal da cidade, que está recheado de peculiaridades especiais para serem degustadas no próprio local ou também para serem levadas para casa. Almoçar lá e saborear a saborosíssima feijoada do Al Almasor torna-se obrigação. Também bato ponto em um dos museus mais lindos do Brasil: o Oscar Niemeyer, no Centro Cívico da cidade, e com um acervo de alucinar, além, claro, das exposições especiais que sempre estão por lá. Um mergulho no melhor da nossa cultura.

Engordei nesse garimpo, não é? Que nada! A cidade nos permite caminhar muito e andar de bike para todo lado, o que ajuda a manter a linha e a conhecer essa capital em seu autêntico DNA.

Dúvidas ainda sobre ir ou não a Curitiba? Tenho certeza de que não mais. Vamos garimpar por lá? ■



Fotos: Arquivo pessoal

Let's Go Guia Salvador

Presente de luxo no aniversário de Salvador

No mês de março, a capital baiana vai ganhar um superempreendimento que vai movimentar o mercado das celebrações. Assinada pela empresária Elis Piñón, que tem uma vasta experiência na promoção de eventos sofisticados, a Empório Décor chegará ao mercado durante as comemorações do aniversário

de Salvador e reunirá uma gama de serviços em um só lugar. A sede da empresa terá de espaço para *coworking* a cozinha experimental, com instalações modernas e inteligentes. O empreendimento reúne design, celebração, conteúdo, conexão, conforto e desenvolvimento humano.

Flipar

A primeira edição da Feira Literária Internacional de Cabaceiras do Paraguaçu acontece de 11 a 14 de março. O evento é uma parceria da prefeitura Municipal de Cabaceiras do Paraguaçu e CALI Cachoeira Literária, a mesma realizadora da Festa Literária de Cachoeira (FLICA). A feira acontecerá no Parque Histórico Castro Alves. A programação é composta por apresentações artísticas, encontros, bate-papo, exposições de filmes, intervenções urbanas, lançamentos de livros, entre outras atividades. Serão quatro dias com grandes nomes da literatura nacional e baiana.



Jomar Lima/Divulgação

Perfeição

Já está em plena operação o Hotel Boutique & Spa Ponta de Inhambupe. Esta colunista que vos escreve passou dias de *dolce far niente* por lá. Para quem quer sossego e descanso, com estilo e qualidade, essa aposta é certa. Destaque para a gentileza dos colaboradores do hotel, todos locais de Baixio, que estão suprindo a demanda de mão de obra. A felicidade está estampada nos rostos e no bom atendimento. Dica: acorde cedo para assistir ao nascer do sol da varanda. Imperdível!



Fotos: Divulgação



Patricia Guerra

Caleidoscópica: publicitária, fotógrafa e amante da Bahia

Aventura

O turismo de aventura tem destaque em Baixio. A Daventura, empresa especializada em realização de eventos esportivos liderada por Tiago Valois e Carol Chagas, está levando para Baixio diversos eventos de esporte e aventura. No mês de fevereiro, uma turma animada - que contou com as ilustres presenças da jornalista Patrícia Abreu e da influenciadora Mariana Dias - acompanhou o Baixio Sup Trip e o Baixio Treinão Trail Running, este último, feito para experimentar a trilha que será o percurso do Band Running Daventura, que acontecerá no dia 15 de maio. Praia, o verde, belas paisagens e muito fôlego para completar os percursos de 21 km ou 7 km. A conferir.



Vale Encantado

O Chapada Music Festival desembarca mais uma vez no Vale do Capão para a sua segunda edição com a promessa de ser a melhor, superando a primeira. O festival acontecerá no dia 16 de abril, a partir das 17h. O evento conta com dois espaços: Arena e Arena Vip *Open Bar*, com visão privilegiada do palco, banheiros exclusivos, cobertura parcial, DJ e *open bar*. Planta e Raiz, Cynthia Luz e Froid, Picó Roots, Ikenfron e Yayá Massamba se apresentarão no evento. Os ingressos já estão à venda no Sympla.

Fotos: Divulgação



Portas

A cantora Marisa Monte se apresentará em Salvador nos dias 6 e 7 de maio, na Concha do TCA. Além das canções do novo álbum "Portas", o repertório do show traz os clássicos da carreira de mais de três décadas da cantora e compositora. Marisa se apresenta na capital baiana após passar por Rio, Sampa, Belo Horizonte, Fortaleza e Recife. Da Bahia vai para Brasília e de lá segue para a Europa. Quem vamos?



Música boa

Dois dos maiores cantores da música popular brasileira, Geraldo Azevedo e Chico César, revisitam suas obras e apresentam juntos, pela primeira vez, no palco, o espetáculo "Violivoz". O repertório passará por grandes sucessos autorais e clássicos da dupla. A turnê chegará a Salvador entre os dias 28 e 30 de abril, na sala principal do Teatro Castro Alves. Os ingressos podem ser adquiridos na bilheteria do TCA e através do Sympla.



Pelo Brasil

O cantor Lucas, apontado como a nova revelação e renovação do axé music, vai expandir sua música e sua *vibe* visceral para todo o Brasil com o projeto Bloco do Lucas. O projeto pretende rodar pelas principais capitais do país. O cantor - que recentemente lançou o hit eletrizante "Encaixadinho" - traz esse *refresh* através desse projeto para a nova geração conhecer o que há de melhor no axé, com releituras intrigantes como Marina Sena e Silva em ritmo de pagode.



Ritual inspirado em flor do Taiti

Nativa da Polinésia Francesa, a flor de Tiaré dá nome ao mais novo ritual do SPA Fasano Salvador. Rico em ácido salicílico, vitaminas, minerais e antioxidantes, o óleo extraído dessa flor é um componente natural para a regeneração e o rejuvenescimento do rosto, pele e cabelos, devolvendo o brilho e a maciez. O SPA Fasano Salvador está aberto diariamente para hóspedes e clientes externos, e oferece um menu completo com tratamentos corporais e faciais.



Mônica Carvalho/Divulgação

Lá no Farol

Fui conhecer o recém-inaugurado Café & Restô Bar Mirante Farol da Barra localizado no interior do Forte de Santo Antônio da Barra. Já fiquei sabendo que a turma desse *hotspot* já está planejando festivais gastronômicos que acontecerão ainda no primeiro semestre, assinados pelos rótulos especiais Eisenbahn, Baden Baden e Blue Moon. Degustei um *tartar* de carne de sol (com aioli de manteiga de garrafa, picles de maxixe e melão de dede-moça); um *ceviche* tropical (servido no maracujá com a calda caramelizada do fruto, farofa de tilápia e *chips* de batata-doce); *bruschetta* de carne de panela com *barbecue* de cachaça; e para fechar, vinagrete de feijão verde com polvo e calabresa. Tudo harmonizado com os drinks exclusivos criados pelo *mixologista* Júnior Queiroz. Vá! ■



Gabriela Ponce
Tradutora, revisora e apaixonada por cinema
@gabycponce



Maratona pré-Oscar

Em um passado não tão remoto assim, creio que muitos dos que me leem viveram a mesma experiência: antes de ir ao cinema, escolhíamos os filmes que iríamos assistir consultando o jornal. Sim! A programação do cinema era publicada semanalmente nos jornais e se você quisesse se organizar e escolher os títulos e horários, os checava antes de sair de casa em um jornal (impresso, obviamente).

Eu amo ir ao cinema, sempre amei. Para mim, trata-se de uma atividade terapêutica, é como adentrar um portal mágico que só existe naquelas salas escuras e geladinas; são duas horas fantásticas nas quais eu me desligo da realidade. Ao longo dos anos, vivenciei muitas mudanças e vi como a tecnologia afetou diretamente - e em muitos aspectos - todo o universo que envolve a Sétima Arte. Desde o simples ato de escolher um filme para assistir até a produção das obras e a sua oferta de exibição.

Em época de Oscar, lembro-me bem de ficar ansiosa para assistir aos indicados a melhor filme, nem todos os títulos chegavam ao Brasil antes da data da cerimônia e eu recordo a minha frustração desde muito jovem quando, ao assistir ao evento televisionado, anunciavam ou comentavam algum filme, criticando-o, ou até mesmo o premiando, e eu ainda não o havia visto e não tinha ideia do que pensar.

Todos estes fatos se conjugam no tempo pretérito. O mundo mudou muito e uma pessoa apaixonada por cinema já não passa por essas angústias. Hoje, podemos assistir aos filmes indicados aos grandes prêmios com antecedência, podemos "maratoná-los", ler as diversas críticas mundo afora e entender a sua repercussão. E dentro do "admirável



Ataque dos Cães



O Beco do Pesadelo



Belfast

Fotos: Divulgação

mundo novo" tudo isso pode ser feito de casa, já que muitas dessas produções estão "em cartaz" nas plataformas *on demand*.

O universo do *streaming* alterou os modos de produção e de exibição das obras cinematográficas e disponibiliza em suas plataformas filmes indicados ao Oscar, algo jamais imaginado décadas atrás. Gigantes como a Netflix, mais uma vez, disputam prêmios na cerimônia máxima de celebração do cinema.

E como estamos em mês de Oscar, trago aqui os indicados à categoria de Melhor Filme, o prêmio mais aguardado da cerimônia. Além de estarem em exibição nos cinemas, muitos dos títulos estão disponíveis em plataformas de *streaming* como Netflix, HBO Max, Amazon Prime Video e Disney+.

E os dez indicados são: "Ataque dos Cães" (*The Power of the Dog*), de Jane Campion, com uma atuação impecável de Benedict Cumberbatch, disponível na Netflix; "O Beco do Pesadelo" (*Nightmare Alley*), um suspense do premiadíssimo Guillermo del Toro, nos cinemas; "Belfast", um drama de Kenneth Branagh que passeia entre o preto e branco e as cores, nos cinemas; "King Richard: Criando Campeões", de Reinaldo Marcus Green, com Will Smith (dando mais um show!), é um drama que narra a história das irmãs Williams, estrelas do tênis mundial, na HBO Max; "Amor, Sublime Amor" (*West Side Story*), *remake* do meu ídolo Steven Spielberg, um musical com muita dança e romance, no Disney+; "No Ritmo do Coração" (*CODA*), um drama de Sian Heder que aborda o



King Richard



Amor, Sublime Amor



No Ritmo do Coração



Licorice Pizza

universo das pessoas surdas, na Amazon Prime; "Licorice Pizza", uma comédia romântica de Paul Thomas Anderson, nos cinemas; "Duna", ficção científica de Denis Villeneuve, com Timothée Chalamet, na HBO Max; "Drive my Car" (*ドライブ・マイ・カー*), um filme japonês de Ryusuke Hamaguchi, adaptado da obra de Haruki Murakami, nos cinemas e no Mubi; e finalizando a lista, "Não Olhe para Cima" (*Don't Look Up*), uma comédia satírica de Adam McKay que faz uma crítica à sociedade, à política e ao negacionismo (nada mais atual), com um elenco estelar que vai de Leonardo DiCaprio a Meryl Streep, na Netflix.

Este ano, temos de faroeste a musical, com direito a um filme japonês na lista, uma oferta diversa e sensacional! A minha aposta vai para o título que recebeu mais indicações, "Ataque dos Cães". E eu, como cinéfila raiz - e vacinada, estou assistindo aos filmes nas salas de cinema. Pipoca em mãos e boa maratona de filmes! ■



Drive my Car



Duna



Não Olhe para Cima

CAOS: A CRIATIVIDADE DA DISTOPIA

“O primeiro anjo tocou a sua trombeta. Granizo e fogo misturados foram lançados sobre a Terra. O segundo anjo tocou a sua trombeta, e algo como um grande monte em chamas foi lançado ao mar. Um terço do mar transformou-se em sangue. O terceiro anjo tocou a sua trombeta, e caiu do céu uma grande estrela, queimando como tocha, sobre um terço dos rios e das fontes de águas. O quarto anjo tocou a sua trombeta e foram feridos um terço do sol, um terço da lua e um terço das estrelas, de forma que um terço deles escureceu”.

Por algum trecho ou pelo próprio contexto do que se narra, tenho certeza de que o leitor sabe de onde vêm essas citações. São passagens do livro do Apocalipse, da Bíblia, talvez uma das obras clássicas às quais os roteiristas mais recorram para dar base e certa verossimilhança às suas criações.

Devido ao momento que todos vivemos, o tema do fim do mundo nunca despertou tanto interesse – e, por consequência, tanta audiência. É que nos acostumamos com as telas refletindo ou simulando o que vivemos e sentimos. E, para muitos, a realidade ainda beira mais as trombetas do Juízo Final do que as cores do Jardim do Éden.

Por isso, perceba, quem lê esta coluna, que este atrativo é compreensível. Sejam astros celestes que ameaçam colidir fatalmente com a Terra, catástrofes naturais, inteligências artificiais rebeldes ou um vírus letal que se espalha pelo planeta. A ficção nos dá certo conforto ao narrar esses acontecimentos com alguma causa, sentido, solução ou propósito; mesmo que eles sejam atribuídos a uma força ou a um bem maior.

A antítese, a distopia e o caos são tão sedutores quanto seus



Matheus Pastori de Araujo
Jornalista, nascido e criado nos bastidores da mídia @matheuspastori

antônimos. Imaginar que conseguimos prever ou mesmo controlar algo tão devastador como a aniquilação de nossa própria existência fascina, prende, vira maratona. O cinema e o *streaming* já sabiam disso desde muito antes da pandemia, que catalisou o interesse pelo tópico. Entre títulos já famosos e outros nem tanto, produções como “*The Rain*”, “*Não Olhe para Cima*”, “*A Epidemia*”, “*The 100*”, “*O Expresso do Amanhã*” e “*We are All Dead*” foram sucessos ao longo de 2021 e início de 2022 na Netflix.

No caso de “*Não Olhe para Cima*”, o título, original da plataforma, entra como mais uma produção da empresa indicada ao Oscar nas categorias de Melhor Filme, Melhor Edição e Melhor Trilha Sonora. A trama, estrelada por uma constelação, entre eles Leonardo DiCaprio, Jennifer Lawrence e Meryl Streep, trata não só da ameaça iminente à vida terrestre, como também de outros vírus fatais que circulam em nossa realidade. É o negacionismo e a ignorância no que se refere à postura que devemos ter diante de algo que já demonstrou sua capacidade de dizimar milhões e milhões.

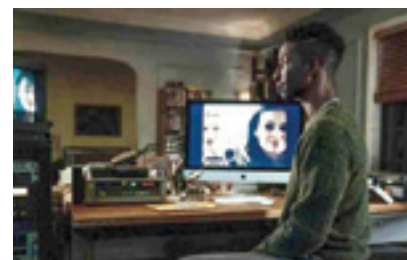
Sim, olhe para cima! Olhe para todos os lados. E veja a seguir minhas indicações de outras produções em alta.



NETFLIX

A VIZINHA DA MULHER NA JANELA

A nova série do *streaming* apresenta um humor ácido e é baseada em grandes obras muito conhecidas pelo público. Anna (Kisten Bell) é uma pessoa deprimida que se isola dentro de casa a maior parte do tempo, tentando lidar com a recente morte da filha e a separação do marido. As coisas começam a mudar quando um belo homem passa a morar na casa do outro lado da rua. A princípio, a mulher se sente atraída pelo rapaz, até presenciar uma cena assustadora. Quando Anna decide ir até a polícia, ninguém acredita em sua história, fazendo-a duvidar se o que viu foi real ou apenas uma alucinação. Uma dica, mas sem *spoiler*: o final vai te surpreender.



ARQUIVO 81

A série é uma das principais novas apostas de terror da Netflix e acompanha Dan Turner (Mamoudou Athie), um arquivista que aceita restaurar fitas de vídeo danificadas em seu novo emprego. Lá, ele percebe que está, na verdade, reconstruindo o documentário investigativo da diretora Melody Pendras (Dina Shihabi) sobre uma perigosa seita. A partir daí, Turner se vê cada vez mais envolvido com a história das fitas e, conseqüentemente, mais obcecado em descobrir o que realmente aconteceu com Melody.

THE ONE

Baseado no romance homônimo de John Marrs, “*The One*” traz como pano de fundo um futuro no qual as pessoas conseguem encontrar sua alma gêmea graças ao teste de DNA. Os cientistas descobriram que todos têm um gene que compartilham com um único ser humano e usam uma simples amostra de cabelo para determinar seu parceiro ideal. Desesperados pelo amor verdadeiro, milhões já fizeram o teste, e agora mais cinco indivíduos aguardam o resultado que vai mudar suas vidas. Mas essas associações genéticas são perfeitas apenas no papel.



EU VI: AMÉRICA LATINA

“*Eu Vi*” aprofunda casos sobrenaturais vividos por pessoas reais. Em cada capítulo, o convidado se reúne com amigos e familiares para contar em detalhes aquilo que presenciou, seja com fantasmas, demônios, entre outras presenças malignas e acontecimentos inexplicáveis. Apostando no formato documental, traz contos em episódios reconstituídos a partir das narrações sobre o acontecimento. Mais recentemente, a produção ganhou novos episódios focados em histórias da América Latina.



GLOBOPLAY

ELIZABETH: A RAINHA POR TRÁS DA COROA

Desde a sua coroação em 1953, a longa trajetória de Elizabeth II como rainha do Reino Unido a tornou a mulher mais conhecida do mundo. Celebrando os 70 anos de reinado, este documentário exclusivo promove um mergulho no universo pouco conhecido de Elizabeth: o de mãe, chefe de família, esposa, cozinheira, amante dos animais, agricultora e comediantes. Uma psicóloga clínica revela a linguagem corporal protegida da rainha e os leitores labiais dão uma nova vida ao icônico arquivo da varanda da coroação, trazendo perspectivas inéditas e reveladoras.



ANGELA BLACK

Angela Black (Joanne Froggatt) tem uma vida aparentemente perfeita: um marido amoroso, dois filhos saudáveis e uma carreira promissora. Mas seu marido Olivier (Michael Huisman) é um homem violento e temperamental que lhe causa abusos físicos e psicológicos. Angela pretende pedir o divórcio, mas tem medo do que Olivier pode ser capaz. Um dia, ela conhece Ed (Samuel Adewunmi), um homem misterioso contratado para seguir cada passo seu. Ele revela a Angela que foi pago por seu marido para descobrir qualquer segredo que ela possa esconder, mas muda de ideia e decide ajudá-la. ■



Fotos: Divulgação

Cloud gaming e o futuro dos games

Até o início dos anos 2000, era hábito ir à locadora, principalmente às sextas-feiras, alugar um VHS para o fim de semana. Algum tempo depois, com o avanço da tecnologia, as maratonas de filmes aos fins de semana ficaram por conta dos tão populares discos de DVD. Se antes eram necessários diversos aparelhos eletrônicos, fios e uma pilha de discos para levar diversão e entretenimento para dentro de casa, atualmente é muito diferente. Na era da Netflix, e de outros serviços de *streaming*, é preciso apenas um único dispositivo conectado a uma conta com assinatura ativa para usufruir de milhares de títulos, quando e onde quiser.

Toda essa magia do *streaming* tem chegado também, ainda que de maneira tímida, ao universo dos videogames. Hoje em dia, serviços como o xCloud, da Microsoft, e o GeForce Now, da NVIDIA, permitem que os usuários tenham à sua disposição centenas de jogos, incluindo lançamentos, sem ter que desembolsar valores exorbitantes

para isso. O seu funcionamento é muito parecido com o de qualquer serviço de *streaming* atual: com uma assinatura, é possível se conectar a aparelhos como computadores, *smart TVs*, celulares ou *tablets* e jogar os títulos disponíveis sem a necessidade de montar computadores *gamers*, robustos e caros nem comprometer o orçamento com a compra de videogames.

Esse novo serviço é chamado de *Cloud Gaming*, no qual os jogos são armazenados e rodados não no dispositivo do usuário, mas, sim, no servidor remoto, disponível em nuvem, da empresa que fornece o serviço de jogos. Nesse modelo, os jogadores ainda controlam a jogabilidade em seus próprios dispositivos. No entanto, os comandos são enviados a um servidor que os executa diretamente e transmite o videogame para o usuário. Resumidamente, a abordagem consiste em rodar o jogo nos servidores da operadora, localizados em um *data center*. Via internet, as imagens do jogo são transmitidas em tempo



Otávio Queiroz
Jornalista de games e tecnologia
@ottaqueiroz

real para a tela do usuário. É como consumir um vídeo no YouTube ou um filme na Netflix.

O fator determinante para o crescimento do serviço de *streaming* de games ao redor do mundo é a melhora do serviço de infraestrutura da internet banda larga. Com isso, diversas outras empresas também entrarão no mercado - a exemplo da Netflix, que lançou o seu serviço de jogos recentemente -, aumentando a oferta e o poder de escolha do usuário. Se a novidade irá vingar e transformar o mercado como conhecemos hoje, só o tempo irá dizer.



Netflix anuncia parceria para expandir seu catálogo de games

A Netflix resolveu fazer uma parceria com a agência canadense de jogos RocketRide Games, para ajudar a adicionar mais títulos à sua biblioteca de games para dispositivos *mobile*. Atualmente, os assinantes do *streaming* em várias regiões já podem acessar uma biblioteca de jogos para celular, por meio das versões Android e iOS, através do app da Netflix. A novidade é mais uma das investidas realizadas pela plataforma no mercado dos videogames. O objetivo? Tornar-se o melhor serviço de games do mundo em, no máximo, cinco anos.



Fotos: Reprodução/Internet



Switch é o console mais vendido da história da Nintendo

O Switch tornou-se o console mais vendido da Nintendo de todos os tempos. O videogame ultrapassou o Wii, que até então estava no topo da lista. Segundo os dados divulgados, o Switch vendeu 103,54 milhões de unidades até o dia 31 de dezembro de 2021, ficando acima dos 101,63 milhões do saudoso Wii (e passando o PS1, da Sony, que vendeu 102 milhões de unidades).

Campus Party Brasil acontece este mês em Brasília

Depois da edição de 2021 em formato virtual, a Campus Party Brasil abre o calendário em 2022 com a expectativa de reunir novamente milhares de apaixonados por ciência e tecnologia na nova edição do evento. Realizado entre os dias 9 e 13 de março, no Estádio Mané Garrincha, em Brasília, o evento espera receber um público de, aproximadamente, 300 mil pessoas que vão circular pelos vários espaços montados pelos organizadores. O evento, que já recebeu grandes nomes como Buzz Aldrin, Edward Snowden, Paulo Coelho e Stephen Hawking, também desembarcará nas cidades de São Paulo e Recife ao longo deste ano. ■



Reprodução/Internet

Sem Carnaval: histórias da folia em Salvador

*Olhares sobre
o passado*

Rafael Dantas

*Historiador e artista plástico
@rafadantashistorart*

O Carnaval faz parte do contexto urbano de Salvador há muito tempo. Os costumes de festejos antes da quaresma já estavam presentes na vida social europeia e chegaram aqui com os portugueses. Durante séculos, entre os idos de 1600 e 1800, as festividades seguiam um padrão bem diferente dos tradicionais bailes que passaram a pontuar a sociedade baiana na segunda metade do século XIX. Naquela época, a questão racial e elitista ainda vigorava entre as festas em Salvador, que seguiam as aspirações francesas/europeias – e continuaram. De uma forma ou de outra, para além dos grandes salões, era na rua que a festa também acontecia. Relatos de comemorações (com os entrudos) nas principais ruas de Salvador, com danças, cantigas e guerras de “farinha e água”, marcaram esse momento, inclusive durante a visita do cientista Charles Darwin.

Já no século XX os festejos de rua aconteciam em paralelo aos bailes dos grandes clubes do Centro. Nas ruas principais, como a Chile, tínhamos um Carnaval bem característico, assim como as festividades na Baixa dos Sapateiros e em outras vias centrais. A resistência e



a força negra presentes em afoxés e tantos outros ritmos, expressões culturais tão belas, consolidaram-se estando presentes não somente na festa, mas ajudaram a ritmar a própria noção de Carnaval na Bahia. A alegria de toques musicais nas ladeiras do Pelô de hoje é resultado de força e resistência.

Ainda no Centro antigo, havia o Palace Hotel, primeiro hotel de luxo de Salvador, inaugurado em 1934, e quando chegava fevereiro, o local se tornava referência em festa e requinte. Anos depois, o grande Hotel da Bahia também seria outro destaque.

Já nos anos de 1950, com a Fobica (início do trio elétrico), o Carnaval ganhou outro capítulo que marcou toda sua história. É nesse momento que a festa passou a se caracterizar pela imagem que aos poucos foi se construindo do “Carnaval baiano”, no Centro de Salvador. Décadas depois, com os blocos, abadá e camarotes, o Carnaval continuou a se impor, sempre presente nas ruas da cidade. Neste ano de 2022, completam-se dois anos sem a festa tradicional; talvez o que faça reavivar um pouco essa emoção é justamente a alegria nas ruas do Pelô ou no Centro Histórico, alegria sentida nas imagens do Reinado Giarola que ilustram este texto.

Salvador e a Bahia: Carnaval e muito mais

Conforme já mencionado, desde meados do século XX, os festejos carnavalescos, da forma como os conhecemos hoje, são a marca registrada em fevereiro. Mas nos últimos dois anos a tradicional festa não aconteceu devido à pandemia, deixando uma lacuna nunca vista na história da Bahia. O impacto econômico, em uma festa que movimenta bilhões, é gigante, e as perdas nas mais diversas áreas sinalizam para danos que serão sentidos agora e ao longo do tempo.

Nas décadas de 1980 e 1990, com a consolidação do axé music,



FOTOS: Reinado Giarola/Divulgação

a imagem divulgada no Brasil e no exterior girava em torno da Bahia como “a terra da alegria”, potencializando as festas e o Carnaval. Nos anos 2000, a intenção era a mesma, também ressaltando as belezas do turismo de sol e praia. Ou seja: Salvador e a Bahia ficaram marcadas como lugares de encantos banhados pelo Atlântico, com praias paradisíacas, e o Carnaval em fevereiro trazendo milhões de pessoas.



Caminhar no Centro Histórico de Salvador hoje talvez exprima um pouco dessa oportunidade única de vivenciar os encantos singulares que Salvador possui. No mesmo lugar, é possível ver apresentações musicais diversas, hospedar-se em alguns dos melhores hotéis da cidade, comer em restaurantes maravilhosos e visitar museus e igrejas que são preciosidades da cidade. Além do Centro Histórico de Salvador, nos caminhos da Cidade Baixa, em encontro com a Baía de Todos-os-Santos, ainda é possível descobrir os encantos que o mar oferece, com vistas lindas e passeios pelas ilhas de Salvador. Outros destinos que rodeiam o Centro, como a Gamboa, a Barra e o Rio Vermelho, complementam uma infinita lista de belezas de Salvador, do Subúrbio a Itapuã.

Turismo e o hoje

Mesmo sem o Carnaval tradicional, é preciso lembrar que o turismo em Salvador sempre está para além de fevereiro. E mesmo sem as festividades de rua, podemos contemplar as riquezas locais e nos divertir com a alegria e o ritmo envolvente presentes no Centro Histórico, ainda hoje com alegria, cor e resistência. ■

É proibido *pisar na grama*

Era tão comum ver plaquinhas com isso escrito onde havia qualquer metro de verde no chão... Tornaram-se raras, invisíveis, ou o ambientalismo misturado à onda *good vibes*, aos abraçadores de árvores e à inevitabilidade do descumprimento de uma regra tão sem sentido levou esse aviso praticamente ao desaparecimento. Aliás, privilégio e luxo definem a condição de quem pode pisar em alguma grama. Cortemos para o espírito do tempo de agora. Em tudo o que se lê, se vê e se ouve fala-se de empoderamento, de liberdade, de espontaneidade. No entanto, sob as camadas das contradições do mundo, enfileira-se uma série de proibições.

O clichê do “seria cômico se não fosse trágico” pode ser aplicado sem exagero às regras adotadas pelas redes sociais, abarrotadas de gente libertária, quando se trata de postagens sobre a guerra. Não há *hashtag* advertindo sobre o que pode ou não pode ser mostrado quando há uma guerra dessa dimensão, com tudo o que é inerente a um conflito bélico.

A invasão russa à Ucrânia trouxe para a casa de todo mundo imagens do século XXI que o mundo não esperava ver, ou rever, de tão semelhantes que são às da Segunda Guerra. As fronteiras entre o repertório da imprensa e o das redes sociais há tempos se diluem, mesmo porque todo e qualquer veículo noticioso alimenta seus perfis nas redes com informações jornalísticas. Paradoxalmente, nesse contexto e diante do cenário ucraniano, o Instagram vem excluindo imagens, em fotografias ou vídeos, que exibam cenas da guerra, por considerá-las violentas.

Enquanto milhões criticam, nas redes, o surrealismo ditatorial do

governo russo, que anuncia oficialmente a ameaça de mandar prender cidadãos do país que chamem de guerra contra a Ucrânia, e não de “ação”, o que está acontecendo, as mesmas redes excluem vídeos com imagens reais do conflito. O argumento do Instagram, seguido de uma advertência de que sua conta pode ser excluída, derrubada, se reincidir em publicações semelhantes, é mais ou menos este: “Seu vídeo foi excluído por violar as diretrizes da comunidade”. Imagens reais da guerra são consideradas apologia à violência, ameaças de gatilho aos sensíveis do Instagram.

A ideia de “comunidade” das redes sociais digitais não passa de obediência à lógica de que tudo precisa ser artificial. Até a indignação e o lacre.

BONECAS RUSSAS

Quando denunciar os horrores reais e concretos de uma guerra que está acontecendo se tornou apologia à violência? Que paradoxo distópico é esse que considera normal a exibição do subsolo da sexualidade, dos corpos, da privacidade das celebridades e dos anônimos, e cassa a publicação de imagens da historiografia e da geografia humana reais em nome de sabe-se lá que vulnerabilidades de tal comunidade hipersensível e incapaz de lidar com a realidade?

O real viola as leis de uma suposta comunidade pacifista, mas sempre armada fazendo virtualmente



Malu Fontes

Jornalista, Doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas e professora do curso de Jornalismo da Facom/UFBA; Instagram: @maluzes; contato: maluzes@gmail.com

o policiamento ostensivo nas redes. A ideia de “comunidade” das redes sociais digitais não passa de obediência à lógica de que tudo precisa ser artificial. Até a indignação e o lacre. Ninguém tem compromisso com a acurácia das coisas, essa palavra mal traduzida ou mal interpretada no português do Brasil.

Nada é permitido nas redes sem alguns falseamentos, mesmo que seja o do exagero de uma autenticidade com luminol, para o lacre. Não deixa de haver alguma semelhança entre essa alegada violação das regras de não estímulo à violência aplicada à cassação das imagens da Ucrânia e o alibi farsesco do governo russo, para quem tudo o que a imprensa mostra ao mundo é mentira. A cena da mesa de revista de moda na manhã de sábado, com Putin rodeado de mulheres russas impecáveis, para construir uma irrealidade de uma Rússia feminina, maternal e afetuosa, era, na verdade, uma das imagens mais sórdidas dessa guerra. Mas mostrar aquilo não viola a sensibilidade de nenhuma comunidade. Exatamente por se tratar de uma mentira, de simulacros de bonecas russas. Mentiras e filtros são sempre bem-vindos nas redes. E na vida. ■





COM UM INVESTIMENTO RECORDE E UM GOVERNO QUE CUIDA DE GENTE.

Mesmo com a crise no país e os desafios da pandemia, o Governo do Estado não parou de trabalhar. A Bahia é o estado brasileiro que mais investe em saúde e bate recorde de investimento em todos os outros setores, com entregas de estradas, água, agricultura familiar, educação e muito mais, transformando a capital e o interior. E esse trabalho vai seguir em frente, porque aqui tem governo tamanho G, que cuida de gente.

BAHIA
Meu
ORGULHO


GOVERNO
DO ESTADO

